



CPA Comissão Própria
de Avaliação



INSTITUTO FEDERAL
Paraná

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2023 - 2024 CPA IFPR

CURITIBA - PR
MARÇO – 2024



CPA Comissão Própria
de Avaliação



INSTITUTO FEDERAL
Paraná

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IFPR

Relatório elaborado pela Comissão Própria de
Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Paraná
(IFPR), SINAES/INEP/MEC.

CURITIBA - PR
MARÇO – 2024



CPA Comissão Própria
de Avaliação



INSTITUTO FEDERAL
Paraná

DADOS DA INSTITUIÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ

Código e-MEC/INEP do IFPR: 14724

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal

Estado: Paraná

Município: Curitiba

Endereço: Rua Emílio Bertolini, nº 54 – Bairro Cajuru - CEP: 82920-030

Representante Legal: Prof. Dr. Adriano Willian da Silva Viana Pereira



CPA Comissão Própria
de Avaliação



INSTITUTO FEDERAL
Paraná

REITORIA DO IFPR

Reitor

Adriano Willian da Silva Viana Pereira

Pró-Reitora de Administração

Dayane de Oliveira Gomes

Pró-Reitora de Ensino

Sheila Cristiana de Freitas

Pró-Reitor de Extensão, Pesquisa Pós-Graduação e Inovação

Ezequiel Burkarter

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Gisley Lima de Menezes

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

José Barbosa Dias Junior

Diretor de Assuntos Estudantis

Marcos Maia

Diretoria de Comunicação

Magnus Eduardo Goulart

Diretor de Educação a Distância

Alexandre Dullius

Diretor de Tecnologia da Informação

Giovanni Paolo Mori

Diretor de Infraestrutura

Pierre Luiz Alves



DIRETORES DOS CAMPI

Campus Arapongas
Thiago Pereira do Nascimento

Campus Astorga
Ricardo Luiz Töws

Campus Assis Chateaubriand
Joaquim José Honorio de Lima

Campus Barracão
João Luciano Bandeira

Campus Campo Largo
Gismar Schilive de Souza

Campus Capanema
Silvana Lazzarotto Schmitt

Campus Cascavel
Marcio Luiz Modolo

Campus Colombo
Ciro Bächtold

Campus Coronel Vivida
Paulo de Oliveira Fortes Junior

Campus Curitiba
Giancarlo de Franca Aguiar

Campus Foz do Iguaçu
Kayla Walquiria Garmus

Campus Goioerê
Gabriel Augusto Cacao Quinato

Campus Ivaiporã
Ricardo Rodrigues de Souza

Campus Jacarezinho
Fabrício Baptista

Campus Jaguariaíva
Paulo Sergio Horst

Campus Londrina
Reinaldo Benedito Nishikawa

Campus Palmas
Graciela Cabreira Gehlen

Campus Paranaguá
Hugo Alberto Perlin

Campus Paranaíba
Rafael Petermann

Campus Pinhais
Cleverton Juliano Alves Vesentini

Campus Pitanga
Daniel Rotella Cocco

Campus Quedas do Iguaçu
Flávio Endrigo Cechim

Campus Telêmaco Borba
Rafael Poltronieri

Campus Umuarama
Fabiane Marchi Rossa Gouveia

Campus União da Vitória
Deividson Luiz Okopnik



Comissão Própria de Avaliação Central 2023-2025

NOME	SEGMENTO	REPRESENTAÇÃO	UNIDADE
André Luiz Mateus Socoloski	TAE	Titular	PROENS
Priscila da Silva Araújo Schiavoni	TAE	Suplente	Ivaiporã
Diego Trentin Mioranza	TAE	Titular	PROEPPi
Luiz Augusto Estacheski	TAE	Suplente	Irati
Marcos Maia	TAE	Titular	PROPLAN
Lourival Gonçalves de Lima Junior	TAE	Suplente	Telêmaco Borba
Paulo César Medeiros	Docente	Presidente	Colombo
Carmem Lúcia Graboski da Gama	Docente	Titular	Colombo
Nelson de Castro Neto	Docente	Suplente	DEX
Diana Gurgel Pegorini	Docente	Titular	Curitiba
Luciana Espíndula de Quadros	Docente	Suplente	Foz do Iguaçu
Kriscie Krisciane Venturi	Docente	Titular	PROENS
Regina Maris Pinheiro D'Azevedo	Docente	Suplente	Pinhais
Gabriela Christinne de Freitas Sant'Ana	Discente	Titular	Curitiba
Agnes Kauany Vellozo Quintino	Discente	Suplente	Curitiba
Wellen Veronica Barbosa de Jesus	Discente	Titular	Telêmaco Borba
Josias Henrique Ferreira da Silva Skroch dos Santos	Discente	Suplente	Curitiba



Helio Campos Ferreira	Discente	Titular	EaD Siqueira Campos
Helber Henrique de Oliveira	Discente	Suplente	Foz do Iguaçu
Márcio Mauri Kieller	Sociedade Civil Organizada	Titular	CUT PR
João Afonso Peixe	Sociedade Civil Organizada	Titular	UPE
Mariana Lima Chagas	Sociedade Civil Organizada	Suplente	UPES

Fonte: PORTARIA DE PESSOAL DEAC/GR/IFPR Nº 1353, DE 14 DE SETEMBRO DE 2023



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	16
1. PERFIL INSTITUCIONAL	18
1.1 Síntese Histórica	18
1.2 Natureza Institucional da Rede Federal	18
1.3 Inserção Regional	21
1.4 Princípios, Finalidades e Objetivos	23
1.5 Estrutura Física e Organizacional	25
2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IFPR	27
2.1 Avaliação Institucional no PDI	27
2.2 CPA no IFPR: sujeitos, contextos e perspectivas	30
2.3 Curso de Formação para CPAs Locais	31
2.4 Painel de Dados	33
2.5 Instrumento Diagnóstico e Relatório 2023-2024	33
3. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	35
3.1. O Processo da Autoavaliação Institucional	35
3.1.1 Normatização e Legislação	35
3.1.2 Etapas do Processo de Autoavaliação	35
3.1.3 Procedimentos do Processo de Autoavaliação	37
3.2. Dimensões e Eixos Avaliativos	39
3.2.1 As 10 dimensões da Avaliação Institucional	39
3.2.2 Eixos e Critérios da Avaliação Institucional	41
3.3. A Participação Da Comunidade Acadêmica	43
3.3.1 Comunicação e Sensibilização	43
3.3.2 Instrumento Diagnóstico e Público Respondente	45
3.3.2 Quantitativos de Participação	52
4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	54
4.1 Eixo 01 - Planejamento e Avaliação Institucional - DIM 8	54
4.2 Eixo 02 - Desenvolvimento Institucional	56
4.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - DIM 1	56
4.2.2 Responsabilidade Social da Instituição (PDI) - DIM 3	57



4.3. Eixo 03 - Políticas Acadêmicas	59
4.3.1 Política de Ensino, Pesquisa e Extensão - DIM 2	59
4.3.2 Comunicação com a Sociedade - DIM 4	65
4.3.3 Política de Atendimento aos Discentes - DIM 9	68
4.4. Eixo 4 - Política de Gestão	73
4.4.1 Política de Pessoal - DIM 5	73
4.4.2 Organização e Gestão da Instituição - DIM 6	78
4.4.3 Sustentabilidade Financeira - DIM 10	83
4.5 Eixo 5 - Infraestrutura - DIM 7	85
4.6 Análise das Questões Abertas	97
4.6.1 Planejamento e Avaliação Institucional - DIM 8	98
4.6.2 Desenvolvimento Institucional - DIM 1 e 3	99
4.6.3 Políticas Acadêmicas - DIM 2 e 4	101
4.6.6 Política de Gestão - DIM 5, 6 e 10	103
4.6.7 Infraestrutura - DIM 7	105
5. PROPOSIÇÕES DE MELHORIAS	107
5.1. Objetivos Estratégicos Institucionais	107
5.2 Proposições de Melhorias para o Ciclo 2023-2024	108
CONSIDERAÇÕES FINAIS	111
REFERÊNCIAS	112



LISTA DE SIGLAS

ACE - Avaliação das Condições de Ensino
CODIC – Colégio de Dirigentes do Campus
CODIR – Colégio de Dirigentes
COUN - Conselho Universitário da UFPR
CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSAP – Conselho de Administração e Planejamento
CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUP – Conselho Superior
CPA – Comissão Própria de Avaliação
DCN - Diretrizes Curriculares Nacionais
DESUP - Diretoria do Ensino Superior e Pós-Graduação
DI - Diretoria de Infraestrutura
DTIC – Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
EaD – Educação a Distância
ENADE - Avaliação Nacional de Desempenho dos Estudantes
ET – UFPR – Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná
FIC – Formação Inicial Continuada
IES - Instituição de Ensino Superior
IFPR – Instituto Federal do Paraná
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
LDB – Lei de Diretrizes e Bases
MEC – Ministério da Educação
NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais e Específica
PACE - Programa de Assistência Complementar aos Estudantes
PBIS - Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social,
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPI – Projeto Político Institucional
PROAD – Pró-Reitoria de Administração
PROENS – Pró-Reitoria de Ensino
PROEPI – Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação
PROGEPE – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SICONV – Sistema de Convênios do Governo Federal
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle



CPA Comissão Própria
de Avaliação



INSTITUTO FEDERAL
Paraná

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contrato
SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Ementário do Curso de Formação para CPA Locais	32
Tabela 2 - Distribuição Questões por Eixos, Dimensões e Proposições	46
Tabela 3 - Participantes da Autoavaliação Institucional 2022-2023	53
Tabela 4 - Questões Abertas e Manifestações por Segmento	97
Tabela 5 - Descritores e Participação por Segmentos - Questão Aberta 1	99
Tabela 6 - Descritores e Participação por Segmentos - Questão Aberta 2	99
Tabela 7 - Descritores e Participação por Segmentos - Questão Aberta 3	100
Tabela 8 - Descritores e Participação por Segmentos - Questão Aberta 3	101
Tabela 9 - Descritores e Participação por Segmentos - Questão Aberta 4	102
Tabela 10 - Descritores e Participação por Segmentos - Questão Aberta 5	103
Tabela 11 - Descritores e Participação por Segmentos - Questão Aberta 7	103
Tabela 12 - Descritores e Participação por Segmentos - Questão Aberta 8	104
Tabela 13 - Descritores e Participação por Segmentos - Questão Aberta 9	105
Tabela 14 - Descritores e Participação por Segmentos - Questão Aberta 10	105
Tabela 15 - Objetivos estratégicos do IFPR	108
Tabela 16 - Melhorias para o Ciclo 2023-2024	109



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa de localização dos Campi do IFPR	20
Figura 2 - Acesso ao Módulos do Curso no AVA IFPR	32
Figura 3 - Painel de dados CPA-IFPR	33
Figura 4 - Página de Acesso à Avaliação	45



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Resultados da Questão 1	54
Gráfico 2 - Resultados da Questão 2	55
Gráfico 3 - Resultados da Questão 3	55
Gráfico 4 - Resultados da Questão 4	56
Gráfico 5 - Resultados da Questão 5	57
Gráfico 6 - Resultados da Questão 6	57
Gráfico 7 - Resultados da Questão 7	58
Gráfico 8 - Resultados da Questão 8	58
Gráfico 9 - Resultados da Questão 9	59
Gráfico 10 - Resultados da Questão 10	60
Gráfico 11 - Resultados da Questão 11	60
Gráfico 12 - Resultados da Questão 12	61
Gráfico 13 - Resultados da Questão 13	61
Gráfico 14 - Resultados da Questão 14	62
Gráfico 15 - Resultados da Questão 15	62
Gráfico 16 - Resultados da Questão 16	63
Gráfico 17 - Resultados da Questão 17	63
Gráfico 18 - Resultados da Questão 18	64
Gráfico 19 - Resultados da Questão 19	65
Gráfico 20 - Resultados da Questão 20	65
Gráfico 21 – Resultados da Questão 21	66
Gráfico 22 – Resultados da Questão 22	66
Gráfico 23 - Resultados da Questão 23	67
Gráfico 24 - Resultados da Questão 24	67
Gráfico 25 - Resultados da Questão 25	68
Gráfico 26 - Resultados da Questão 26	69
Gráfico 27 - Resultados da Questão 27	69
Gráfico 28 - Resultados da Questão 28	70
Gráfico 29 - Resultados da Questão 29	70
Gráfico 30 - Resultados da Questão 30	71
Gráfico 31 - Resultados da Questão 31	71
Gráfico 32 - Resultados da Questão 32	72
Gráfico 33 - Resultados da Questão 33	73
Gráfico 34 - Resultados da Questão 34	74
Gráfico 35 - Resultados da Questão 35	74
Gráfico 36 - Resultados da Questão 36	75
Gráfico 37 - Resultados da Questão 37	75
Gráfico 38 - Resultados da Questão 38	76
Gráfico 39 - Resultados da Questão 39	76



Gráfico 40 - Resultados da Questão 40	77
Gráfico 41 - Resultados da Questão 41	78
Gráfico 42 - Resultados da Questão 42	78
Gráfico 43 - Resultados da Questão 43	79
Gráfico 44 - Resultados da Questão 44	79
Gráfico 45 - Resultados da Questão 45	80
Gráfico 46 - Resultados da Questão 46	80
Gráfico 47 – Resultados da Questão 47	81
Gráfico 48 – Resultados da Questão 48	81
Gráfico 49 - Resultados da Questão 49	82
Gráfico 50 - Resultados da Questão 50	82
Gráfico 51 - Resultados da Questão 51	83
Gráfico 52 - Resultados da Questão 52	84
Gráfico 53 - Resultados da Questão 53	84
Gráfico 54 - Resultados da Questão 54	85
Gráfico 55 - Resultados da Questão 55	86
Gráfico 56 - Resultados da Questão 56	86
Gráfico 57 - Resultados da Questão 57	87
Gráfico 58 - Resultados da Questão 58	87
Gráfico 59 – Resultados da Questão 59	88
Gráfico 60 – Resultados da Questão 60	88
Gráfico 61 - Resultados da Questão 61	89
Gráfico 62 - Resultados da Questão 62	89
Gráfico 63 - Resultados da Questão 63	90
Gráfico 64 - Resultados da Questão 64	90
Gráfico 65 – Resultados da Questão 65	91
Gráfico 66 – Resultados da Questão 66	91
Gráfico 67 – Resultados da Questão 67	92
Gráfico 68 – Resultados da Questão 68	92
Gráfico 69 - Resultados da Questão 69	93
Gráfico 70 - Resultados da Questão 70	93
Gráfico 71 - Resultados da Questão 71	94
Gráfico 72 - Resultados da Questão 72	94
Gráfico 73 - Resultados da Questão 73	95
Gráfico 74 - Resultados da Questão 74	95
Gráfico 75 - Resultados da Questão 75	96
Gráfico 76 - Resultados da Questão 76	96



APRESENTAÇÃO

O presente relatório registra e publiciza os resultados obtidos pela Avaliação Institucional referente ao ano de 2023, em atendimento às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), previsto na Lei n. 10.861/2004.

A avaliação foi processada de acordo com as Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das Instituições, disponível no sítio eletrônico do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), sendo os trabalhos conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) com apoio das Direções Gerais e equipes de servidores dos Campi e Reitoria.

A institucionalização de práticas avaliativas se impõe pela necessidade de ampliação da compreensão da realidade institucional. A avaliação é um instrumento imprescindível ao desenvolvimento da Instituição vez que por meio do exercício avaliativo permite um aprofundamento de conhecimentos para apreender o contexto da realidade institucional, identificando suas lacunas, necessidades, potencialidades, além de permitir a correção de rumos e a segurança do caminhar na direção da consecução dos objetivos traçados.

O Relatório de Autoavaliação caracteriza-se por um processo mediante o qual a instituição, com a participação de todos os seus segmentos, fundamenta os resultados das análises realizadas a partir das dez dimensões institucionais, propostas pela Lei nº 10861/2004:

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
3. A responsabilidade social da instituição;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo de servidores;
6. Organização e gestão da organização;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira.

Registre-se, para efeitos de leitura e compreensão do presente trabalho avaliativo, que as atividades presenciais foram retomadas em 2022, após mais de dois anos de contingências impostas pela Pandemia do Covid19. Nesse contexto, os calendários acadêmicos retomaram sua organização, as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação se consolidaram e a comunidade acadêmica restaurou sua convivência nos campi, permitindo ampliar a participação na Autoavaliação Institucional deste ano.

Agradecemos aos servidores e servidoras, estudantes, colaboradores e comunidade externa do IFPR que participaram desse processo tão importante para o desenvolvimento de nossa instituição e certamente apoiarão as decisões e ações na busca da excelência merecida.

Agradecemos aos servidores e servidoras, representantes da sociedade civil organizada e dos estudantes, membros da CPA, que atuaram com dedicação e organização no



aprimoramento dos indicadores, instrumentos de diagnóstico e produção do presente documento.

Este relatório, por fim, é fruto do esforço institucional voltado à consolidação de uma política de uso dos dados obtidos na autoavaliação como subsídio para a consolidação de políticas e projetos em desenvolvimento, assim como para promover a implantação de novos projetos.



1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Síntese Histórica

O Instituto Federal do Paraná (IFPR) tem seu início na Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná (ET-UFPR) que, por sua vez, originou-se da Escola Alemã, fundada em 1869 por Gottlieb Mueller e Augusto Gaetner, destinado que era à educação dos filhos de imigrantes alemães antiga Colônia Alemã de Curitiba. Até 1914, o estabelecimento foi denominado de Escola Alemã e, depois desta data, passou a ser chamado de Colégio Progresso, posteriormente alterou sua denominação para Academia Comercial Progresso.

Em 1941, a então Academia foi adquirida pela Faculdade de Direito da UFPR, sendo autorizada a funcionar sob a denominação de Escola Técnica de Comércio, anexa à Faculdade de Direito. Em 22 de janeiro de 1974, o Conselho Universitário decidiu integrá-la à Universidade, como órgão suplementar e, a partir de 1986 passou a ser denominada Escola Técnica de Comércio da Universidade Federal do Paraná.

A partir de 14 de dezembro de 1990, ao aprovar a reorganização administrativa da Universidade, o Conselho Universitário alterou sua denominação para Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná, vinculando-a à Pró-Reitoria de Graduação e, em novembro de 1997, por decisão deste mesmo Conselho foi classificada como Unidade da UFPR.

Em sessão do Conselho Universitário (COUN) da UFPR, realizada em 19 de março de 2008, a Escola Técnica foi autorizada a aderir ao Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), elaborado pelo Ministério da Educação (MEC), cujo principal objetivo era a expansão da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. Dessa forma, após 68 anos, a ET-UFPR desvincula-se da UFPR e transforma-se em uma autarquia federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

1.2 Natureza Institucional da Rede Federal

A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, a qual integra o Instituto Federal do Paraná, traz consigo uma herança centenária de ensino profissionalizante aliada ao que existe de mais ousado e inovador no que diz respeito à Educação Profissional.

Desde então, integrando-se à proposta dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, temos contribuído para o fortalecimento do projeto de construção de uma sociedade fundamentada na igualdade política, econômica e social.

Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos da Lei.

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) é uma instituição pública e gratuita, voltada ao ensino superior, básica e profissional, especializada na demanda de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades e níveis de ensino. Criada



pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, formada pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, vinculados ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), o IFPR possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

A mesma lei nº 11.892 traz a distribuição na atuação do IFPR, que deve ter 50% das vagas para a educação profissional técnica de nível médio e 20% das vagas para cursos de licenciatura, com vistas à formação de professores para a educação básica, e para a educação profissional.

O IFPR oferece à comunidade paranaense cursos em diversas áreas, prioritariamente naquelas em que já possui experiência consolidada. Atualmente oferta 175 cursos (técnicos, de graduação, de qualificação profissional e de pós-graduação) nas áreas de serviços, compreendendo o comércio, a gestão, a informática, a saúde e o setor primário da economia, principalmente a agroecologia e a aquicultura.

Além do ensino na modalidade presencial, o IFPR continua a atuar fortemente na Educação à Distância, que já se constituía como ponto forte da então Escola Técnica da UFPR antes de sua transformação em Instituto Federal. Foi o primeiro programa de educação pública da Rede Federal, tendo sido reconhecido e se constituído como referência importante para a criação, pelo MEC do Programa e-TEC Brasil – Escola Técnica Aberta do Brasil – em função da qualidade comprovada, reconhecida e referenciada nacionalmente.

De acordo com a Plataforma Nilo Peçanha¹, em dezembro de 2023 a instituição era formada por 30.549 mil estudantes e 2.334 servidores (1.376 docentes e 961 técnicos administrativos em Educação (TAE)).

O IFPR tem unidades em 30 municípios do Paraná, considerando a seguinte configuração e distribuição:

- 20 campi: Assis Chateaubriand, Campo Largo, Capanema, Cascavel, Colombo, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Ivaiporã, Jacarezinho, Jaguariaíva, Londrina, Palmas, Paranaguá, Paranaíba, Pinhais, Pitanga, Telêmaco Borba, Umuarama e União da Vitória.
- 6 campi avançados: Araongas, Astorga, Barracão, Coronel Vivida, Goioerê e Quedas do Iguaçu.
- 4 centros de referência²: Maringá, Ponta Grossa, São José dos Pinhais e Toledo.

Figura 1 - Mapa de localização dos Campi do IFPR

¹ A Plataforma Nilo Peçanha é o ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal). Link: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>

² Centros de referência são unidades vinculadas à Reitoria ou aos campi.



A estrutura organizacional do IFPR é composta por:

- CG Gabinete do Reitor
- ASSTECAssessoria Técnica
- DPESP Diretoria de Programas Especiais
- DRI Diretoria de Relações Institucionais
- DEAC Diretoria de Expediente e Apoio aos Campi
- COM Diretoria de Comunicação
- SOC Secretaria dos Órgãos Colegiados
- DRINT Diretoria de Relações Internacionais
- PF Procuradoria Federal
- OG Ouvidoria
- AUDIN Auditoria Interna
- DAES Diretoria de Assuntos Estudantis
- EaD Diretoria de Educação a Distância
- DI Diretoria de Infraestrutura
- DTI Diretoria de Tecnologia da Informação
- PROENS Pró-Reitoria de Ensino
- PROAD Pró-Reitoria de Administração
- PROEPPi Pró-Reitoria de Extensão, Pós-graduação, Pesquisa e Inovação
- PROGEPE Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
- PROPLAN Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
- Diretorias de *Campi*
- Diretorias de *Campi* Avançados



De forma abrangente, o presente relatório demonstra os resultados alcançados no que diz respeito às ações de natureza estruturante, desenvolvidas a partir do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão por meio das ferramentas de gestão. Ao mesmo tempo em que se constitui como instrumento com a finalidade de prestar contas em cumprimento aos dispositivos legais evidenciados, o Relatório de Gestão possui como objetivo também preservar a memória da Instituição.

O acompanhamento da execução orçamentária e financeira e consolidação deste documento realizaram-se por meio dos sistemas: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI; Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação – SIMEC; Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC; Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE; Sistema de Convênios do Governo Federal - SICONV.

O IFPR se propõe pautar e executar suas atividades em estreita parceria com a sociedade, com os movimentos sociais, as entidades e/ou instituições públicas ou privadas e representativas das classes patronais e dos trabalhadores, garantindo a representação e participação desses segmentos no seu Conselho Superior bem como nos Conselhos Consultivos, Comunitários e Empresariais.

Essa articulação com a sociedade e com representantes do mundo do trabalho traz, ao processo educativo e formativo, valiosa contribuição em relação à compreensão dos valores sociais do trabalho e da dignidade humana. Isso é essencial ao processo educacional, que se mune de condições de despertar nas pessoas a consciência cidadã voltada para a compreensão da realidade social em que vivem e a importância da participação no processo de transformação desta realidade, para que se possa construir uma sociedade mais livre, igualitária, justa, fraterna, solidária e soberana.

1.3 Inserção Regional

O Estado do Paraná teve seu reconhecimento oficial em 1853 perfazendo uma área total de 199 307,922 km², atualmente dividida em 399 municípios, agrupados em 22 regiões administrativas (IPARDES, 2021). O Paraná teve seu território marcado pela presença milenar de povos originários, agregando-se novas levas de população durante o processo de colonização que impulsionou a migração de brasileiros e estrangeiros, durante todo o processo de expansão e consolidação de sua população. O CENSO do IBGE (2022) apontou que, atualmente, de uma população total de 11,44 milhões de pessoas no Estado do Paraná, sendo 7,38 milhões de residentes que se declaram brancos, 3,44 milhões pardos, 485 mil pessoas pretas, 100 mil amarelas e 28 mil indígenas.

De acordo com este mesmo censo nos últimos 12 anos, segundo o IBGE, o número de pessoas que residem em todo o Paraná passou e 10,4 milhões para 11,8 milhões, um acréscimo de 1,4 milhão de moradores, o que fez com que a população paranaense passasse de 5,47% em 2010 para 5,70% dos 207,8 milhões de brasileiros em 2022. O Paraná também aumentou a sua participação em relação à população do Sul do Brasil, de 38,12% para 38,57%.



O Estado se destaca no crescimento econômico e na qualidade de vida, conforme revela seu Índice de Desenvolvimento Humano - IDH médio 0,769 de acordo com o [IBGE](#) (2021). A economia paranaense está entre as cinco maiores do país, em termos de valor, o PIB estadual totalizou R\$ 665 bilhões em 2023³ e o Estado alcançou o patamar de quinta maior economia do País. Essa expansão é reflexo do desempenho de todos os segmentos – indústria, agropecuária e serviços.

A agropecuária é praticada nas diversas regiões do estado e tem elevado nível de inovação, sendo o maior produtor nacional de grãos, com uma pauta agrícola diversificada, com destaque para a soja, o milho, o trigo, o feijão e a cana-de-açúcar.

As principais indústrias são as automobilísticas, eletroeletrônicas e alimentícias. Há ainda a presença forte do setor turístico no estado. O território possui infraestrutura logística, por meio de uma ampla rede de rodovias, ferrovias, portos marítimos e fluviais. No estado está localizada a Usina de Itaipu, principal usina hidroelétrica do país.

No comércio internacional, têm destaque as transações, principalmente com a Argentina e a Alemanha. Entre os principais produtos exportados estão a soja, material de transporte e carne, enquanto os mais importados são materiais de transporte, produtos químicos e derivados de petróleo.

Neste contexto, o IFPR oferece condições adequadas para a produção de conhecimento e para a qualificação da força de trabalho necessários ao estímulo do desenvolvimento socioeconômico do Paraná. Por isso, a distribuição espacial dos Campus procurou contemplar o Estado como um todo, ao situar as unidades em municípios considerados polos de desenvolvimento regional, sendo que uma expansão futura deverá contemplar as regiões sudoeste, sudeste, centro-sul, norte-central e metropolitana, que apresentam carência de atendimento e com baixo IDH.

A criação da Lei Federal nº 11.892, de 28 de dezembro de 2008, foi fundamental para a expansão da educação pública e gratuita, trazendo em seu escopo a distribuição na atuação do IFPR, que deve ter 50% das vagas para a educação profissional técnica de nível médio e 20% das vagas para cursos de licenciatura, com vistas à formação de professores para a educação básica, e para a educação profissional.

Da mesma forma as cidades com cursos superiores ofertados pelo IFPR tem outras instituições, quer federais, estaduais ou particulares, oferecendo graduações nos mesmos municípios ou regiões sem, contudo, encontrar saturação, sendo esses os cursos de maior relação de procura por vaga nos processos seletivos.

³Link:

<https://www.ipardes.pr.gov.br/Noticia/PIB-do-Parana-cresce-o-dobro-da-media-nacional-em-2023-com-alta-de-58>



1.4 Princípios, Finalidades e Objetivos

O Instituto Federal do Paraná - IFPR, instituição criada nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia pública federal de ensino vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

É uma instituição voltada à educação básica, profissional e superior, pluricurricular, multicampi e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

O Instituto Federal do Paraná promove a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico, nas potencialidades regionais, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática.

O Instituto Federal do Paraná, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores que caracterizam nossas finalidades:

- I. compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- II. verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- III. eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- IV. inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas;
- V. compromisso com a natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União;
- VI. produção de conhecimento legitimado mediante a interação com a realidade.

De acordo com Lei de criação (Lei n.º 11.892/08) e com seu Estatuto, o IFPR tem as seguintes atribuições;

- I. ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo, e de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, melhorando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no



- mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal do Paraná;
- V. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
 - VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
 - VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
 - VIII. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
 - IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente;
 - X. participar de programas de capacitação, qualificação e requalificação dos profissionais de educação da rede pública;
 - XI. O IFPR, verificado o interesse social e as demandas de âmbito local e regional, poderá ofertar cursos fora da área tecnológica.

Também de acordo com o seu Estatuto e com a Lei de criação (Lei n.º 11.892/08), o Instituto Federal do Paraná possui os seguintes objetivos:

- I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. realizar pesquisas, prioritariamente aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- VI. ministrar em nível de educação superior:
 - a. cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b. cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;



- c. cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d. cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
 - e. cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.
- VII. executar, sem finalidade comercial, serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens com fins exclusivamente educativos.

1.5 Estrutura Física e Organizacional

O Instituto Federal do Paraná possui natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação, detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Compete à Pró-Reitoria de Administração (PROAD) superintender, coordenar e fomentar as políticas e acompanhar a execução das atividades relativas a orçamento e finanças, infraestrutura física, do abastecimento de materiais, equipamentos e serviços necessários ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, e ao funcionamento do Câmpus.

O Instituto Federal do Paraná ainda se encontra em fase de expansão e um dos grandes objetivos institucionais é a ampliação da oferta de vagas para a educação profissional e tecnológica de excelência, de forma continuada, em diversos níveis e modalidades de ensino técnico e superior.

A estruturação dos campi no que se refere aos laboratórios específicos, de informática e biblioteca continuam sendo prioridades e sendo executados de acordo com os recursos orçamentários disponíveis.

Portarias de criação dos *campi* do IFPR:

- Arapongas Portaria MEC Nº 1437 de 28/12/2018
- Assis Chateaubriand Portaria MEC Nº 993 de 07/10/2013
- Astorga Portaria MEC Nº 27 de 21/01/2015
- Barracão Portaria MEC Nº 1.074 de 30/12/2014
- Campo Largo Portaria MEC Nº 993 de 07/10/2013
- Capanema Portaria MEC Nº 27 de 21/01/2015
- Cascavel Portaria MEC Nº 1.074 de 30/12/2014
- Colombo Portaria MEC Nº 378 de 09/05/2013
- Coronel Vivida Portaria MEC Nº 330, de 23/04/2013
- Curitiba Lei Federal Nº 11.892 de 29/12/2008
- Foz Do Iguaçu Portaria MEC Nº 131 de 29/01/2010



● Goioere	Portaria MEC Nº 27 de 21/01/2015
● Irati	Portaria MEC Nº 330 de 23/04/2013
● Ivaiporã	Portaria MEC Nº 993 de 07/10/2013
● Jacarezinho	Portaria MEC Nº 1.170 de 21/09/2010
● Jaguariaíva	Portaria MEC Nº 27 de 21/01/2015
● Londrina	Portaria MEC Nº 330 de 23/04/2013
● Palmas	Portaria MEC Nº 330 de 23/04/2013
● Paranaguá	Portaria MEC Nº 705 de 09/06/2008
● Paranaíba	Portaria MEC Nº 1.170 de 21/09/2010
● Pinhais	Portaria MEC Nº 27 de 21/01/2015
● Pitanga	Portaria MEC Nº 27 de 21/01/2015
● Quedas do Iguaçu	Portaria MEC Nº 27 de 21/01/2015
● Telêmaco Borba	Portaria MEC Nº 1.170 de 21/09/2010
● Umuarama	Portaria MEC Nº 1.170 de 21/09/2010
● União da Vitória	Portaria MEC Nº 27 de 21/01/2015



2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IFPR

2.1 Avaliação Institucional no PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPR (PDI IFPR 2024-2028), como um instrumento que representa o futuro planejado, é o espaço onde são delineados objetivos institucionais de longo prazo, bem como metas e ações necessárias à consecução de tais objetivos, cumprimento de sua missão, visão e valores:

MISSÃO DO IFPR

Proporcionar educação profissional, científica e tecnológica, pública, gratuita, socialmente referenciada e de excelência, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral de cidadãos críticos, empreendedores, comprometidos com a inovação e o desenvolvimento sustentável local e regional.

VISÃO DO IFPR

Ser reconhecido pela educação profissional, científica e tecnológica comprometida com a potencialização do desenvolvimento territorial.

VALORES DO IFPR

- Sustentabilidade
- Educação de Qualidade e Excelência
- Ética
- Inclusão Social
- Inovação
- Empreendedorismo
- Territorialidade
- Regionalidade
- Visão Sistêmica
- Democracia
- Transparência
- Efetividade
- Qualidade de Vida
- Diversidade Humana e Cultural
- Valorização das Pessoas

O PDI é também espaço de lançar, tendo para si a estruturação do antes e o conhecimento do presente, os caminhos a seguir como Instituição, bem como a implementação da cultura de alto desempenho e da avaliação institucional.

Constitui-se, ainda, um intenso movimento de reflexão e de autoavaliação de toda a comunidade, na busca por respostas a questionamentos essenciais:

O que desejamos para a nossa Instituição nos próximos quatro anos?



De que maneira podemos alcançar este futuro pretendido?

Com a finalidade de responder às questões supracitadas é que se constrói o PDI, tendo como um de seus instrumentos a relevância do aprimoramento da gestão a partir da avaliação constante de seus processos, com aplicação de diferentes formas e instrumentos de avaliação.

Nessa vertente, outra ferramenta é a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que elabora e executa o processo de autoavaliação institucional, com papel fundamental no processo de verificação e acompanhamento do plano estratégico da instituição.

A institucionalização de práticas avaliativas se impõe pela necessidade de ampliação da compreensão da realidade institucional. A avaliação é um instrumento imprescindível ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2024/2028, uma vez que, por meio do exercício avaliativo, permite um aprofundamento de conhecimentos para apreender o contexto da realidade institucional, identificando suas lacunas, necessidades, potencialidades, além de permitir a correção de rumos e a segurança do caminhar na direção da consecução dos objetivos traçados. Desta feita, o trabalho avaliativo se fortifica por sua utilidade, tendo em vista que, conhecendo as demandas mais específicas das diferentes unidades e setores, consegue apontar informações mais precisas às tomadas de decisão, que gerem reorientação das ações e superação de fragilidades.

Dentre os objetivos da avaliação encontram-se o de conhecer as fortalezas e fragilidades da instituição, tratar da adequação de seu trabalho com respeito às demandas sociais, as clássicas e as novas, identificar os graus de envolvimento e os compromissos de seus professores, estudantes e servidores tendo em vista as prioridades institucionais básicas. Por isso, é necessário submeter à análise a questão de como estão se desenvolvendo o ensino, a formação profissional e cidadã, o destino profissional e social dos egressos, a adequação dos critérios de aprovação e promoção de estudantes em seus cursos e de professores na carreira docente, a integração/desintegração entre teoria e prática, o que a instituição produz em face das necessidades sociais mais reclamadas em determinados momentos etc.

Não basta levantar as fragilidades. É também muito importante identificar as qualidades e aspectos maiúsculos do IFPR. Quanto aos problemas e carências, além da verificação e da constatação, é importante identificar as suas causalidades, explicitar as possibilidades reais para a superação e estabelecer as ações adequadas e os meios para a transformação desejada. Além dos assuntos próprios do ensino, dos currículos, das metodologias, da relação professor-estudante, em outras palavras, do universo do ensino e da pesquisa, tanto a comunidade interna quanto os pares e outros participantes externos devem buscar também conhecer e julgar o real processo de investigação, a eleição dos temas prioritários em conformidade com os compromissos fundamentais da instituição, a forma como se constituem os grupos de pesquisa, as necessidades de laboratórios, bibliotecas e outras estruturas básicas, a política de formação continuada dos servidores e pesquisadores, o interesse por intercâmbios e colaborações interinstitucionais, a relação com o setor produtivo e outros segmentos da sociedade, bem como com as associações científicas nacionais e internacionais.



Em seu conjunto, os processos avaliativos de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, tendo como um de seus objetivos identificar o perfil institucional e a significação de sua atuação, devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

Desta forma a autoavaliação é um instrumento obrigatório e tem caráter permanente, orientando-se pelas Dimensões e Diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), objetivando promover autoconhecimento sobre a realidade institucional, sendo o instrumento que orienta o planejamento e gestão institucional com vistas a atingir excelência através do aprimoramento dos processos e incentivando a participação efetiva dos públicos interno e externo, estando relacionada:

- à melhoria da qualidade da educação em seus diferentes níveis de oferta;
- à orientação da expansão de sua oferta;
- ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades:

Autoavaliação – Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES.

Avaliação Externa – Realizada por comissões designadas pelo INEP, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa independe de sua abordagem e se orienta por uma visão multidimensional que busque integrar sua natureza formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade.

Assim, não somente em conformidade com a legislação vigente, mas ainda pelo entendimento da imprescindibilidade de tal processo, o IFPR desenvolve mecanismos de acompanhamento dos resultados obtidos de forma a propor ações de aperfeiçoamento e melhoria com foco em única direção, mas não com um fim em si e sim em um processo dinâmico e contínuo, como assim o é a Instituição.

Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à gestão superior do IFPR, a quem compete a (re)definição e implementação das políticas e ações que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação poderão colaborar quanto à realização de ações internas e a (re)formulação do PDI e do PPI.



2.2 CPA no IFPR: sujeitos, contextos e perspectivas

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é um órgão de representação acadêmica, com regimento próprio e atua de forma autônoma aos demais conselhos e órgãos colegiados, compondo-se por onze membros, sendo três deles para cada um dos segmentos: Docente; Técnico Administrativo; discente, com dois Representantes da Sociedade.

A CPA no IFPR, desde sua organização em 2009, orientou e apoiou a Avaliação Institucional nos primeiros campi formados, passando pelas fases de expansão do IFPR no Estado do Paraná até os dias atuais. Nestes 13 anos foi fundamental o esforço dos servidores que estiveram na condução dos trabalhos e merecem o agradecimento e o reconhecimento público de nossa instituição.

A primeira Comissão Própria de Avaliação do IFPR foi nomeada em 30 de julho de 2010, pela Portaria 0423, tendo como atribuições coordenar e articular o processo de Avaliação Institucional, bem como disponibilizar o resultado à comunidade acadêmica.

Após esta primeira gestão foram revogadas e expedidas novas portarias, conforme segue:

- Portaria 0226 de 18 de abril de 2011, revogando a Portaria 0423;
- Portaria 0710 de 31 de outubro de 2011, revogou a Portaria 0226;
- Portaria 0792 de 16 de dezembro de 2011, revogando a Portaria 0710;
- Portaria 0507 de 19 de outubro de 2012, revogada a Portaria 0792;
- Portaria 1423 de 13 de outubro de 2014;
- Portaria 1116 de 10 de abril de 2015, revogadas as Portarias 0507 e 1423;
- Portaria 1386 de 23 de junho de 2015, revogada a Portaria 1116;
- Portaria 0366 de 30 de março de 2017.
- Portaria 1244 de 04 de outubro de 2017.
- Portaria 0228 de 28 de fevereiro de 2018.
- Portaria 0268 de 30 de março de 2021
- Portaria 1036, de 29 de novembro de 2022 - revogada a portaria 0268
- Portaria 1062, de 26 de julho de 2023 - alterada pela Portaria 1353, de 14 de setembro de 2023.

A Comissão Própria de Avaliação - Gestão 2023-2025 - tomou posse no dia 31/05/2023 com a presença do representante do Magnífico Reitor e do Diretor Executivo do IFPR. A composição da CPA seguiu as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, que assegura participação dos segmentos da comunidade acadêmica e sociedade civil.

A atual gestão teve como principal tarefa a reformulação da Política de Avaliação Institucional, em acordo com as diretrizes e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023, considerando as seguintes ações estratégicas:

- Coordenação das ações relativas à Avaliação de Cursos em conformidade com as diretrizes do INEP/MEC.



- Reestruturação da Comissão Própria de Avaliação Central e nos Campi e revisão dos respectivos atos normativos.
- Promoção da sensibilização, comunicação e formação continuada da comunidade acadêmica.
- Reformulação da Política de Avaliação Institucional do IFPR em conformidade com o PDI 2019-2023.

A CPA elaborou um Plano de Trabalho para atendimento das ações citadas, distribuindo as ações para 3 grupos de trabalho internos que estão em atividade desde abril, sendo os seguintes:

- GT1 - Reformulação da CPA IFPR - responsável pela revisão do regimento interno, chamada para CPA Locais e monitoramento do ciclo avaliativo nos campi.
- GT2 - COMUNICAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA - elaboração dos comunicados, matérias de divulgação e curso de capacitação em avaliação institucional.
- GT3 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2023-2024 - responsável pelo sistema de coleta, a revisão anual do formulário eletrônico e o relatório anual para o INEP.

Os grupos são responsáveis pela elaboração de orientações, propostas e programas internos, que são deliberados nas reuniões ordinárias da CPA Central. Ficam também no apoio às comissões locais e Direções de Campi.

2.3 Curso de Formação para CPAs Locais

O GT02 - Comunicação e Formação Continuada, da CPA Central, reformulou o Regimento Interno que foi aprovado pelo Conselho Superior e publicado na Resolução nº 38 de 04 de outubro de 2021.

O novo regimento indicou os procedimentos para composição de CPAs nos Campi do IFPR (CPA Local), orientadas no Edital nº 88 de 15 de outubro de 2021. Desde então as unidades realizaram os procedimentos para o atendimento da chamada pública, consolidando CPAs Locais em todas as unidades do IFPR. Neste ano de 2024 será realização nono Edital para atualização da CPA Locais, nos Campi.

Para dar atendimento integral às CPAs Locais o GT02 também elaborou um Curso de Formação para as comissões locais.

O curso foi ofertado a partir de julho de 2021, em ambiente virtual de aprendizagem, contendo 4 módulos, conforme mostra a tabela a seguir:



Tabela 1 - Ementário do Curso de Formação para CPA Locais

Módulo	Ementa
01 - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior	Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES: estrutura do sistema de avaliação brasileiro do ensino superior (avaliação interna, avaliação externa e ENADE, conseqüentemente avaliação das IES, dos cursos e do desempenho dos estudantes). Índices utilizados atualmente pelo MEC: IGC, CPC. Marcos regulatórios e Legislação atual no Brasil. Normas e Procedimentos da Avaliação Institucional no Brasil.
02 - Instrumentos e Indicadores da Avaliação Institucional	Instrumentos de avaliação externa e avaliação das IES: Credenciamento e recredenciamento da instituição. Instrumentos de avaliação externa e avaliação dos cursos: autorização e reconhecimento dos cursos.
03 - Procedimentos pós Avaliação Institucional no IFPR	Relatórios e feedbacks da Avaliação Institucional nos Campi para toda comunidade escolar (gestores, coordenadores, professores, técnicos e alunos). Ações posteriores para serem realizadas a partir da detecção de problemas identificados pela autoavaliação do IFPR. Reforços nas ações com bons resultados. Detalhamento do instrumento avaliativo utilizado no IFPR. Planejamento do calendário de Avaliação Institucional nos Campi.
04 - Gestão da Avaliação Institucional: a prática das comissões nos campi	Mobilização e sensibilização da comunidade no processo de avaliação institucional. Devolutivas dos relatórios e planejamento de avaliação institucional. Recepção de Equipes de Avaliação INEP. Eventos de Avaliação Institucional do IFPR. Plano de Trabalho da Comissão Própria de Avaliação.

Fonte: <https://ava.ifpr.edu.br/>, 2022

O curso tem certificação 48 horas, considerando os tempos de videoaulas, as leituras de textos e a elaboração uma atividade autoavaliativa, conforme o design instrucional que segue:

Figura 2 - Acesso ao Módulos do Curso no AVA IFPR



Fonte: <https://ava.ifpr.edu.br/>, 2023



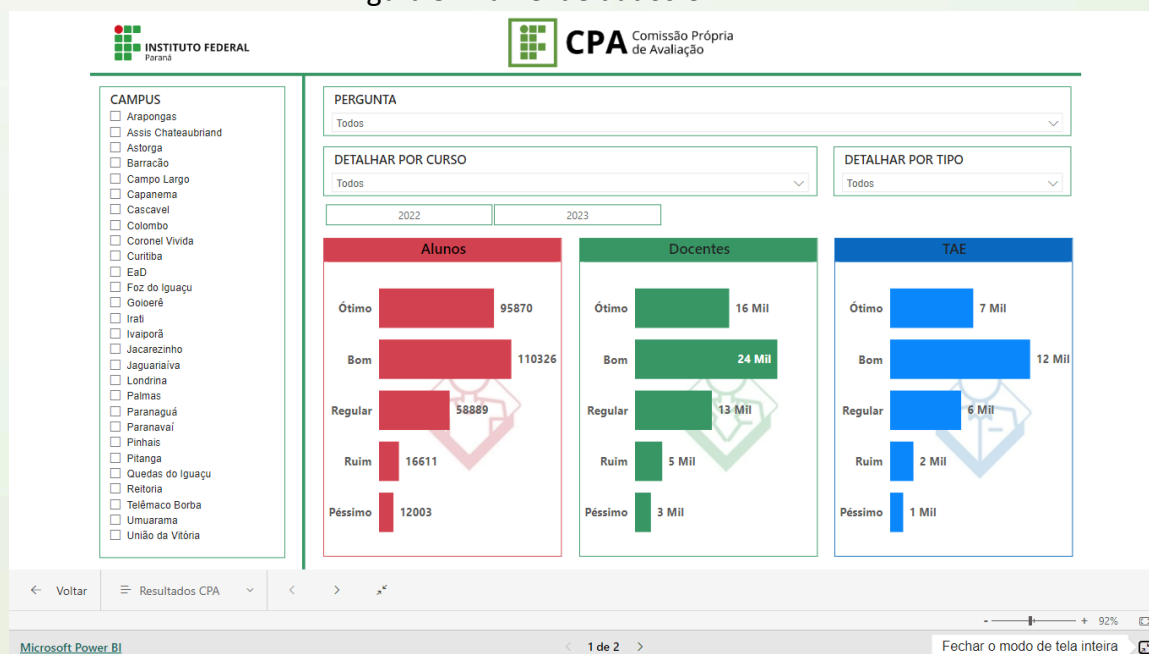
2.4 Painel de Dados

Nesta segunda edição do Painel de Dados foi disponibilizada na página⁴ da CPA CENTRAL os resultados gerados via respostas dos docentes, técnicos administrativos e alunos, tanto presencial como EaD, foram gerados no painel de informações do Microsoft Power BI.

A ferramenta visa dar maior interação com os dados por campi, curso e segmentos respondentes, visando apresentar os resultados à sociedade de forma integral.

A Figura a seguir apresenta o painel, onde é possível navegá-lo escolhendo opções como: campus, curso, pergunta e tipo de respondente.

Figura 3 - Painel de dados CPA-IFPR



Fonte: Painel de Dados da CPA Central, 2023

Às CPA Locais utilizarão os dados do campus para a geração dos Relatórios de Autoavaliação de Campus.

2.5 Instrumento Diagnóstico e Relatório 2023-2024

No caso do IFPR desde 2013 é utilizada uma ferramenta de coleta de dados com 4 acessos aos públicos específicos - Docentes - Acadêmicos - Acadêmicos EaD - Técnicos Administrativos, carecendo de algumas etapas manuais, como no caso do cadastramento dos respondentes e no tratamento dos dados na etapa final.

Nesse aspecto, a CPA trabalhou no sentido de viabilizar as adequações necessárias para a Autoavaliação 2023-2024, assegurando melhorias na ferramenta e aprimoramento dos

⁴ Link: <https://ifpr.edu.br/institucional/o-instituto/comissoes/cpa/avaliacao/avaliacao-cpa-2023-24/>



instrumentos, visando consolidar efetivamente um sistema próprio do IFPR. Para esse estudo foi aplicada a Teoria de Resposta ao Item (TRI), tendo como resultado a diminuição dos números de questões e o aprimoramento de perguntas.

Em 2023 a CPA realizou estudos internos e verificou a necessidade de aprimoramento das questões objetivas e abertas do Instrumento Diagnóstico, tendo em vista melhorar a leitura e interação com o público respondente. Neste sentido foi elaborada uma consulta junto à CPA dos Campi, ela foi encaminhada às unidades de Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas. Como resultado tivemos atualização das questões, assegurando-se 10 dimensões do SINAES.

Deste modo os leitores irão notar algumas alterações em relação aos relatórios anteriores.



3. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1. O Processo da Autoavaliação Institucional

3.1.1 Normatização e Legislação

As orientações e instrumentos propostos para a avaliação institucional apoiam-se na [Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional \(LDB\)](#), promulgada em sob nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, em sua forma original, no [Decreto nº 5.773](#) de 9 de maio de 2006 e na [Lei nº 10.861](#), de 14 de abril de 2004, que instituiu o sistema SINAES.

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, em seu art. 11, estabelece:

[...] cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá uma Comissão Própria de Avaliação - CPA, (...), com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

- I. *constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;*
- II. *atuação autônoma em relação aos conselhos e aos demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.*

Esta Lei teve sua regulamentação promulgada pelo art. 7º da [Portaria nº 2051](#) ⁽⁵⁾, de 9 de julho de 2004, onde as CPAs: [...] terão por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

1º As CPAs atuarão com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior;

§ 2º A forma de composição, a duração do mandato de seus membros, a dinâmica de funcionamento e a especificação de atribuições da CPA deverão ser objeto de regulamentação própria, a ser aprovada pelo órgão colegiado máximo de cada instituição de educação superior.

3.1.2 Etapas do Processo de Autoavaliação

Desta forma, conforme o preceituado, norteando-se pelos princípios da transparência, exequibilidade, fidedignidade e ética a Comissão Própria de Avaliação deve atuar com autonomia em relação aos demais conselhos e órgãos colegiados e deliberativos existentes na



instituição, estruturando-se internamente de acordo com suas necessidades e com os termos de seu regulamento e da legislação em vigor.

O SINAES prevê a articulação entre a avaliação da Instituição (interna e externa), a Avaliação das Condições de Ensino (ACE) e a Avaliação Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). As políticas de acompanhamento e avaliação das atividades-fim, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além de atividade-meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão do IFPR, abrangem toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas, o que garante um melhor entendimento da realidade institucional.

A integração da avaliação com os PPCs ocorre pela contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais, para que possam ser superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

Para a Comissão Própria de Avaliação, a autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores observando os princípios do SINAES e das singularidades do IFPR.

O processo de Autoavaliação contará com a participação da Comissão Própria de Avaliação, designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade pelo processo; com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica; com o apoio dos gestores da IFPR e com a disponibilização de informações e dados confiáveis.

Atendendo-se aos dispositivos legais, a CPA adota a metodologia participativa e democrática, que se constrói ao longo do seu desenvolvimento, estando sujeito a tantas variáveis quanto o número de agentes envolvidos, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta, cooperativa e continuada.

Os instrumentos são construídos e aplicados com os conteúdos teóricos e práticos envolvidos nas 10 dimensões, conforme Roteiro de Autoavaliação Institucional/MEC. Esses instrumentos são aplicados em toda a comunidade e atuam como objetos intermediários e subsidiários na identificação de pontos fortes e necessidades de melhoria, com vistas na busca da melhoria contínua. Desta forma, programando o processo de autoavaliação, contemplamos oito etapas organizacionais, quais sejam:

1. Planejamento: Instalação da CPA e formação de equipe operacional em cada Campus; Aprovação do novo regulamento da CPA definição de atribuições da equipe operacional; Planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma;
2. Sensibilização: Sensibilização da comunidade acadêmica, buscando seu envolvimento quanto a relevância das atividades desenvolvidas pela CPA, (encontros, seminários, etc.); Definição de comissões setoriais (escolha de responsáveis); Aprovação do roteiro do projeto de avaliação; · Aprovação do projeto final de avaliação; Construção dos instrumentos de avaliação a serem



- utilizados; Treinamento da equipe operacional e das comissões setoriais; definição dos recursos que serão envolvidos no processo avaliativo
3. Aplicação dos Questionários: Execução das atividades de avaliação; Acompanhamento do processo avaliativo;
 4. Coleta/Análise dos dados: Coleta das informações; Definição da metodologia de análise e interpretação de dados; Análise dos resultados dos instrumentos de avaliação aplicados; Elaboração dos relatórios parciais;
 5. Apresentação dos Resultados: Organização das discussões com a comunidade acadêmica de cada Campus sobre os resultados dos instrumentos de avaliação aplicados; Interpretação dos dados com análise comparativa entre exercícios; Divulgação do relatório específico de cada Campus; Relatório final;
 6. Plano de Melhorias: Acompanhamento das ações a serem implantadas para solucionar as relevâncias apontados pela comunidade acadêmica bem como suas reivindicações no âmbito do ensino, pesquisa e extensão; Reavaliação do processo anterior;
 7. Retorno à Comunidade: Publicização do relatório de avaliação a toda a comunidade acadêmica;
 8. Relatório de Autoavaliação: Prestar as informações solicitadas pelo INEP; Novo ciclo.

3.1.3 Procedimentos do Processo de Autoavaliação

Auxiliam a Comissão Própria de Avaliação em seus procedimentos, ações e realização, representantes para cada campus, além de membros indicados nas Pró-Reitorias, desta forma, são competências da CPA:

- I. Planejar, desenvolver, coordenar e supervisionar a execução da política da Avaliação Institucional, com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma;
- II. Promover e implementar ações visando a sensibilização da comunidade acadêmica e apoiar os processos de avaliações internas;
- III. Sistematizar as informações resultantes dos processos de avaliação, concretizando as atividades programadas na proposta de autoavaliação;
- IV. Realizar seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho visando disseminar, permanentemente, informações sobre avaliação;
- V. Incorporar os resultados da avaliação e buscar, por meio destes, a melhoria da qualidade no IFPR.
- VI. Consolidar e disponibilizar os resultados da avaliação ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP/MEC), bem como à comunidade, organizando discussões dos resultados pela comunidade acadêmica e administrativa;
- VII. Acompanhar os processos externos de avaliação e regulação da instituição e de seus cursos, nos procedimentos de (re) credenciamento e reconhecimento dos cursos;



- VIII. Refletir sobre as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na instituição, para subsidiar os novos procedimentos, com a construção e/ou aperfeiçoamento destes, fazendo-se uso de formulários, questionários, entrevistas e outros.
- IX. Articular-se com as CPAs de outras IES e com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES);
- X. Informar sobre suas atividades ao CONSUP, mediante relatórios, pareceres e recomendações e, desta forma, subsidiando e colaborando com o processo de revisão e aperfeiçoamento da gestão.

As Comissões Representativas de Avaliação da CPA têm as seguintes competências:

- I. organizar e controlar a aplicação dos instrumentos de avaliação em seu Campus/Reitoria;
- II. implementar ações visando à sensibilização da comunidade do Campus/Reitoria, para o processo de avaliação do curso e da instituição;
- III. conduzir o processo de autoavaliação no Campus/Reitoria e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
- IV. acompanhar os processos de avaliação externa do Campus e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- V. sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do Campus/Reitoria;
- VI. propor à Comissão Central instrumentos de avaliação específicos à realidade do campus/Reitoria;
- VII. realizar a socialização dos resultados do processo autoavaliativo no Campus/Reitoria;
- VIII. sugerir ações e encaminhar relatórios para a Comissão Central.

A CPA utiliza procedimentos e instrumentos diversificados, respeitando as especificidades de suas atividades e buscando assegurar:

- I. a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais de seus órgãos;
- II. o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- III. o respeito à identidade e à diversidade de seus órgãos;
- IV. a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo do IFPR, bem como da sociedade organizada, por meio de suas representações.

Assim a Comissão Própria de Avaliação, para a construção do processo de autoavaliação, faz uso das seguintes ações:

- a. Reuniões com a função de coordenar e articular o processo de autoavaliação;
- b. Definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma;
- c. Sensibilização da comunidade acadêmica, buscando o envolvimento com o processo;
- d. Definição das ações dos diversos grupos de trabalho;



- e. Realização de seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho;
- f. Construção e/ou aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação;
- g. Questionamentos às unidades sobre temas específicos;
- h. Análise e interpretação de dados;
- i. Organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica e administrativa.

3.2. Dimensões e Eixos Avaliativos

3.2.1 As 10 dimensões da Avaliação Institucional

O Relatório de Autoavaliação caracteriza-se por um processo mediante o qual a instituição, com a participação de todos os seus segmentos, fundamenta os resultados das análises realizadas a partir das dez dimensões institucionais, propostas pela [Lei nº 10861](#), de 14 de Abril de 2004, a saber:

1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
 - identifica o projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional.
2. Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão;
 - formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo ao desenvolvimento do ensino, à produção acadêmica e das atividades de extensão;
 - explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.
3. Responsabilidade Social da Instituição;
 - considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social; ao desenvolvimento econômico e social; à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
 - contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES.
4. Comunicação com a Sociedade;
 - identifica as formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.



5. Políticas de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e do Corpo Técnico-administrativo;

- seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os ao plano de carreira, condizente com a magnitude das tarefas a serem desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho.

6. Organização e Gestão da Organização;

- especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios;
- avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.

7. Infraestrutura Física;

- especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES.

8. Planejamento e Avaliação;

- especialmente dos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo continuum, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocações institucionais.

9. Políticas de Atendimento aos Estudantes;

- analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e aos programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.

10. Sustentabilidade Financeira.

- tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior;
- avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

Outras dimensões – incluem outros itens considerados relevantes para a instituição, tendo em vista a compreensão e construção da sua identidade institucional, suas



especificidades e sua missão (hospitais, teatros, rádios, atividades artísticas, esportivas e culturais, inserção regional, entre outros).

Estas dez dimensões são consubstanciadas pelas normativas disponibilizadas pela [Portaria Normativa nº 40](#), de 12 de dezembro de 2007 do INEP/MEC, que instituiu o sistema e-MEC, além de se fundamentar nas alterações propostas nas metodologias para avaliações externas.

3.2.2 Eixos e Critérios da Avaliação Institucional

O Instrumento de Autoavaliação Institucional proposto pela em agosto de 2015 pelo INEP/MEC traz em seu escopo a análise avaliativa distribuída em cinco Eixos, sendo que cada um dos mesmos coagula as dimensões indicadas pela [Lei nº 10861](#), de 14 de abril de 2004, assim destacamos os cinco Eixos Avaliativos que contemplam:

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Sendo composto pela Dimensão 8 – Planejamento e Autoavaliação, que analisará e descreverá o Relato Institucional encontrado no PDI, incluindo os relatórios da CPA, além da evolução institucional a partir do planejamento.

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

Formado pelas Dimensões: 1 – Missão e PDI; 3 – Responsabilidade Social e Institucional. Onde são ponderados os seguintes aspectos:

- Avanço das metas e Objetivos do PDI;
- Coerência entre PDI e as práticas de ensino, pesquisa e extensão;
- Ações de Internacionalização Institucional;
- Práticas de Preservação e memória cultural, produção artística e patrimonial;
- Práticas de sustentabilidade ambiental;
- Práticas de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

Composto pelas dimensões: 2 – Política para Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão; 4 – Comunicação com a Sociedade; e 9 – Política de Atendimento aos Discentes. Para esta composição destacamos os seguintes aspectos:

- Aplicação das políticas de ensino, pesquisa e extensão, no que diz respeito aos cursos;
- Desenvolvimento e inovação tecnológica;
- Incentivo à produção científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural;
- Acompanhamento de Egressos;
- Avaliação da Assistência Estudantil e Programas de atendimento ao educando;
- Mecanismos de comunicação institucional interna e externa.



EIXO 4 – Políticas de Gestão

Formado pelas Dimensões: 5 – Política de Pessoal; 6 – Organização e Gestão; e 10 – Sustentabilidade Financeira. Para este conjunto, destacamos os seguintes elementos:

- Desempenho do sistema de registro acadêmico;
- Política de formação e capacitação de servidores;
- Autonomia e Representatividade dos órgãos de gestão e colegiados;
- Fontes de recursos versus custeio e investimento;
- Planejamento financeiro previsto versus executado.

EIXO 5 – Infraestrutura Física

Contemplando a Dimensão: 7 – Infraestrutura, sendo destacados os elementos:

- Infraestrutura administrativa;
- Infraestrutura de Ensino – salas de aula, laboratórios didáticos e unidades de ensino, pesquisa, extensão e produção;
- Espaço para atendimento aos acadêmicos, bem como espaço destinado ao auditório;
- Instalações sanitárias;
- Infraestrutura para a CPA;
- Biblioteca – estrutura física, acervo, serviços e informatização;
- Recursos de TI – laboratórios e serviços;
- Salas de docentes e coordenações;
- Espaços de convivência e alimentação;
- Espaços para práticas desportivas e de desenvolvimento sociocultural.

As proposições de Avaliação de Cursos de Graduação - Presencial e a Distância, dos Instrumentos de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento, oficializados pelo SINAES, ambos em outubro de 2017, reformularam e ampliaram o referencial avaliativo por Eixos, uniformizando em três dimensões que se verificam com as seguintes abrangências:

1 – Organização Didático-Pedagógica:

Fundamentado nos seguintes documentos Institucionais

- a. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- b. Projeto Pedagógico do Curso – PPC;
- c. Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs;
- d. Relatório de Autoavaliação Institucional – CPA.

2 – Corpo Docente e Tutorial:

Fundamentado nos seguintes documentos Institucionais

- a. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- b. Projeto Pedagógico do Curso – PPC;
- c. Política de Formação Docente;
- d. Formulário Eletrônico Preenchido pela IES no e-MEC;



- e. Catálogo Nacional dos Cursos Superiores e Tecnológicos.

3 – Infraestrutura:

Fundamentado nos seguintes documentos Institucionais

- a. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- b. Projeto Pedagógico do Curso – PPC;
- c. Catálogo Nacional dos Cursos Superiores e Tecnológicos;
- d. Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs;
- e. Relatório de Autoavaliação Institucional – CPA.

Ressalte-se a [Resolução 01](#), de 11 de março de 2016 do CONAES/MEC que estabelece diretrizes e normas nacionais para a oferta de programas e cursos de educação superior na modalidade a distância.

Desta forma é função da Comissão Própria de Avaliação concatenar a Autoavaliação Institucional de modo a contemplar as 10 dimensões, coadjuvando-as aos cinco Eixos Avaliativos, incrementando-se às propostas dos instrumentos de verificação realizadas pelas comissões externas, aos quais os Cursos e a Instituição são submetidos, quando dos procedimentos de (re)credenciamento e fiscalização.

3.3. A Participação Da Comunidade Acadêmica

3.3.1 Comunicação e Sensibilização

Sendo a estrutura do IFPR de natureza multicampi - com 26 unidades educacionais, que ofertam cursos de: ensino médio, superior, pós-graduação, extensão, formação continuada, além dos coordenados pelo sistema de ensino à distância, sob a égide do EAD IFPR - o planejamento para o Processo de Autoavaliação Institucional tem início em princípios de março e culmina com a avaliação a se realizar entre outubro e dezembro, elaborando-se o relatório anual, tendo como premissa a participação espontânea de nossa comunidade, incentivada que é pela importância diagnóstica das relevâncias consideradas pela mesma.

Conforme o Plano Trabalho, a CPA Central emite seus comunicados periodicamente, com orientações e informações relevantes ao trabalho das CPA Locais. Ao longo deste ciclo (2023-2024), a CPA emitiu 5 comunicados, disponibilizados nas redes e página eletrônica da CPA Central, listados e com link para acesso, sendo estes:

- [Comunicado 10 – 20 de dezembro de 2023](#)
- [Comunicado 09 – 01 de novembro de 2023](#)
- [Comunicado 08 – 30 de agosto de 2023](#)
- [Comunicado 07 – 10 de maio de 2023](#)
- [Comunicado 06 – 24 de fevereiro de 2023](#)

Neste ciclo avaliativo a CPA contou, mais uma vez, com respaldo da gestão do IFPR, sobretudo por meio da Diretoria de Comunicação, na importante etapa de sensibilização da



comunidade para participar da autoavaliação. Assim, a sensibilização contou com duas vias de atuação principais: a primeira por meio dos canais oficiais de comunicação como e-mail, matérias e notícias veiculadas no site institucional e a segunda a partir da atuação das CPAs Locais.

Tão logo foi definido que a coleta das informações aconteceria entre a segunda semana de outubro e a primeira quinzena de dezembro, os representantes das CPAs Locais foram orientados a divulgar a autoavaliação e convidar os acadêmicos e servidores a se manifestarem respondendo ao questionário disponibilizado na página de acesso à Avaliação Institucional.

Foram publicadas matérias e notas na página eletrônica do IFPR, conforme seguem listadas e com link para acesso:

- [Autoavaliação - CPA / Autoavaliação CPA – 2023/24](#) | 25 outubro, 2023
Resultados Painel de Dados da Autoavaliação 2023-2024 Formulário de Autoavaliação O formulário ficará disponível até o dia 15 de dezembro e 2023 Responda a autoavaliação da CPA
- [Autoavaliação - CPA / Autoavaliação CPA – Antes de 2022](#) | 23 outubro, 2023
2022/2023 – Relatório de Autoavaliação Apresenta os resultados obtidos pela Avaliação Institucional referente ao ano de 2022. Formato: PDF Tamanho: 8,2 MB Baixar 2021/2022 – Relatório de Autoavaliação Apresenta os resultados obtidos pela Avaliação Institucional referente ao ano de 2021. Formato: PDF Tamanho: 6 MB Baixar 2020/2021 – Relatório de Autoavaliação Apresenta os resultados obtidos [...]
- [Integrantes da Comissão Central \(CPA\) do IFPR tomam posse](#) | 15 agosto, 2023
No dia 9 de agosto, foi realizada, via videoconferência, a cerimônia de posse da Comissão Central (CPA) do Instituto Federal do Paraná (IFPR). Confira os novos membros
NOME SEGMENTO REPRESENTAÇÃO UNIDADE/CAMPUS
André Luiz Mateus Socoloski TAE Titular PROPLAN Priscila da Silva Araújo Schiavoni TAE Suplente Irati Diego Trentin Mioranza TAE Titular PROEPPPI Luiz Augusto Estacheski [...]
- [Comissão Própria de Avaliação - CPA / Comunicados – CPA](#) | 12 maio, 2023
- [Autoavaliação - CPA / Autoavaliação CPA – 2022/23](#) | 28 fevereiro, 2023
Resultados Painel de Dados da Autoavaliação 2022-2023 Relatório 2022/2023 – Relatório de Autoavaliação Apresenta os resultados obtidos pela Avaliação Institucional referente ao ano de 2022. Formato: PDF Tamanho: 8,2 MB Baixar Formulário O formulário de autoavaliação ficou disponível no site da CPA entre 04 de novembro de 2022 e 20 de dezembro de 2022.

Ao todo foram aplicados 4 (quatro) instrumentos avaliativos, específicos para cada segmento consultado, que puderam ser acessados pela página da Avaliação Institucional conforme imagem abaixo:



Figura 4 - Página de Acesso à Avaliação



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

O acesso dos Servidores será realizado com a utilização de usuário e senha dos atuais sistemas institucionais (SIGAA, SEI, SIPAC e outros).

O acesso dos acadêmicos do ensino presencial e à distância será realizado com a utilização do usuário (CPF) e senha (data de nascimento DD/MM/AAAA), sem pontos ou caracteres especiais.

Ao acessar, cada segmento é direcionado para o formulário específico e deverá responder perguntas sobre os eixos da Avaliação:

- à nossa infraestrutura;
- aos processos político e pedagógico;
- inter-relação acadêmicos-servidores;
- relacionamento com a comunidade;
- nosso ambiente de trabalho;
- à nossa potencialidade e fragilidade.

Concomitantemente a CPA manteve comunicação via Processo SEI 23411.001259/2021-74, onde estão disponibilizados todas as ATAs, Minutas, Comunicados e Despachos referentes aos trabalhos da Comissão Central. O processo está compartilhado com todas as unidades administrativas e aberto para consulta pública.

3.3.2 Instrumento Diagnóstico e Público Respondente

As questões foram respondidas pelos manifestantes e seguindo ordenação numérica para cada grupo, havendo indicação das subdivisões relativas à proposição do sistema SINAES.



A disposição assim planejada, sempre teve como fim evitar o direcionamento dos quesitos aos pontos que seriam avaliados com a apuração dos dados, objetivando-se a espontaneidade na obtenção das respostas.

Os questionamentos realizados se diferenciam para os seguintes grupos com os respectivos quantitativos de questões e proposições avaliativas:

- (D)** – Servidores Docentes – 71 perguntas
- (T)** – Servidores Técnico-administrativos – 57 perguntas
- (A)** – Acadêmicos Presenciais – 62 perguntas
- (B)** – Acadêmicos EaD – 54 perguntas

Os quatro grupos tiveram questionamentos comuns para alguns itens, bem como os específicos ao grupo, todos elaborados para serem respondidos conforme as proposições de entendimento que segue:

- Ótimo(a)(s)
- Bom(a)(ns)
- Regular
- Ruim(ns)
- Péssimo(a)(s)
- Sem Resposta

As numerações nas quatro colunas à esquerda indicam o número do questionamento disponível nos formulários dirigidos aos quatro grupos de respondentes.

Tabela 2 - Distribuição Questões por Eixos, Dimensões e Proposições

	D	T	A	E	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DIM 8
1	X	X	X	X	Seu conhecimento sobre os trabalhos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:
2	X	X	X	X	Os resultados da Autoavaliação anterior foram considerados para a melhoria da instituição?
3	X	X	X	X	Sua participação nos processos de planejamento e avaliação institucional do IFPR é:
					Questão aberta : Você tem alguma sugestão ou crítica sobre o processo de planejamento e avaliação institucional?



	D	T	A	E	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - DIM 1 e 3
					Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - DIM 1
4	X	X	X	X	Seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPR é:
5	X	X	X	X	O cumprimento da missão, visão e valores por parte do IFPR é:
	X	X	X	X	Questão aberta: Você teria sugestões ou críticas relacionadas ao processo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI?
					Responsabilidade Social da Instituição - DIM 3
6	X	X	X	X	Qual o seu nível conhecimento sobre os programas e ações voltados às demandas das comunidades locais:
7	X	X	X	X	Qual seu nível de participação em projetos, programas ou ações relacionadas à responsabilidade social:
8			X	X	Avalie as ações e incentivos voltados ao empreendedorismo em sua unidade:
	X	X	X	X	Questão aberta: Na sua opinião, que ações de responsabilidade social poderiam ser realizadas em sua unidade?
	D	T	A	E	POLÍTICAS ACADÊMICAS - DIM 2, 4 e 9
					Política de Ensino, Pesquisa e Extensão - DIM 2
9	X	X			De que forma as atividades de pesquisa, extensão e inovação são desenvolvidas no seu campus:



10	X	X	X	X	A instituição estimula a participação em projetos e/ou programas de pesquisa, extensão e inovação de forma:
11	X	X			Como você considera os critérios de avaliação das propostas de projetos de pesquisa e/ou extensão:
12	X		X	X	Sua unidade facilita a sua participação dos estudantes em estágios obrigatórios e não obrigatórios:
13	X	X	X	X	Sua unidade estimula a participação voluntária em atividades complementares, tais como estágios não obrigatórios, monitoria, atividades de extensão, pesquisas, eventos, produção de artigos e cursos de língua estrangeira, de forma:
14	X		X	X	A integração/interdisciplinaridade das componentes curriculares ou disciplinas do seu curso é:
15	X				O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) está adequado às demandas do mundo do trabalho, de forma:
16			X	X	A formação proporcionada, considerando as atividades de ensino, pesquisa e extensão, em seu curso atende às suas expectativas de modo:
17			X	X	Avalie as práticas de ensino executadas pelo corpo docente, que envolvem: didática, assiduidade, comprometimento, motivação responsabilidade
18			X	X	Como você percebe a avaliação da aprendizagem aplicado em seu curso:
	X	X	X	X	Você tem alguma consideração a fazer a respeito das políticas de ensino e/ou pesquisa e/ou extensão e/ou inovação?
					Comunicação com a Sociedade - DIM 4



19	X	X	X	X	Em que medida o IFPR é conhecido pela comunidade externa:
20	X	X	X	X	Você encontra informações sobre seu campus, cursos e atividades nos canais de comunicação do IFPR de forma:
21	X	X	X	X	Avalie os atuais canais de comunicação com a sociedade: a) Ouvidoria
22	X	X	X	X	Avalie os atuais canais de comunicação com a sociedade:b) Serviço de Informação ao Cidadão
23	X	X	X	X	Avalie os atuais canais de comunicação com a sociedade:c) Comitê de Ética
24	X	X	X	X	Avalie os atuais canais de comunicação com a sociedade: d) Redes e Mídias Sociais
	X	X	X	X	QUESTÃO ABERTA: Na sua opinião, como o IFPR poderia melhorar a comunicação com a sociedade?
					Política de Atendimento aos Discentes - DIM 9
25	X	X	X	X	Avalie as políticas de acesso e processos seletivos do IFPR:
26	X	X	X	X	Como você percebe a atuação do campus em relação à promoção da permanência e êxito dos estudantes:
27			X	X	Os programas institucionais de concessão de bolsas, auxílios, entre outras, atendem as suas expectativas de forma:
28			X	X	O atendimento da Coordenação de Curso às demandas dos acadêmicos é:
29			X	X	Como você avalia o atendimento da secretaria acadêmica:
30			Xi	X	Como você avalia o atendimento da biblioteca:



31			X	X	Como você considera as ações de apoio pedagógico, acesso a monitorias, orientação de trabalhos, dentre outros atendimentos, realizadas no campus?
32			X	X	Como você avalia o trabalho didático pedagógico do corpo docente do seu curso?
	X	X	X	X	QUESTÃO ABERTA: O que você sugere para melhorar o atendimento das necessidades dos estudantes?
	D	T	A	E	POLÍTICA DE GESTÃO
					Política de Pessoal - DIM 5
33	X	X			De que maneira você se sente profissionalmente reconhecido em seu ambiente de trabalho:
34	X	X			Indique o nível de relacionamento entre sua chefia imediata e os servidores de sua unidade:
35			X	X	Como você avalia a interação entre a gestão do campus e os estudantes:
36	X	X			Avalie o acesso aos programas de qualificação e capacitação disponibilizados pela gestão aos servidores de sua unidade:
37	X	X			A instituição oferece condições de participação em comissões ou grupos de trabalho, de forma:
38	X				A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é
39	X	X			A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:



40		X			Qual seu nível de satisfação com o Programa de Gestão (PGD)?
					QUESTÃO ABERTA: Registre sua crítica ou sugestão relacionada à Política de Pessoal do IFPR:
					Organização e Gestão da Instituição - DIM 6
41	X	X			Como você avalia os serviços prestados pela (o): a) Reitoria
42	X				Como você avalia os serviços prestados pela (o): b) PROAD
43	X				Como você avalia os serviços prestados pela (o): c) PROENS
44	X				Como você avalia os serviços prestados pela (o): d) PROEPI
45	X				Como você avalia os serviços prestados pela (o): e) PROGEPE
46	X				Como você avalia os serviços prestados pela (o): f) PROPLAN
47	X	X	X		Avalie a atuação do(a): a) Direção Geral do Campus
48	X	X	X		Avalie a atuação do(a): b) Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do Campus
49	X	X	X		Avalie a atuação do(a): c) Direção de Planejamento e Administração do Campus
50	X	X	X	X	Em que medida você considera transparentes e democráticas as decisões tomadas pela gestão de sua unidade:
	X	X	X	X	QUESTÃO ABERTA: Registre sua crítica ou sugestão relacionada à organização e gestão do IFPR:



					Sustentabilidade Financeira - DIM 10
51	X	X			Sua avaliação sobre os processos de previsão, distribuição e execução de recursos orçamentários e financeiros em sua unidade é:
52	X	X			A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros na sua unidade é:
53	X	X			As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:
54	X	X			Avalie os programas e orientações para formalização de projetos e acordos (convênios, contratos, termos de cooperação ou similares) que promovam a captação de recursos:
					QUESTÃO ABERTA: Registre sua crítica ou sugestão relacionada à sustentabilidade financeira do IFPR:
	D	T	A	E	INFRAESTRUTURA - DIM 7
55	X	X	X	X	Avalie a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida
56	X	X	X	X	Com relação às instalações da unidade, avalie: a) Salas de aula
57	X	X	X	X	Com relação às instalações da unidade, avalie: b) Laboratórios
58	X	X	X	X	Com relação às instalações da unidade, avalie: c) Auditório
59	X	X	X	X	Com relação às instalações da unidade, avalie: d) Sala dos Professores
60	X	X	X	X	Com relação às instalações da unidade, avalie: e) Sala da Comissão Própria de Avaliação (CPA)



61	X	X	X	X	Com relação às instalações da unidade, avalie: f) Espaço de esportes
62	X	X	X	X	Com relação às instalações da unidade, avalie: g) Espaço de alimentação
63	X	X	X	X	Com relação às instalações da unidade, avalie: h) Espaço de convivência
64	X	X	X	X	Com relação às instalações da unidade, avalie: i) Biblioteca
65	X		X		Com relação aos recursos materiais didáticos, avalie: a) Acervo bibliográfico
66	X		X		Com relação aos recursos materiais didáticos, avalie: b) Livros Didáticos
67	X		X		Com relação aos recursos materiais didáticos, avalie: c) equipamentos e materiais de laboratórios
68	X		X		Com relação aos recursos materiais didáticos, avalie: d) equipamentos de sala de aula
69	X		X		Com relação aos recursos materiais didáticos, avalie: e) reprografia e digitalização
70	X		X		Com relação aos recursos materiais didáticos, avalie: f) materiais de aula
71	X	X	X	X	Você avalia a manutenção e conservação da sua unidade de forma:
72	X	X	X	X	Você avalia a conexão de internet em sua unidade de forma:
73	X	X	X	X	Você avalia a Infraestrutura Virtual de seu campus de forma: a) Sistemas Acadêmicos - SAGRES / SIGAA / SISA
74	X	X	X	X	Você avalia a Infraestrutura Virtual de seu campus de forma: b) Biblioteca Virtual



75	X	X	X	X	Você avalia a Infraestrutura Virtual de seu campus de forma: c) Ambiente Virtual de Aprendizagem moodle
76	X	X	X	X	Você avalia a Infraestrutura Virtual de seu campus de forma: d) Página Eletrônica Institucional
	X	X	X	X	QUESTÃO ABERTA: Em sua opinião, quais aspectos devem ser melhorados na infraestrutura física e/ou tecnológica em sua unidade?

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

O instrumento avaliativo proposto foi concebido de modo a que proposições correspondam aos cinco eixos temáticos avaliativos, disponibilizados pelos órgãos superiores de ensino do sistema MEC/SETEC-SESU/INEP, de acordo com o CONAES e normativas do sistema SINAES. Desta forma a CPA elaborou os quantitativos que seguem abaixo, discriminados conforme o EIXO/DIMENSÃO, para cada grupo que contribuirão com a proposta avaliativa da CPA.

3.3.2 Quantitativos de Participação

A Autoavaliação 2023-2024 contou com a participação de 3485 pessoas, distribuídos em 28 unidades da instituição, conforme tabelas abaixo:

Tabela 3 - Participantes da Autoavaliação Institucional 2022-2023

Segmentos	Totais*	Participantes	Percentuais
ACADÊMICOS PRESENCIAIS	21.719	2788	12,84 %
ACADÊMICOS EAD	6.103	28	0,46 %
DOCENTES	1.373	444	32,33 %
TAE	961	225	23,41%
Total:	30.156	3.485	11,55 %

Fonte: CPA Central / Portal Info.

*Dados atualizados entre agosto e novembro de 2023.

Além das questões objetivas, a consulta apresentou, ainda, cinco (10) espaços para registro de comentários abertos, dispostos logo após os Eixos Avaliativos, para que, de uma forma pessoal, o manifestante pudesse sugerir, implementar e tecer considerações a respeito dos itens relevantes, conforme seu entendimento e, desta forma, ampliar o domínio do questionário sobre a avaliação institucional.



CPA Comissão Própria
de Avaliação



INSTITUTO FEDERAL
Paraná





4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O presente questionário apresentou o seguinte diagnóstico do ponto de vista dos Docentes, Técnicos Administrativos, Acadêmicos Presenciais e Acadêmicos do Ensino a Distância, em pontuação que mensura o grau de satisfação dos respondentes, especificada pela aplicação da Escala Percentual.

Salientamos que a numeração das questões segue exatamente a proposição disponibilizada de forma online e respondida por nossa comunidade, havendo a correspondência de itens comuns aos quatro grupos, bem como a diferenciação para outros, conforme a pertinência dos grupos diferenciados.

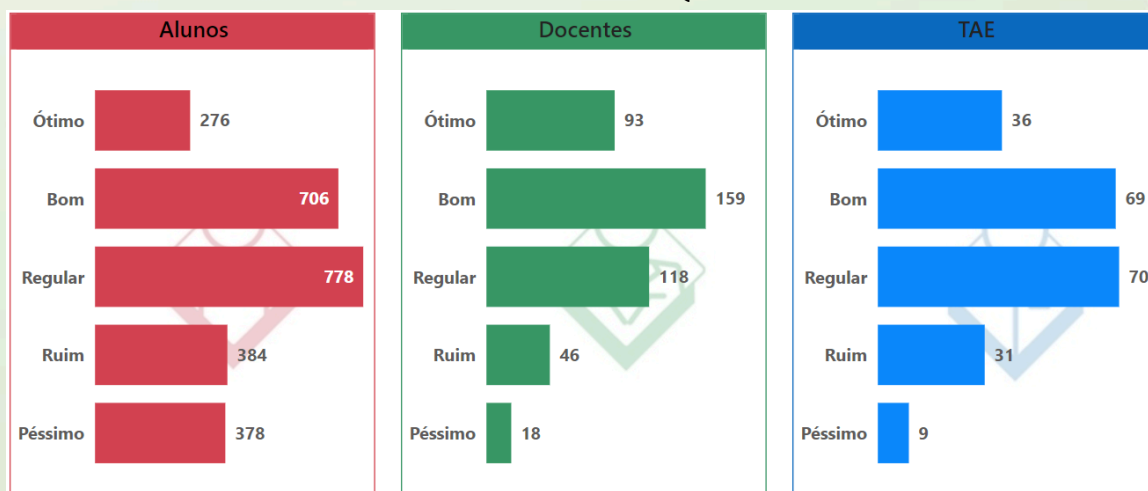
Utilizando-se de parâmetros com grau de satisfação escalonado, conforme já apreciado, na verificação dos resultados médios, onde os respondentes poderiam se manifestar de acordo com seu entendimento para as proposições que se evidenciaram indicando sua avaliação por nível de percepção e satisfação.

4.1 Eixo 01 - Planejamento e Avaliação Institucional - DIM 8

O Eixo buscou conhecer a manifestação dos respondentes sobre o conhecimento e percepção sobre o planejamento institucional, o processo de avaliação no IFPR e a participação da comunidade nos espaços de representação. Os resultados estão dispostos a seguir:

Questão 01 - Seu conhecimento sobre os trabalhos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:

Gráfico 1 - Resultados da Questão 1

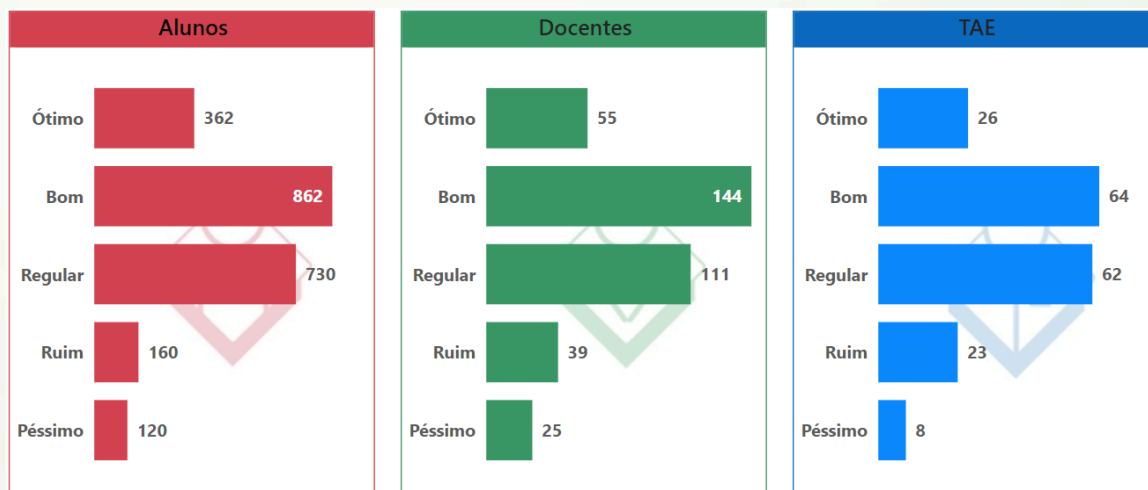


Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR



Questão 02 - Os resultados da Autoavaliação anterior foram considerados para a melhoria da instituição?

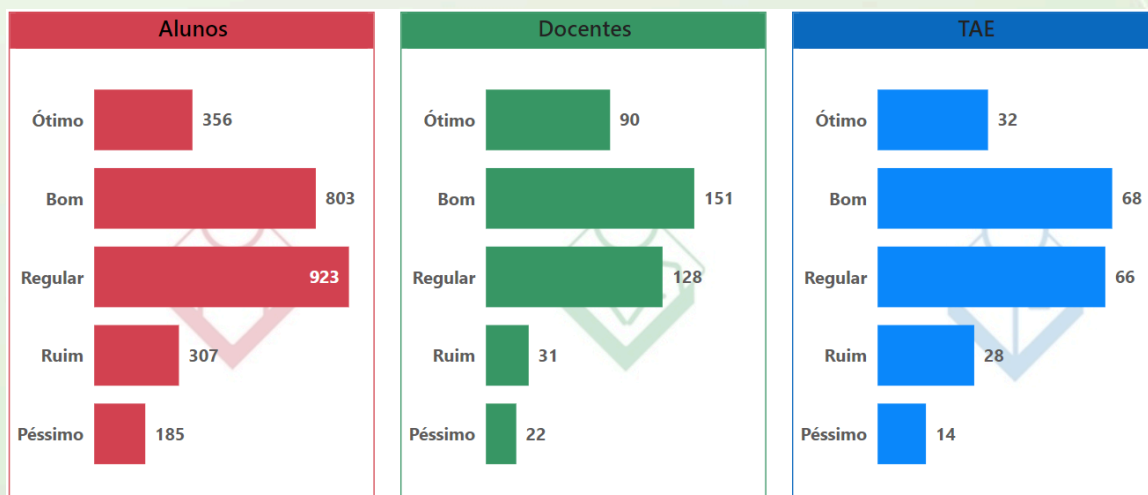
Gráfico 2 - Resultados da Questão 2



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 03 - Sua participação nos processos de planejamento e avaliação institucional do IFPR é:

Gráfico 3 - Resultados da Questão 3



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Os resultados demonstram que, de modo geral, o conhecimento sobre os resultados e ações fundamentadas na última autoavaliação institucional é positivo, sobretudo no segmento de docentes. No entanto, há uma quantidade considerável de servidores que indicaram desconhecer os resultados e ações baseadas nos processos autoavaliativos.



Embora haja espaço para melhoria na divulgação dos resultados da autoavaliação, a maioria dos respondentes considera que estes resultados foram considerados para a melhoria do IFPR conforme pode ser observado na questão 02.

Quanto à participação dos servidores no processo de planejamento anual de sua unidade (questão 03), o resultado observado é positivo uma vez que a maioria dos servidores entende ter participação ótima e boa no planejamento de sua unidade. Entretanto percebe-se que há possibilidade de melhoria no sentido de envolver de maneira mais efetiva todos os servidores nas atividades de planejamento.

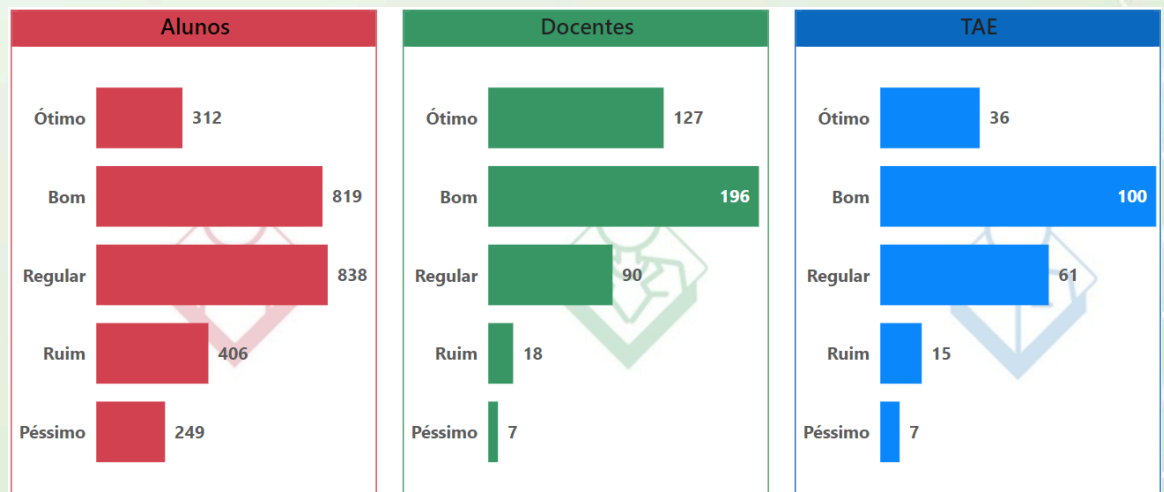
4.2 Eixo 02 - Desenvolvimento Institucional

O Eixo trata de conhecimentos dos respondentes sobre a Missão e o PDI (DIM1), sobre a Responsabilidade Social e Institucional (DIM3). Ambos os resultados são apresentados a seguir.

4.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - DIM 1

Questão 04 - Seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPR é:

Gráfico 4 - Resultados da Questão 4

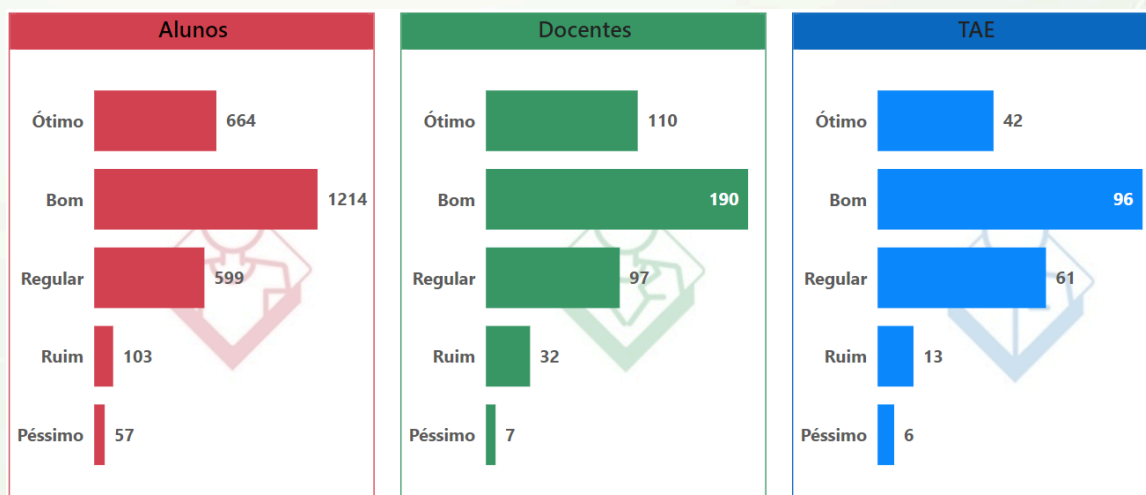


Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR



Questão 5 - O cumprimento da missão, visão e valores por parte do IFPR é:

Gráfico 5 - Resultados da Questão 5



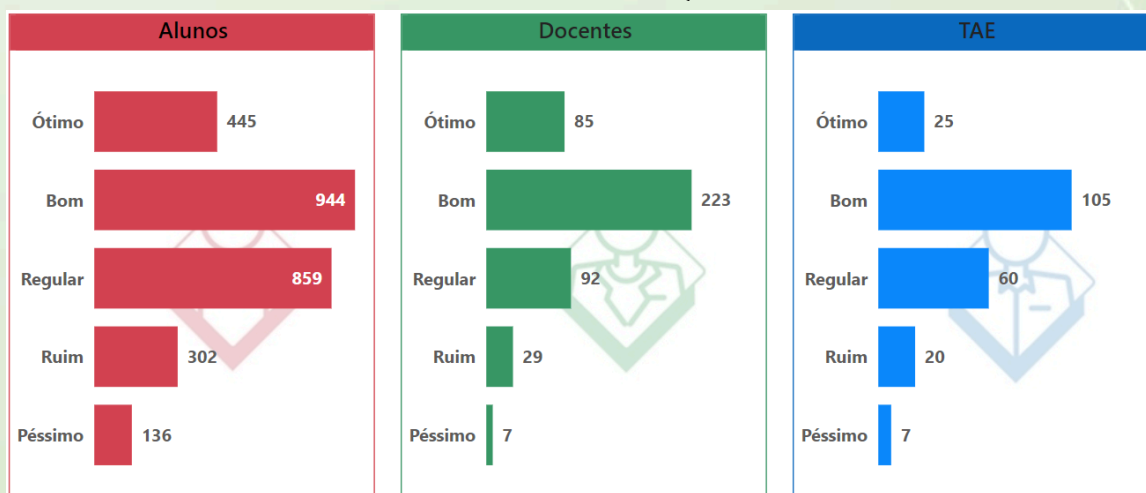
Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Na questão 04 (gráfico 04), aplicada para todos os segmentos consultados, refere-se ao conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, é possível verificar que há considerável noção sobre o documento por parte dos consultados. Quanto ao cumprimento da missão, visão e valores por parte do IFPR, apresentado pela questão 05, a grande maioria dos respondentes entende como bom e ótimo.

4.2.2 Responsabilidade Social da Instituição (PDI) - DIM 3

Questão 06 - Qual o seu nível conhecimento sobre os programas e ações voltados às demandas das comunidades locais:

Gráfico 6 - Resultados da Questão 6

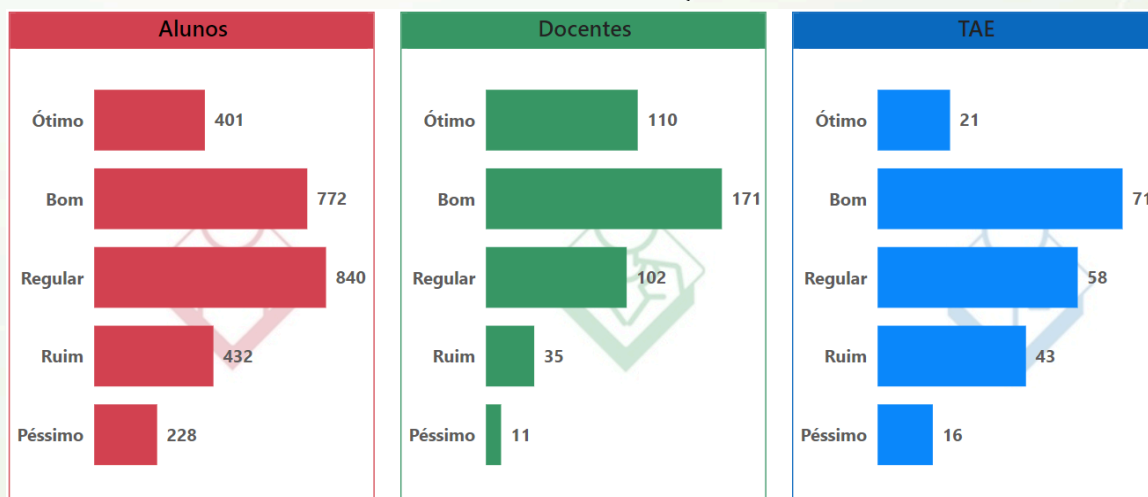




Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 07 - Qual seu nível de participação em projetos, programas ou ações relacionadas à responsabilidade social:

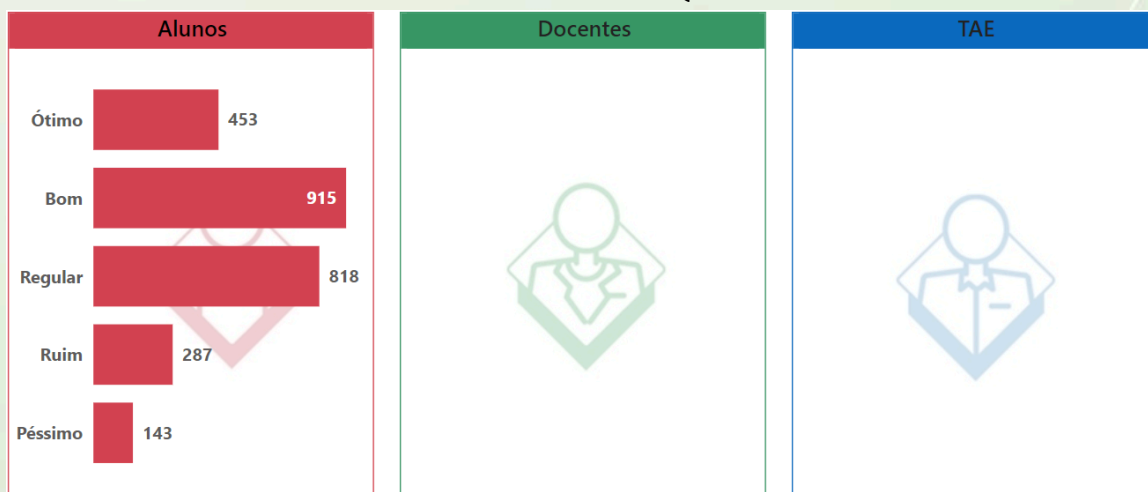
Gráfico 7 - Resultados da Questão 7



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 08 - Avalie as ações e incentivos voltados ao empreendedorismo em sua unidade:

Gráfico 8 - Resultados da Questão 8



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Os resultados obtidos na dimensão 3, que se refere à responsabilidade social da instituição, sugerem que há um bom conhecimento por parte dos servidores docentes e técnicos administrativos das ações e programas desenvolvidos pelo IFPR voltados às



demandas das comunidades locais (questão 06) e bom engajamento, sobretudo por parte dos docentes, em projetos, programas ou ações relacionadas à responsabilidade social (questão 07).

Nessa mesma linha, os estudantes foram questionados sobre o que pensavam dos estímulos ao empreendedorismo. Ao analisar as respostas da questão 08, percebe-se que, apesar de haver iniciativas para incentivar o empreendedorismo, muitos estudantes ainda não foram informados ou não tiveram acesso a esses incentivos.

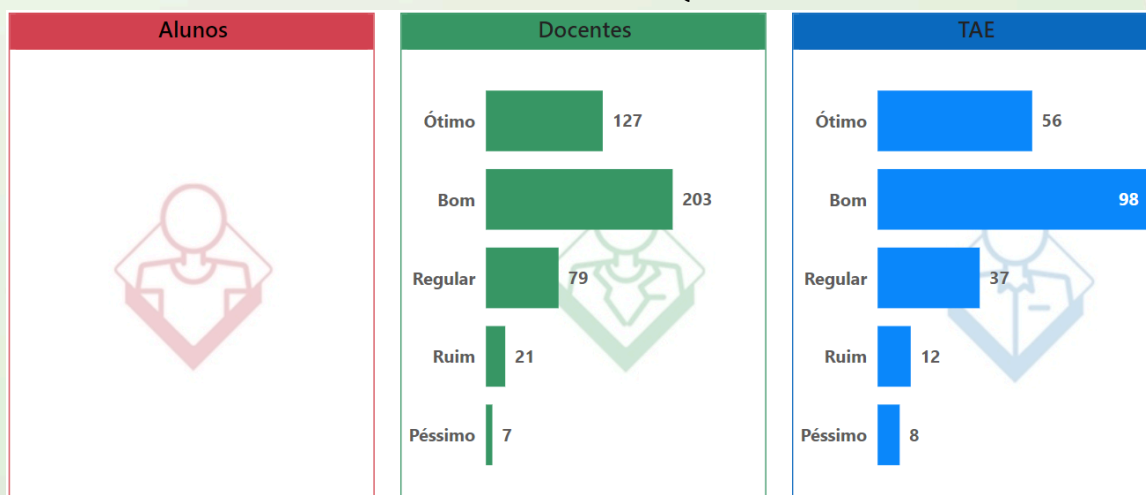
4.3. Eixo 03 - Políticas Acadêmicas

O Eixo trata das Políticas Acadêmicas (DIM2) considerando o ensino, a pesquisa e extensão. Trata da Comunicação com a Sociedade (DIM4), considerando os processos e mecanismos de informação e comunicação social, da Política de Atendimento aos Discentes, considerando as ações de assistência e atendimento aos estudantes. Os dados são apresentados a seguir:

4.3.1 Política de Ensino, Pesquisa e Extensão - DIM 2

Questão 09 - De que forma as atividades de pesquisa, extensão e inovação são desenvolvidas no seu campus:

Gráfico 9 - Resultados da Questão 9

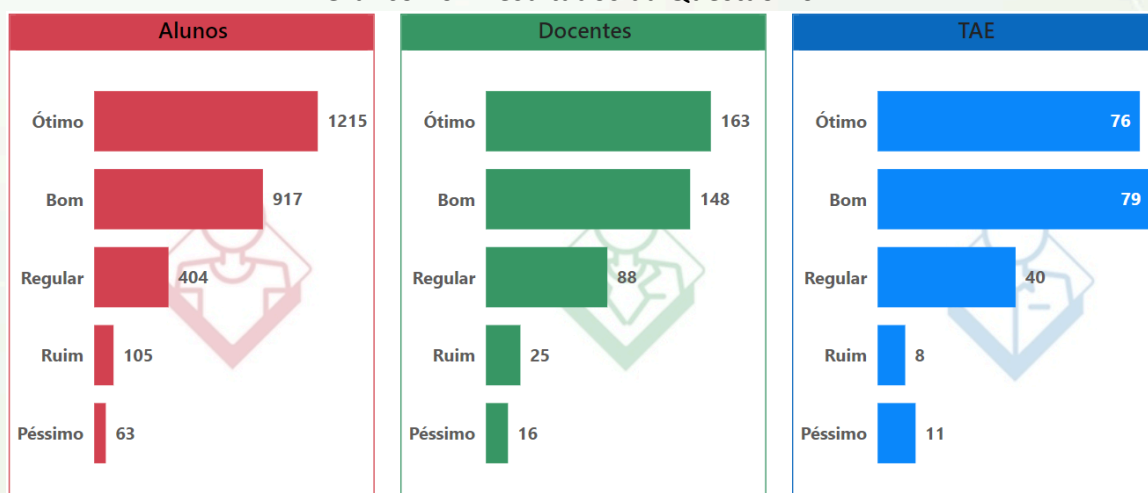


Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR



Questão 10 - A instituição estimula a participação em projetos e/ou programas de pesquisa, extensão e inovação de forma:

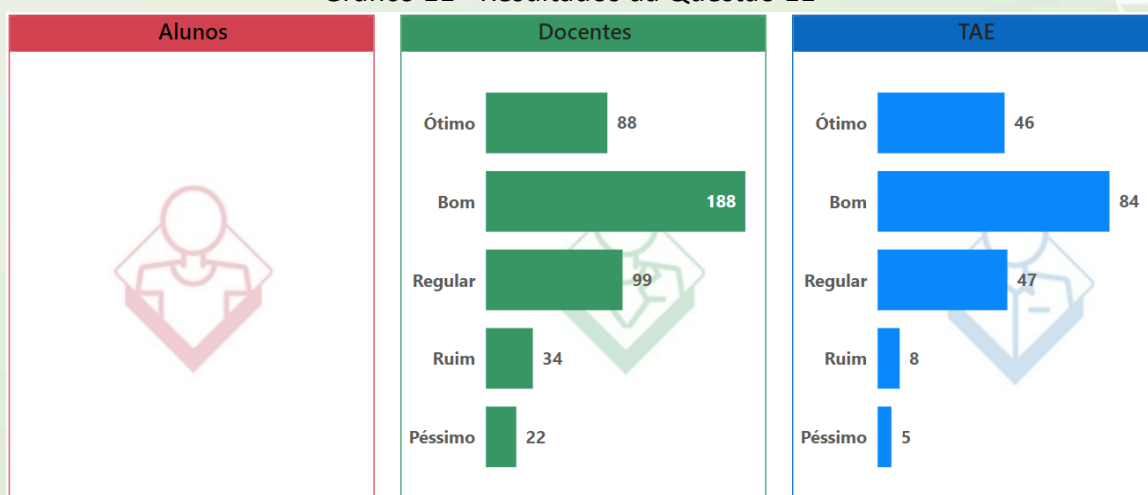
Gráfico 10 - Resultados da Questão 10



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 11 - Como você considera os critérios de avaliação das propostas de projetos de pesquisa e/ou extensão:

Gráfico 11 - Resultados da Questão 11

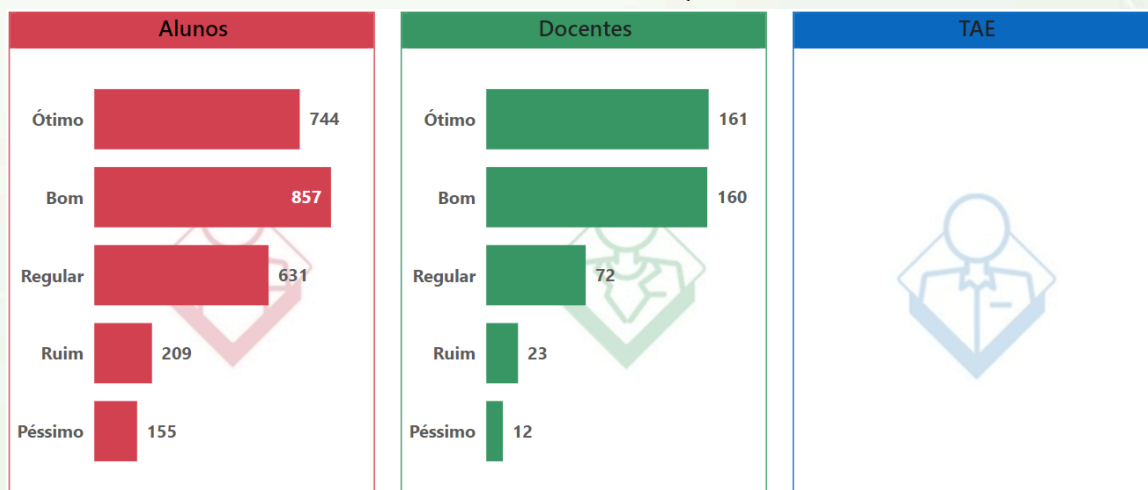


Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR



Questão 12 - Sua unidade facilita a sua participação dos estudantes em estágios obrigatórios e não obrigatórios:

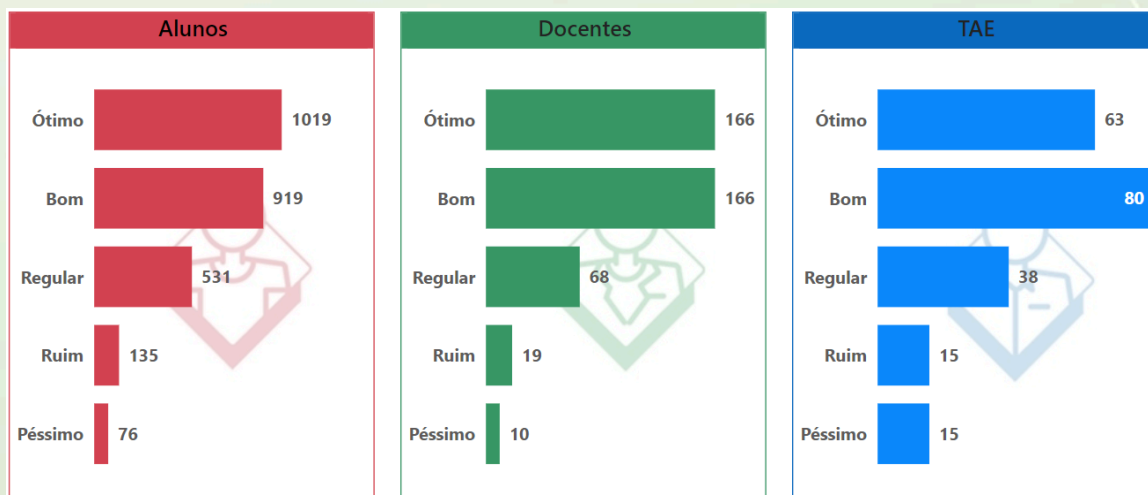
Gráfico 12 - Resultados da Questão 12



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 13 - Sua unidade estimula a participação voluntária em atividades complementares, tais como estágios não obrigatórios, monitoria, atividades de extensão, pesquisas, eventos, produção de artigos e cursos de língua estrangeira, de forma:

Gráfico 13 - Resultados da Questão 13

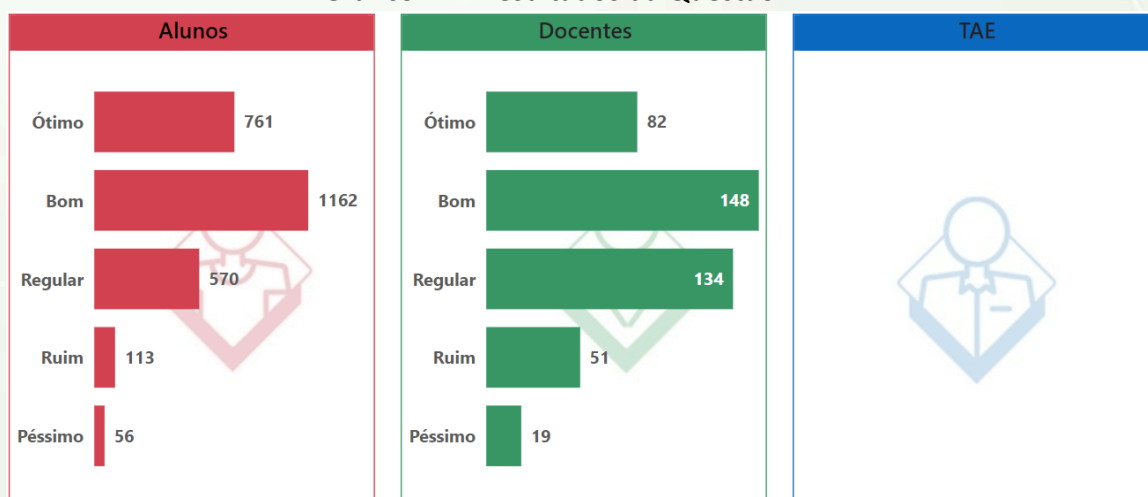


Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR



Questão 14 - A integração/interdisciplinaridade das componentes curriculares ou disciplinas do seu curso é:

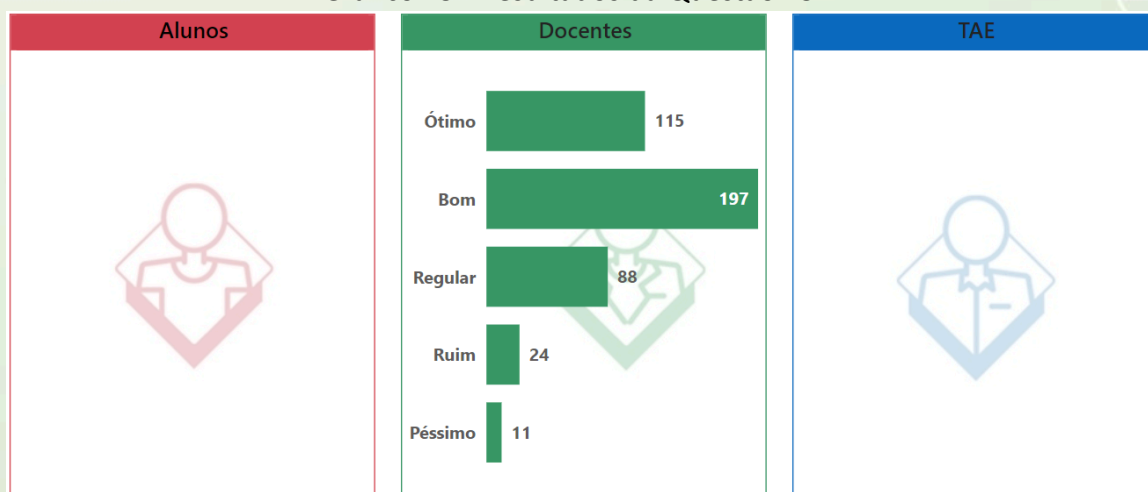
Gráfico 14 - Resultados da Questão 14



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 15 - O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) está adequado às demandas do mundo do trabalho, de forma:

Gráfico 15 - Resultados da Questão 15

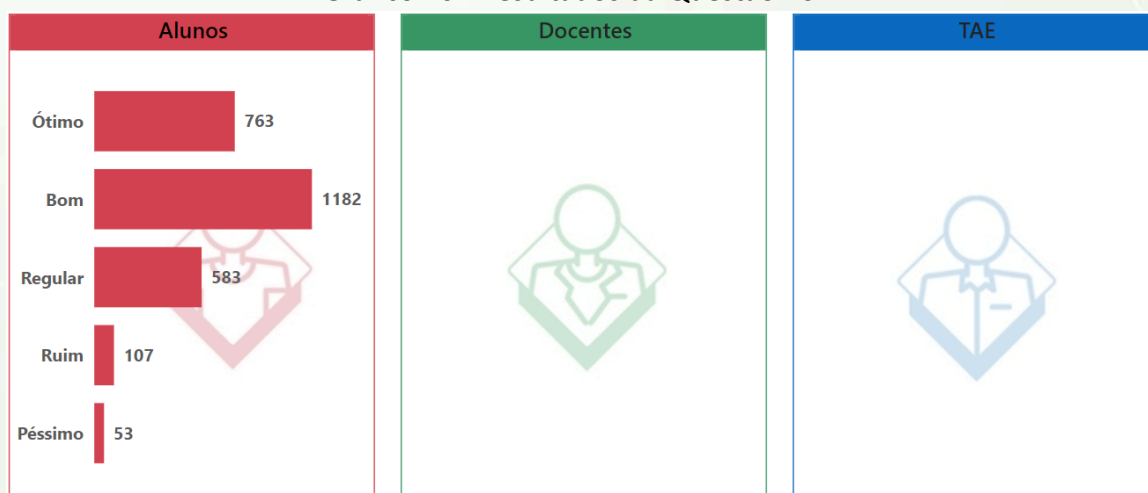


Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR



Questão 16 - A formação proporcionada, considerando as atividades de ensino, pesquisa e extensão, em seu curso atende às suas expectativas de modo:

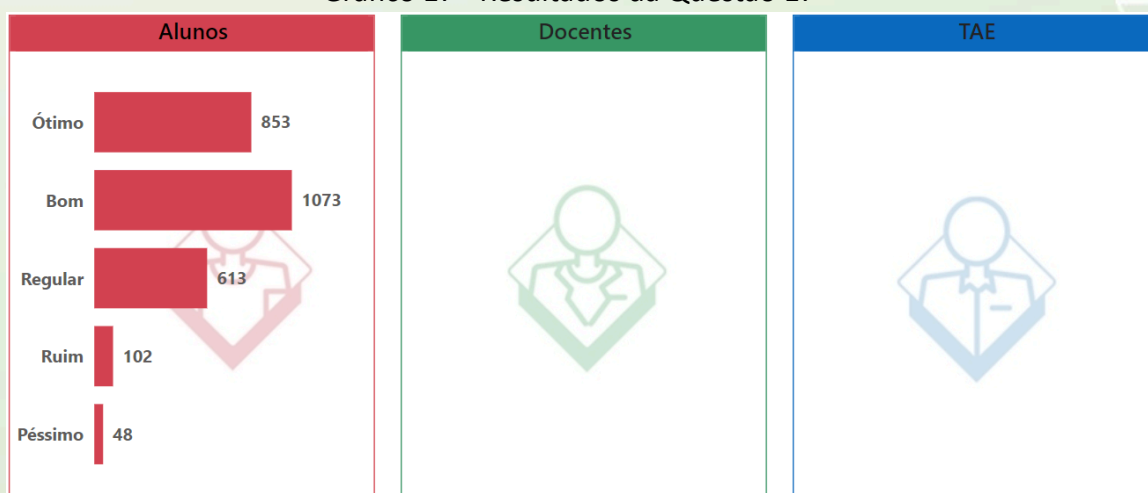
Gráfico 16 - Resultados da Questão 16



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 17 - Avalie as práticas de ensino executadas pelo corpo docente, que envolvem: didática, assiduidade, comprometimento, motivação responsabilidade:

Gráfico 17 - Resultados da Questão 17

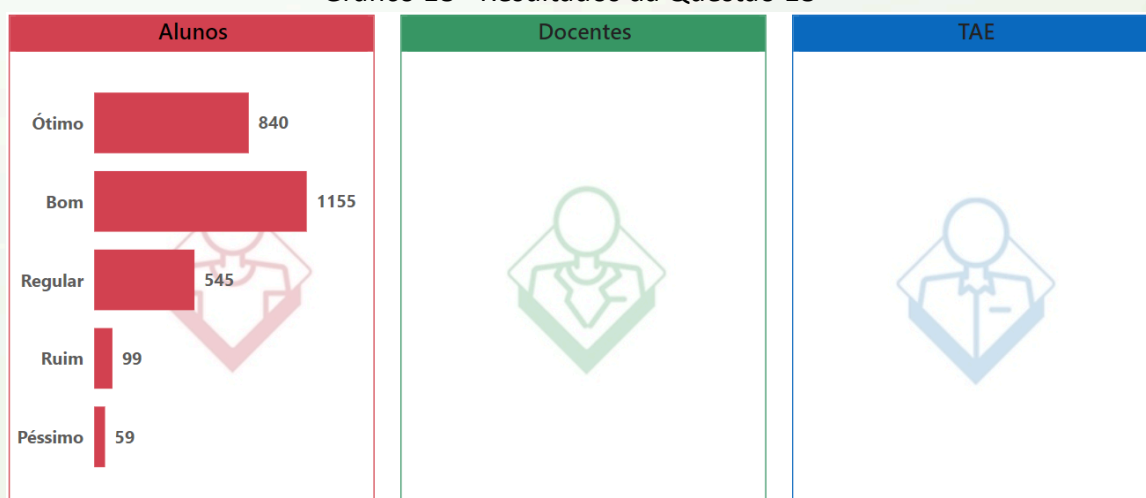


Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR



Questão 18 - Como você percebe a avaliação da aprendizagem aplicado em seu curso:

Gráfico 18 - Resultados da Questão 18



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

No âmbito das políticas acadêmicas, a dimensão 02 abrange os temas ligados às políticas de ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, o instrumento de avaliação buscou captar a percepção dos respondentes sobre diversos aspectos relacionados a esta dimensão, dos quais alguns merecem destaque.

A partir dos dados apresentados, observa-se no Gráfico 09 que a maioria dos servidores do IFPR considera que as atividades de pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira satisfatória, conceituando esse desenvolvimento como bom e ótimo. Além disso, a instituição atua no sentido de proporcionar aos alunos e servidores oportunidades de participação em projetos de pesquisa e extensão. Este foi justamente o aspecto investigado na questão 10, no qual os respondentes consideraram positiva a atuação do IFPR conforme o gráfico 10.

A satisfação dos estudantes quanto à formação encontrada nos cursos de sua escolha foi objeto da questão 16. De acordo com a avaliação dos alunos consultados, a formação recebida atende as expectativas de maneira ótima e boa para grande maioria dos respondentes (gráfico 16).

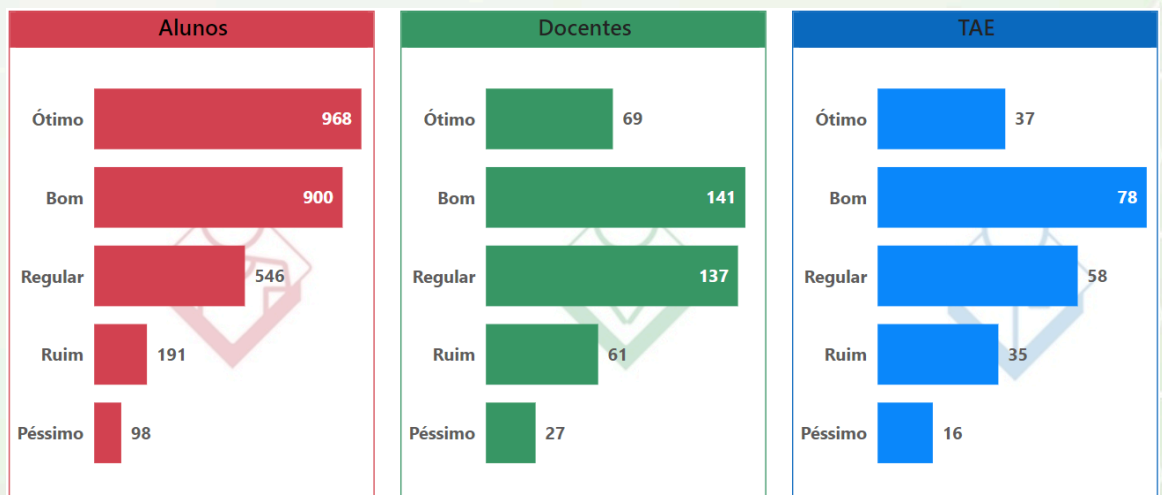
As práticas de ensino realizadas pelo corpo docente também foram objeto de avaliação por parte dos estudantes, questão 17. Com base nos dados apresentados verifica-se que práticas docentes como: didática, assiduidade, comprometimento, motivação e responsabilidade foram bem avaliadas pelos alunos (gráfico 17). Resultado em consonância com o encontrado na pergunta que trata da avaliação da aprendizagem (questão 18), em que os discentes consideraram ótimo e bom.



4.3.2 Comunicação com a Sociedade - DIM 4

Questão 19 - Em que medida o IFPR é conhecido pela comunidade externa:

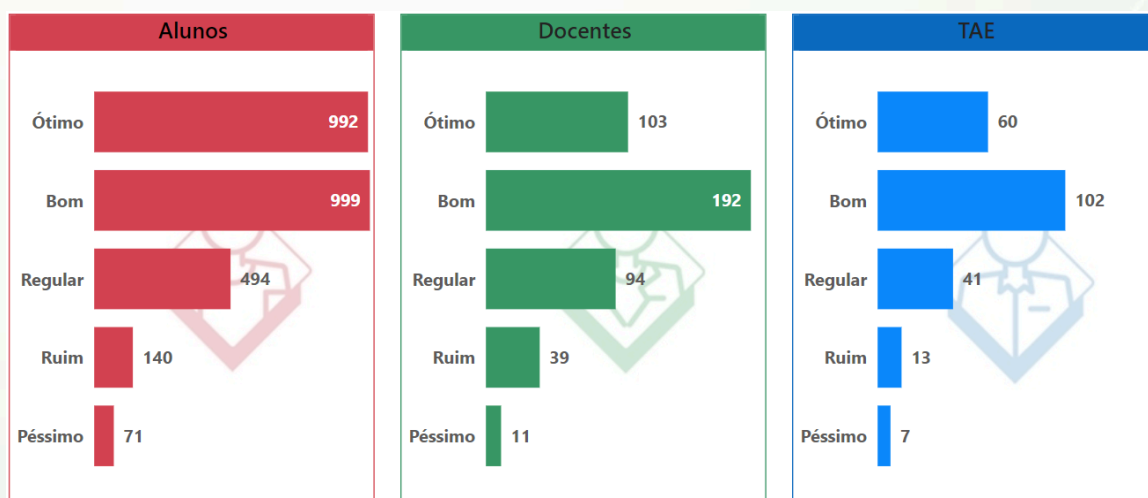
Gráfico 19 - Resultados da Questão 19



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 20 - Você encontra informações sobre seu campus, cursos e atividades no site do IFPR de forma:

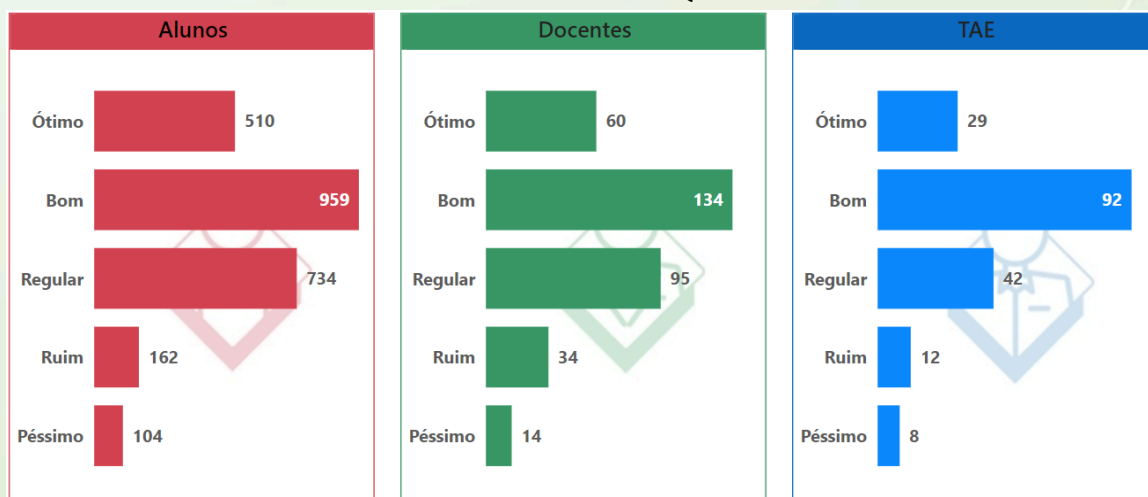
Gráfico 20 - Resultados da Questão 20



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 21 - Avalie os atuais canais de comunicação com a sociedade: a) Ouvidoria

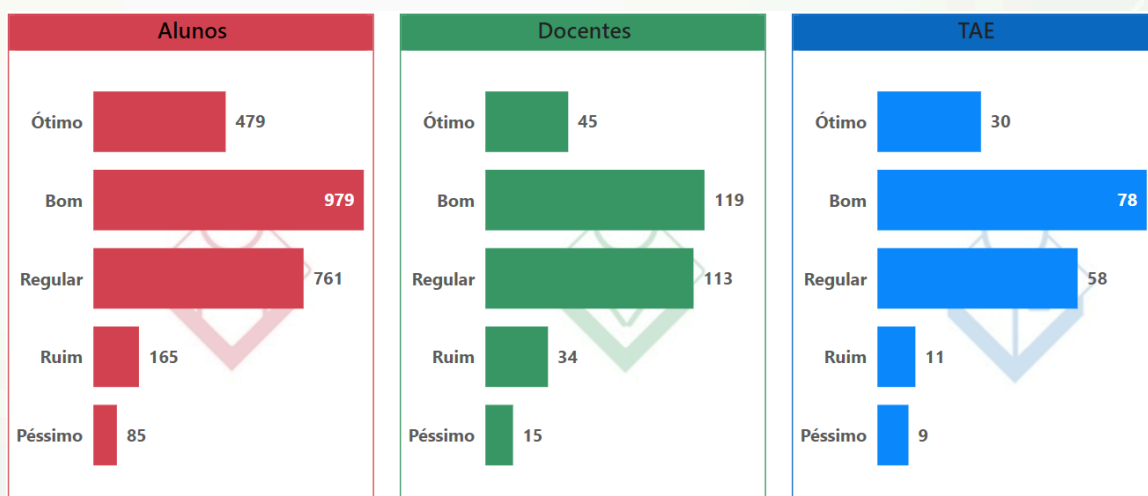
Gráfico 21 – Resultados da Questão 21



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA IFPR

Questão 22 - Avalie os atuais canais de comunicação com a sociedade: b) Serviço de Informação ao Cidadão

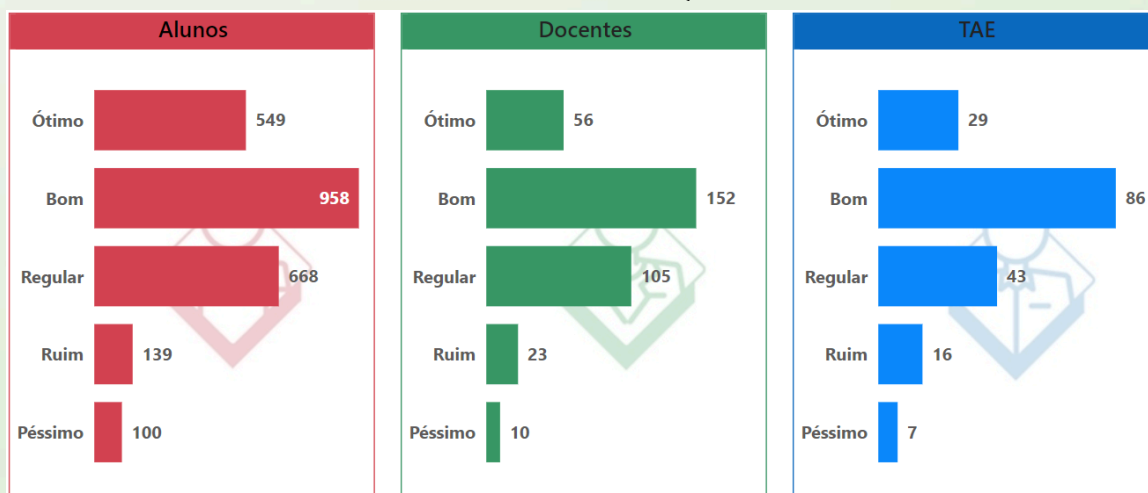
Gráfico 22 – Resultados da Questão 22



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA IFPR

Questão 23 - Avalie os atuais canais de comunicação com a sociedade: c) Comitê de Ética

Gráfico 23 - Resultados da Questão 23

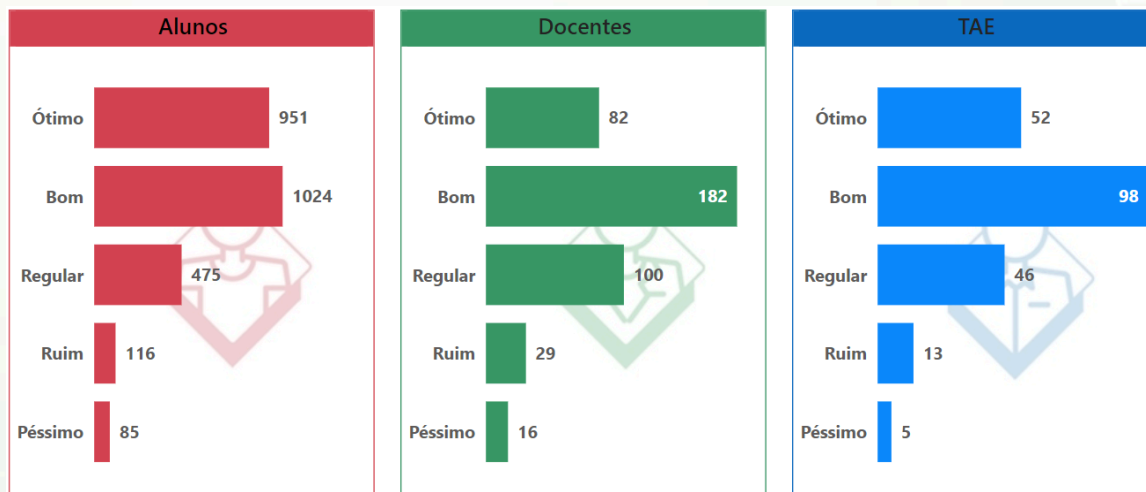


Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 24 - Avalie os atuais canais de comunicação com a sociedade: d) Redes e Mídias Sociais:



Gráfico 24 - Resultados da Questão 24



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Além da dimensão de política de ensino, pesquisa e extensão, faz parte das políticas acadêmicas (Eixo 3 do instrumento de autoavaliação institucional) a dimensão que aborda a comunicação com a sociedade. Este tópico procura entender de que forma o IFPR é conhecido pela comunidade externa e a assertividade das comunicações do IFPR, sobretudo em seu site institucional.

A pergunta 19 questiona todos os segmentos em que medida o IFPR é conhecido pela comunidade externa. As respostas indicam que de modo geral o IFPR tem o reconhecimento da comunidade em que está inserido pois as frequências de respostas boas e ótimas são superiores às ruins e péssimas (gráfico 19). Além disso, um detalhe merece ser destacado quando se analisa os dados por segmento, é possível constatar que na visão dos estudantes o IFPR é mais conhecido do que na percepção dos servidores técnicos e docentes.

Com relação ao site institucional, os resultados obtidos na questão 20 demonstram que os respondentes consideram positiva a forma que o site do IFPR publica informações sobre as unidades, cursos e atividades. Neste caso também, verifica-se que há diferença entre a percepção dos estudantes daquela apresentada pelos servidores.

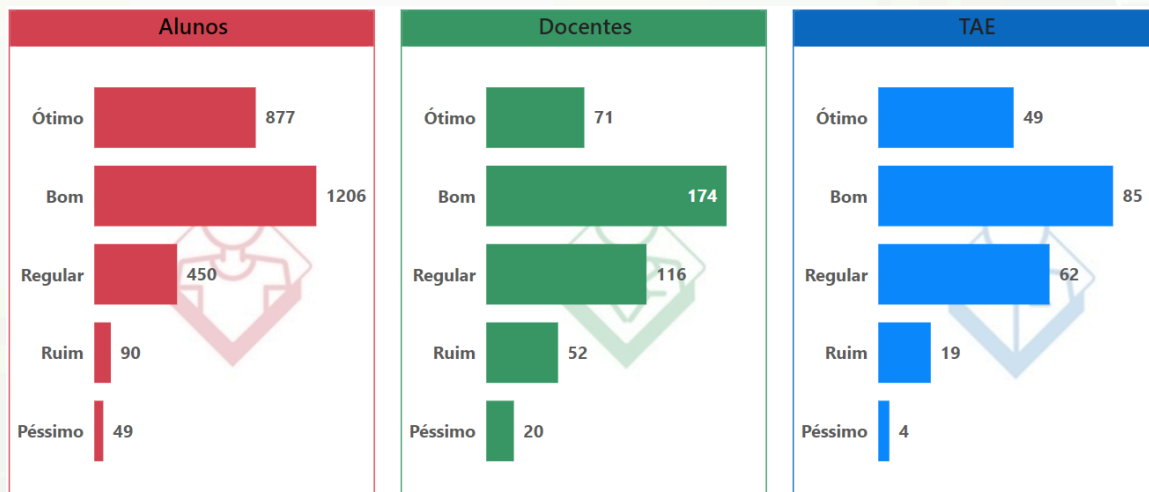
Outro tema consultado relaciona-se com a avaliação dos canais de comunicação do IFPR com a sociedade, como: ouvidoria, serviço de informação ao cidadão, comitê de ética e redes e mídias sociais. A partir dos resultados observados pode-se dizer que há uma avaliação positiva de todos os canais de comunicação apresentados, sobretudo na perspectiva dos estudantes.

4.3.3 Política de Atendimento aos Discentes - DIM 9

Questão 25 - Avalie as políticas de acesso e processos seletivos do IFPR:



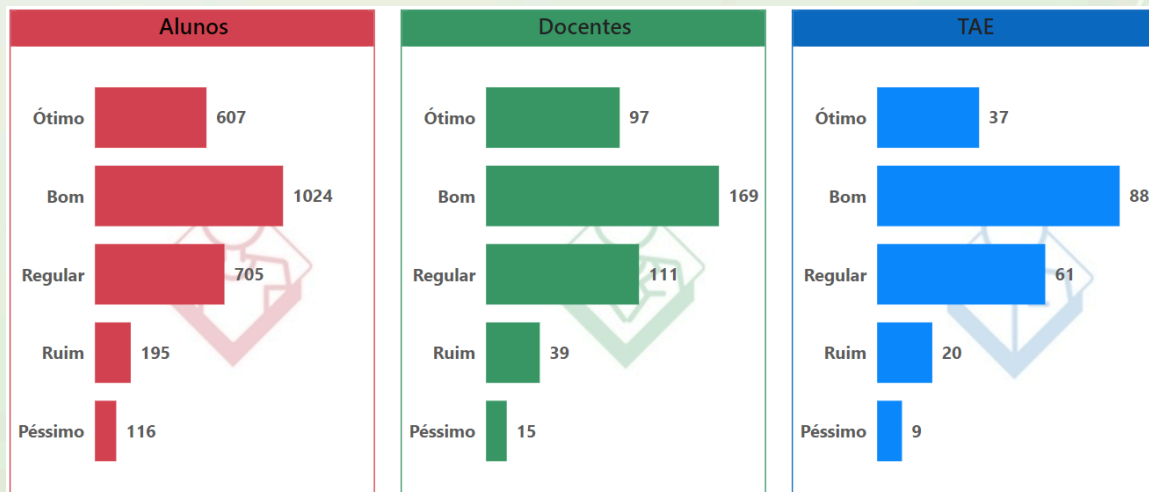
Gráfico 25 - Resultados da Questão 25



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 26 - Como você percebe a atuação do campus em relação à promoção da permanência e êxito dos estudantes:

Gráfico 26 - Resultados da Questão 26

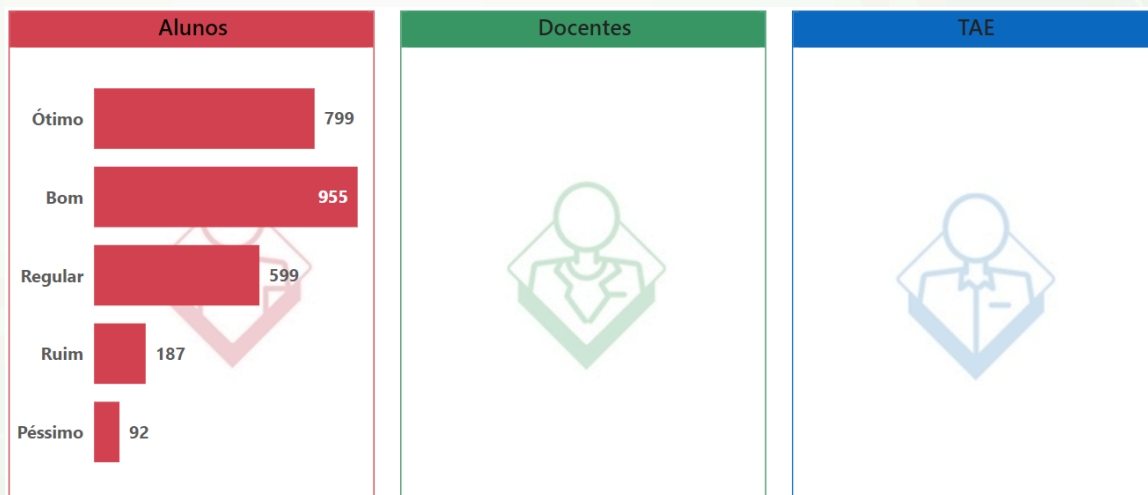


Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 27 - Os programas institucionais de concessão de bolsas, auxílios, entre outras, atendem as suas expectativas de forma:



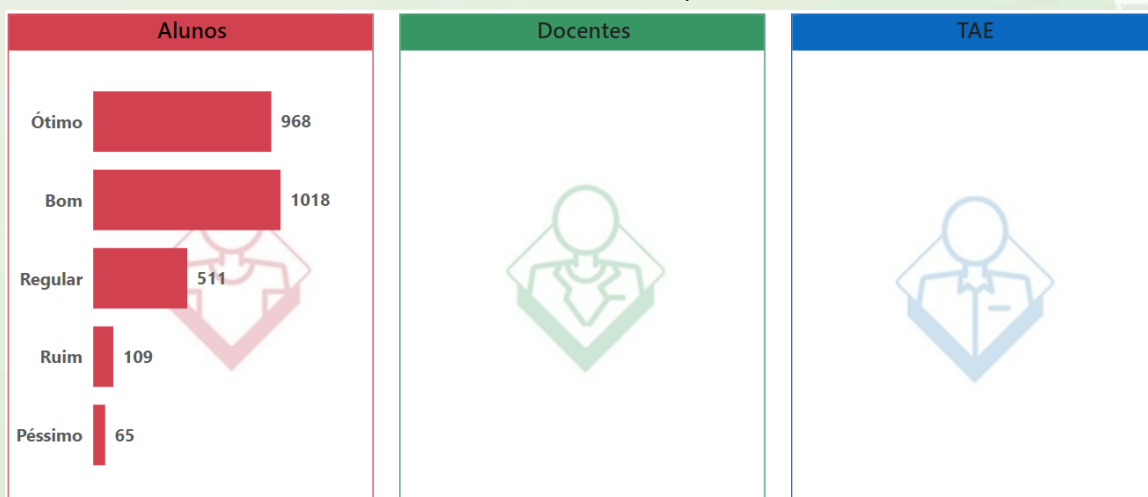
Gráfico 27 - Resultados da Questão 27



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 28 - O atendimento da Coordenação de Curso às demandas dos acadêmicos
é:

Gráfico 28 - Resultados da Questão 28

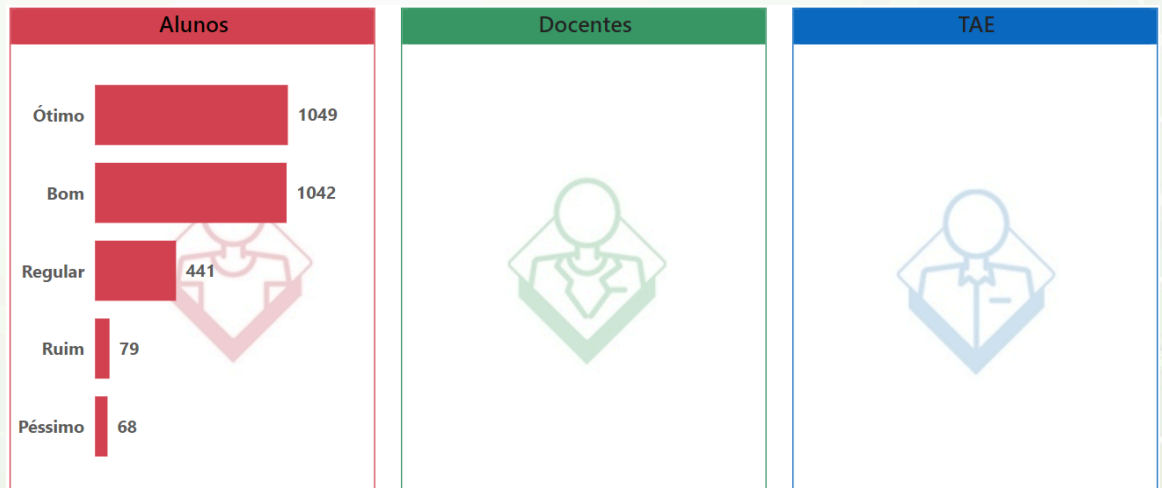


Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 29 - Como você avalia o atendimento da secretaria acadêmica:



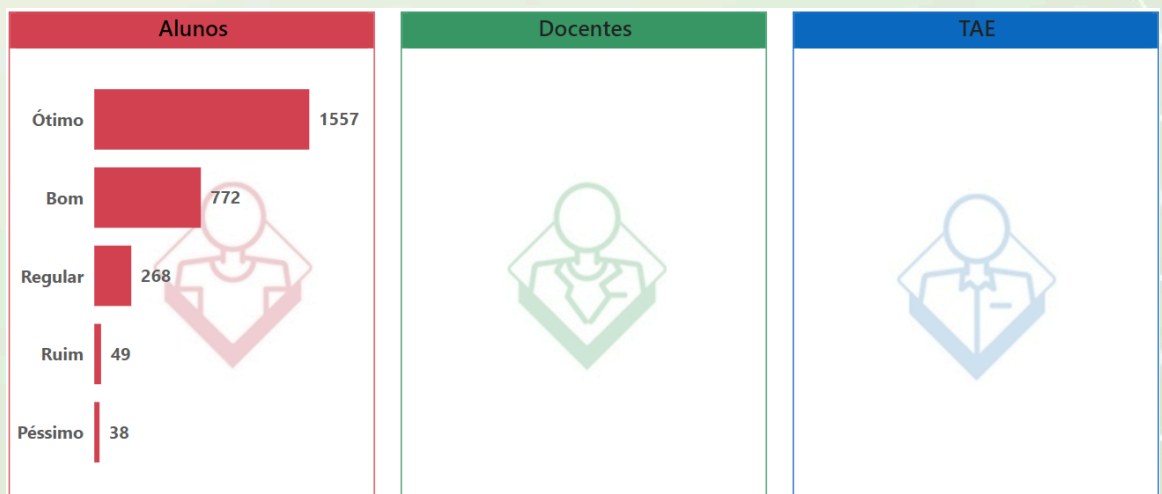
Gráfico 29 - Resultados da Questão 29



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 30 - Como você avalia o atendimento da biblioteca:

Gráfico 30 - Resultados da Questão 30

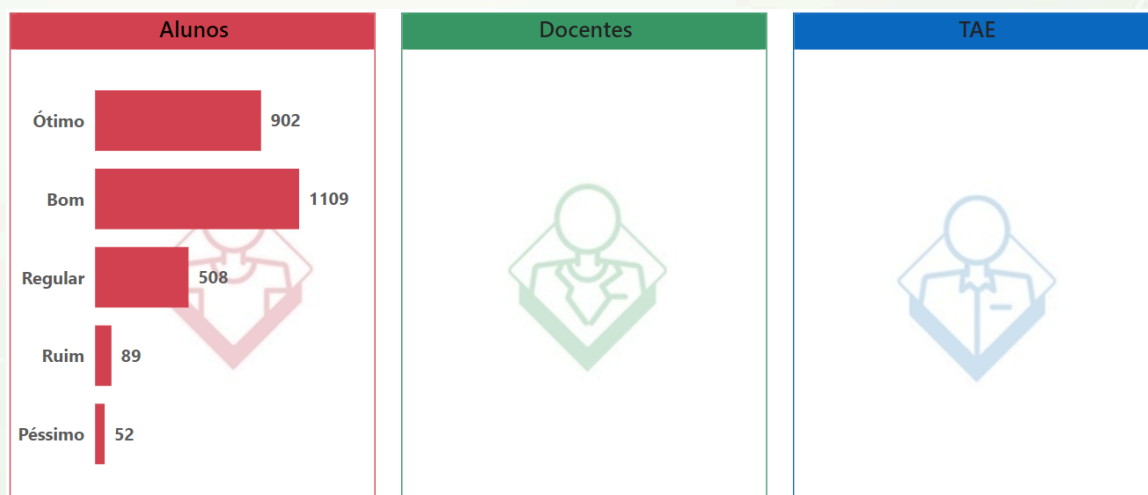


Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR



Questão 31 - Como você considera as ações de apoio pedagógico, acesso a monitorias, orientação de trabalhos, dentre outros atendimentos, realizadas no campus?

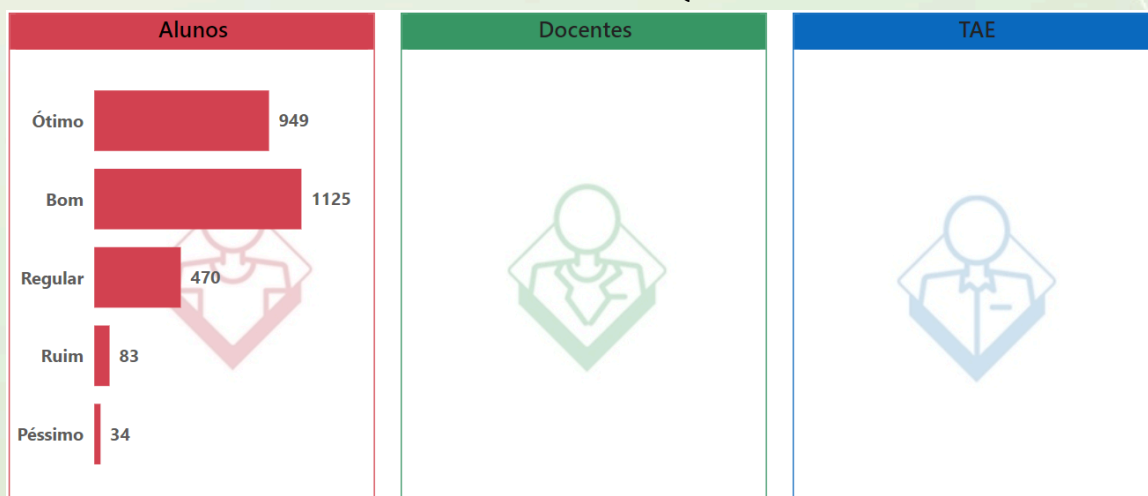
Gráfico 31 - Resultados da Questão 31



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 32 - Como você avalia o trabalho didático pedagógico do corpo docente do seu curso?

Gráfico 32 - Resultados da Questão 32



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR



A dimensão 9, que trata da política de atendimento aos discentes, completa o eixo 3 do instrumento de avaliação. Busca-se, a partir das questões que compõem esta dimensão, avaliar a satisfação dos respondentes relativa a aspectos como os processos seletivos de ingresso na instituição, as ações de promoção à permanência e êxito estudantil e, por fim, as políticas de estímulo à participação discente em projetos de pesquisa, extensão e inovação.

A questão 25 pergunta aos docentes e técnicos qual sua avaliação a respeito das políticas de acesso e processos seletivos do IFPR. De acordo com as respostas (gráfico 25) verifica-se que, de modo geral, há uma percepção positiva, o conceito bom registrou a maior frequência de respostas em ambos os segmentos consultados. Percebe-se também que os servidores têm uma percepção mais crítica a respeito do tema, indicando que pode haver espaço para melhoria nas políticas de acesso da instituição.

Uma vez que os estudantes são selecionados e efetivamente ingressam na instituição, o IFPR atua de modo a prestar atendimento de excelência e oferecer as condições necessárias para a permanência e êxito dos discentes. Esses foram os temas das questões 26, 27, 28, 29, 30 e 31, cujos resultados apontam a satisfação dos estudantes quanto ao atendimento prestado pela instituição no que tange à promoção da permanência e êxito estudantil (gráfico 26), programas de concessão de bolsas (gráfico 27) e atendimentos voltados aos estudantes (gráficos 28, 29, 30 e 31).

A última questão feita para os estudantes nesta dimensão trata da avaliação didática pedagógica do corpo docente, questão 32. A partir do gráfico 32, observa-se uma avaliação positiva com a maior quantidade de respondentes indicando o conceito bom e ótimo para o aspecto consultado.

4.4. Eixo 4 - Política de Gestão

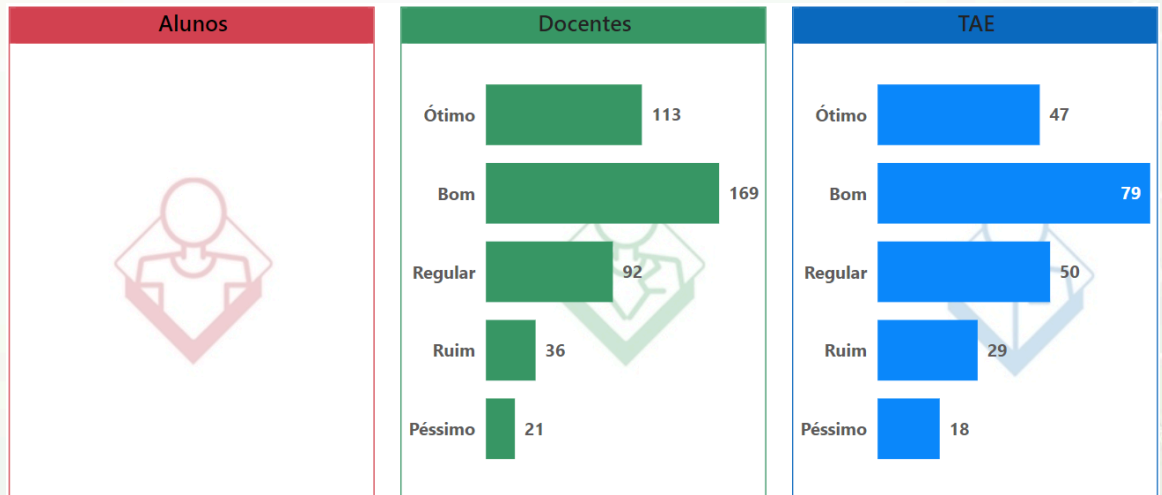
O Eixo trata das Políticas de Gestão, envolvendo Política de Pessoal (DIM5); 6 – Organização e Gestão (DIM6); e 10 – Sustentabilidade Financeira (DIM10). Para este conjunto, destacamos os seguintes elementos:

- Desempenho do sistema de registro acadêmico;
- Política de formação e capacitação de servidores;
- Autonomia e Representatividade dos órgãos de gestão e colegiados;
- Fontes de recursos versus custeio e investimento;
- Planejamento financeiro previsto versus executado.

4.4.1 Política de Pessoal - DIM 5

Questão 33 - De que maneira você se sente profissionalmente reconhecido em seu ambiente de trabalho:

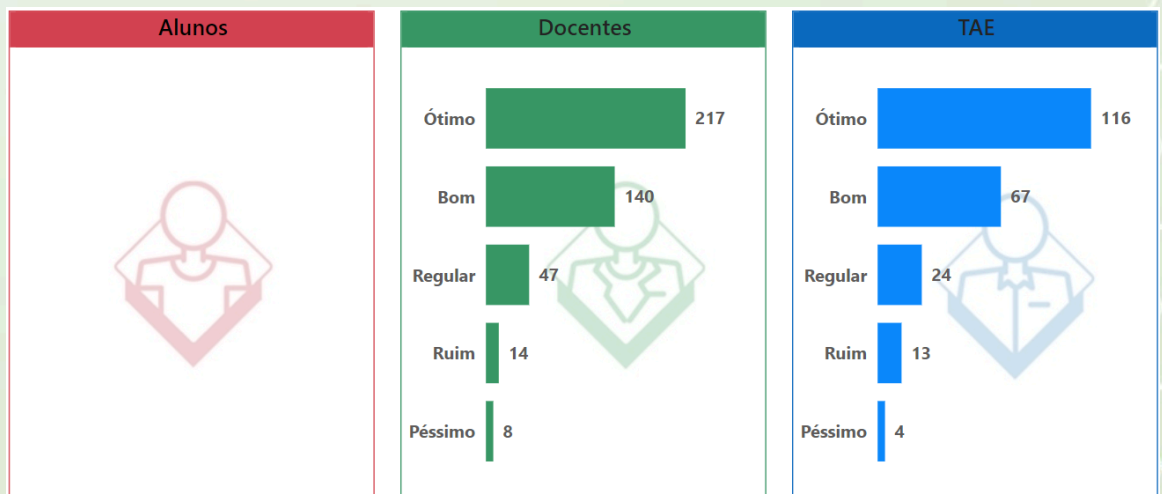
Gráfico 33 - Resultados da Questão 33



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 34 - Indique o nível de relacionamento entre sua chefia imediata e os servidores de sua unidade:

Gráfico 34 - Resultados da Questão 34

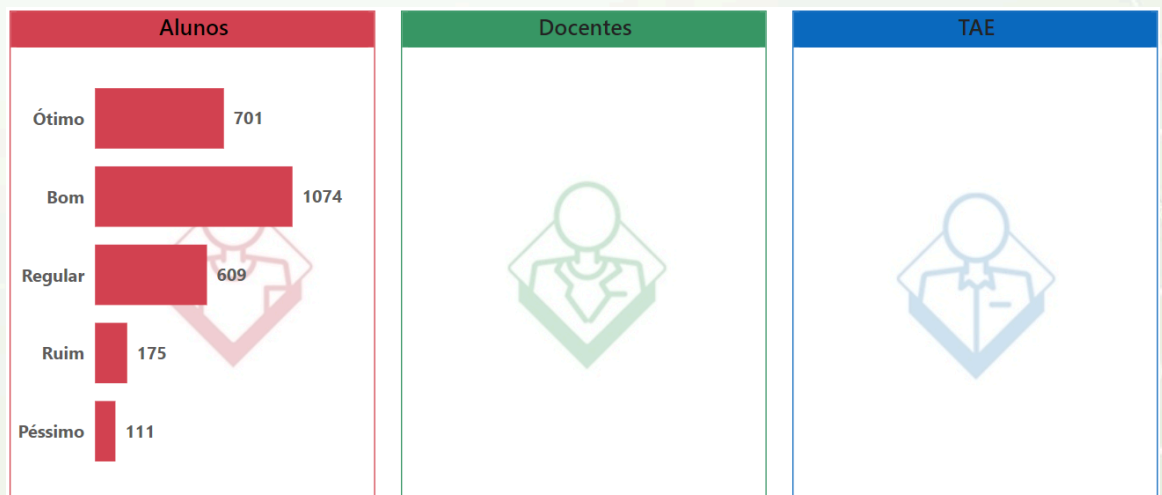


Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR



Questão 35 - Como você avalia a interação entre a gestão de sua unidade e os estudantes:

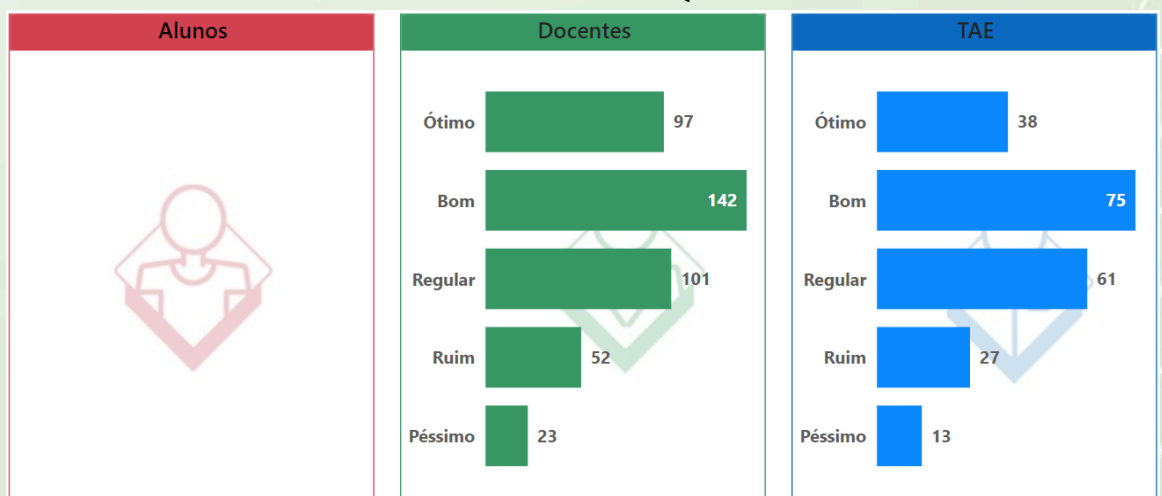
Gráfico 35 - Resultados da Questão 35



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 36 - Avalie o acesso aos programas de qualificação e capacitação disponibilizados pela gestão aos servidores de sua unidade:

Gráfico 36 - Resultados da Questão 36

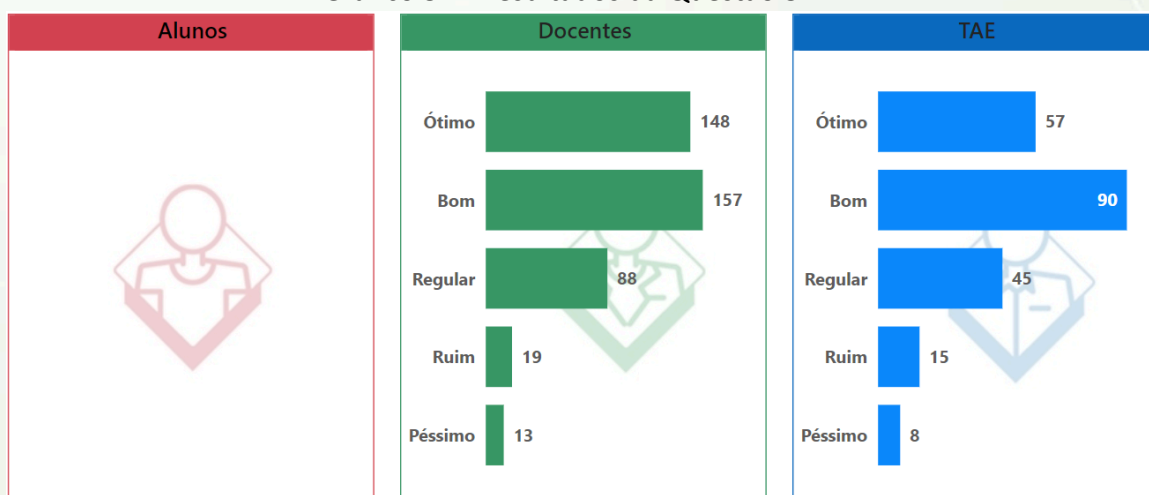


Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR



Questão 37 - A instituição oferece a possibilidade de participar de comissões ou grupos de trabalho, de forma:

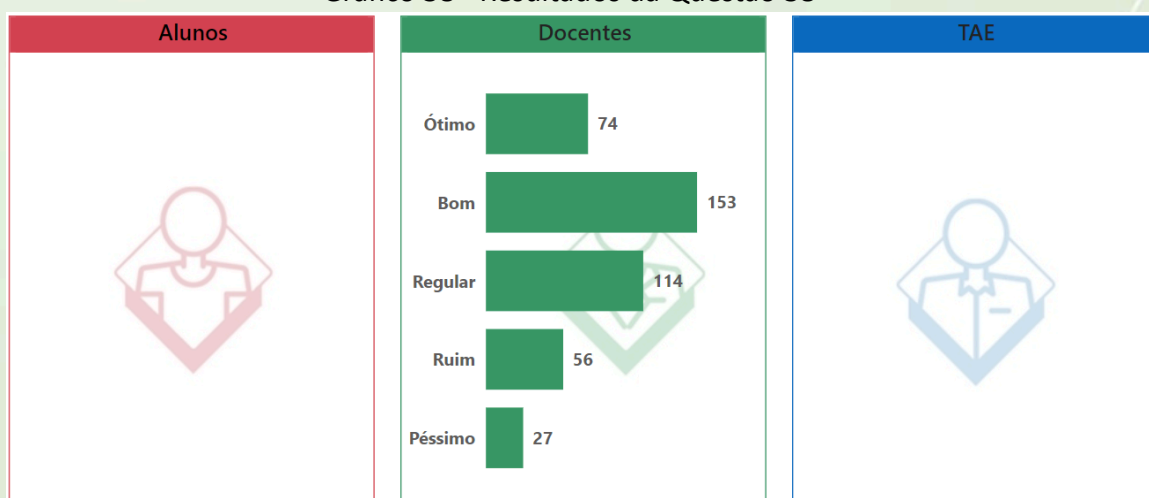
Gráfico 37 - Resultados da Questão 37



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 38 - A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:

Gráfico 38 - Resultados da Questão 38

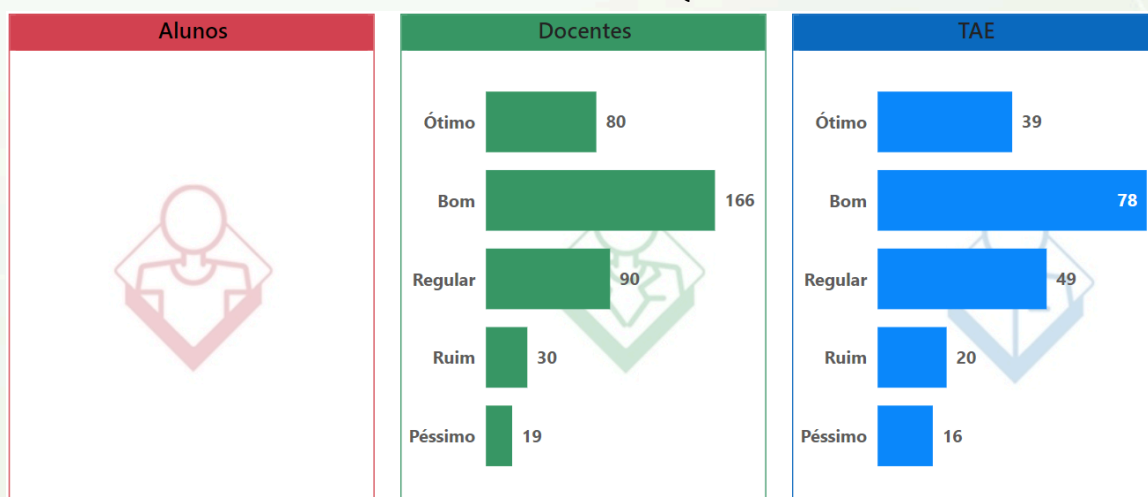


Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR



Questão 39 - A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:

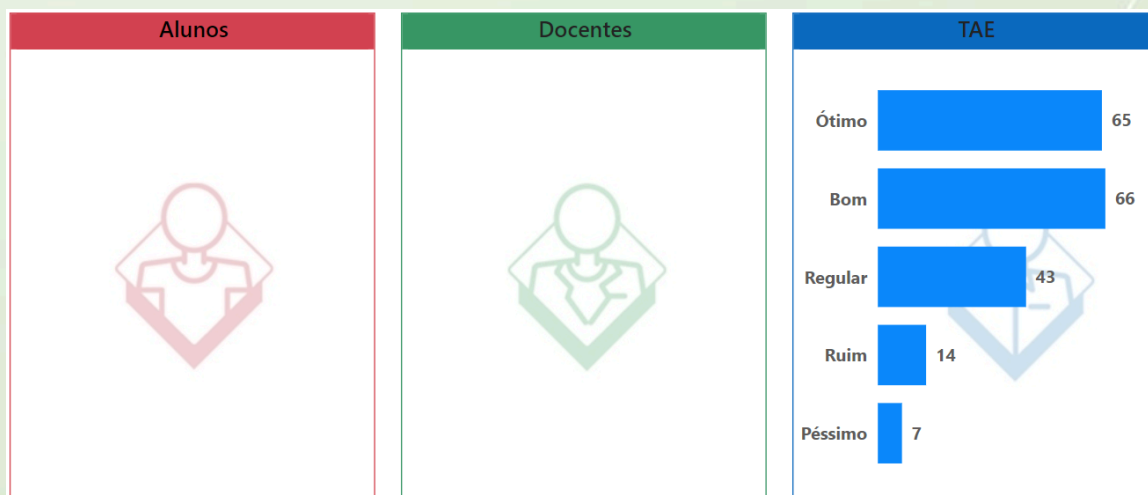
Gráfico 39 - Resultados da Questão 39



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 40 - Qual seu nível de satisfação com o Programa de Gestão (PGD)?

Gráfico 40 - Resultados da Questão 40



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR



A primeira dimensão que compõe o eixo de Política de Gestão- Eixo 4 aborda os aspectos relativos à Política de Pessoal - Dim 5. Nas perguntas iniciais desta dimensão, o instrumento buscou avaliar a satisfação dos respondentes quanto a elementos associados ao ambiente de trabalho e estudo, tais como o reconhecimento profissional dos servidores no ambiente de trabalho (questão 33), o nível de relacionamento entre chefia e servidores (questão 34) e a interação entre a gestão do campus e os estudantes (questão 35).

É possível constatar, a partir dos dados obtidos, que a maior parte dos servidores docentes e técnicos administrativos se sentem reconhecidos no ambiente de trabalho (gráfico 33). Ainda mais positiva é a avaliação dos servidores a respeito do relacionamento entre a chefia imediata e os servidores. Ao serem perguntados, o conceito ótimo obteve a maior frequência de respostas para ambos os segmentos (gráfico 34).

Os servidores foram consultados também a respeito da oferta e acesso aos programas de capacitação profissional (questão 35). Neste quesito, há uma quantidade relevante de servidores para os quais a oferta e acesso à qualificação e capacitação é considerada apenas razoável (gráfico 35).

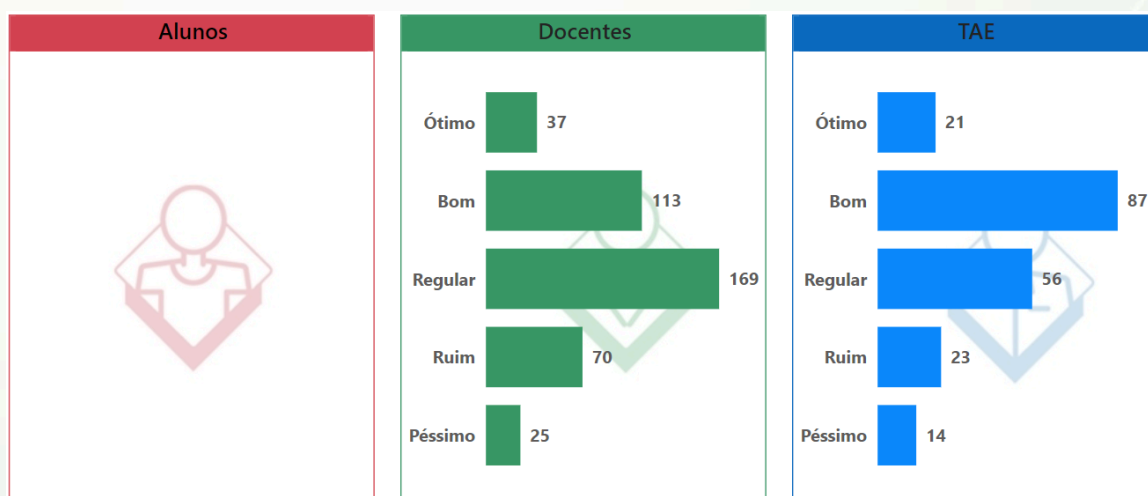
Institucionalmente a possibilidade de participação dos servidores em comissões e grupos de trabalho é amplamente considerada satisfatória (gráfico 39).

A última questão desta dimensão (questão 39) trata da avaliação dos técnicos administrativos sobre o Programa de Gestão (PGD), que teve implantação recente e permite que os servidores realizem suas atividades laborais em regime de teletrabalho. A maioria dos servidores consultados considera o programa satisfatório conforme pode ser observado no gráfico 39.

4.4.2 Organização e Gestão da Instituição - DIM 6

Questão 41 - Como você avalia os serviços prestados pela (o): a) Reitoria

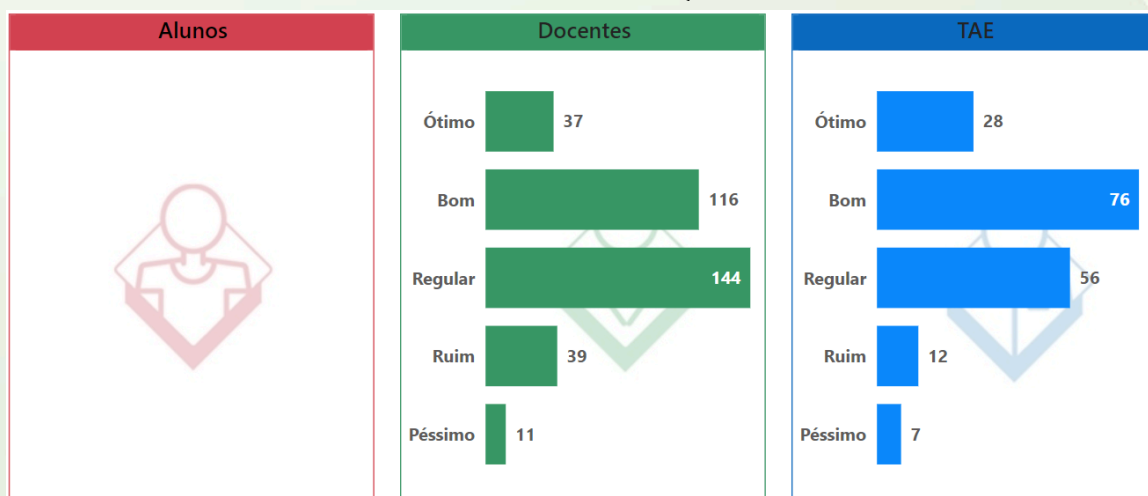
Gráfico 41 - Resultados da Questão 41



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 42 - Como você avalia os serviços prestados pela (o): b) PROAD

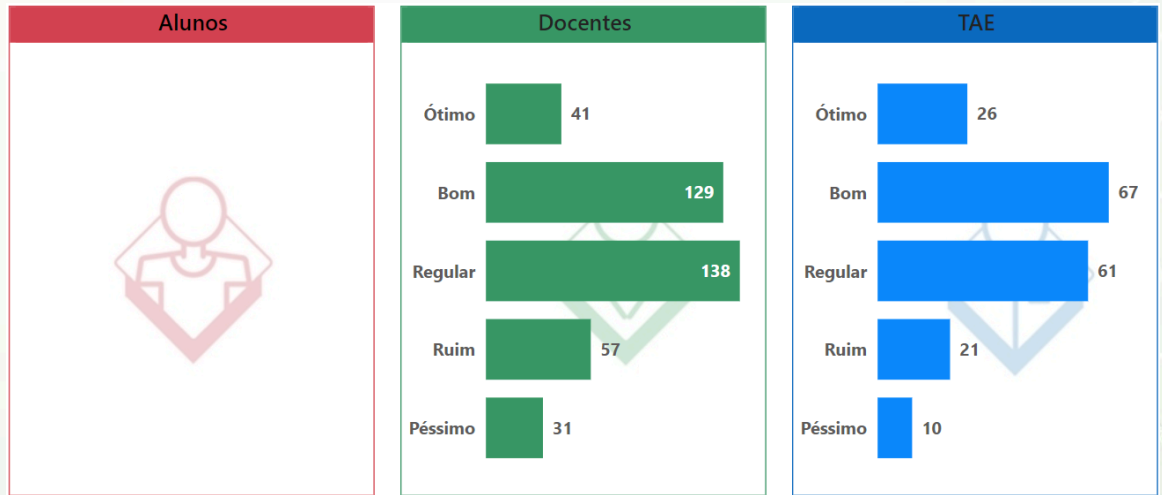
Gráfico 42 - Resultados da Questão 42



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 43 - Como você avalia os serviços prestados pela (o): c) PROENS

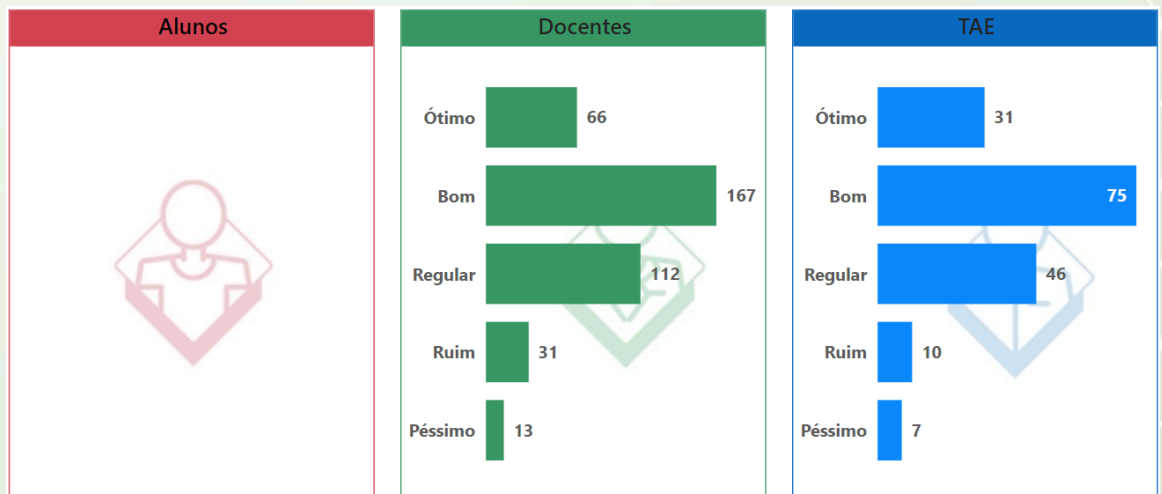
Gráfico 43 - Resultados da Questão 43



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 44 - Como você avalia os serviços prestados pela (o): d) PROEPPi

Gráfico 44 - Resultados da Questão 44

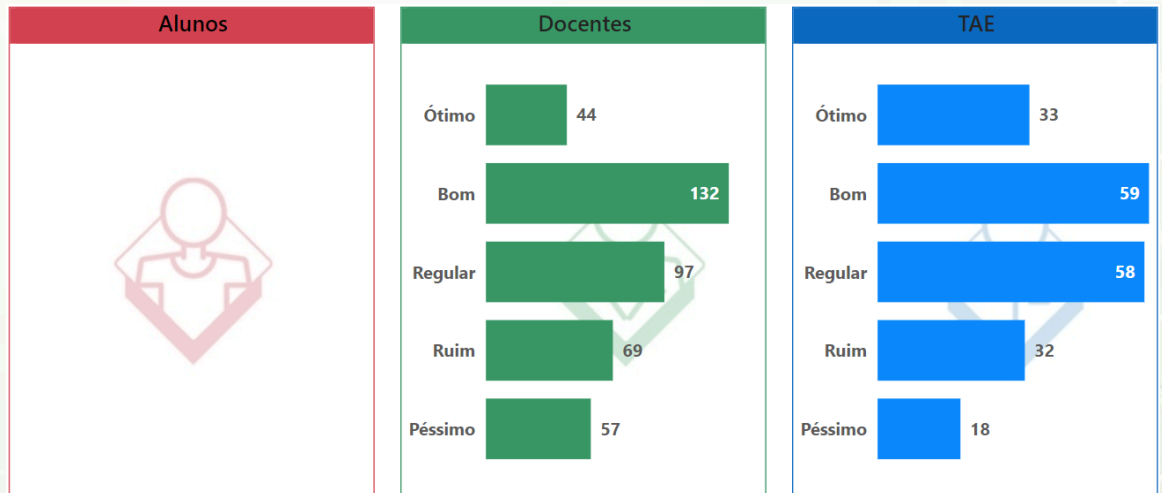


Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 45 - Como você avalia os serviços prestados pela (o): e) PROGEPE



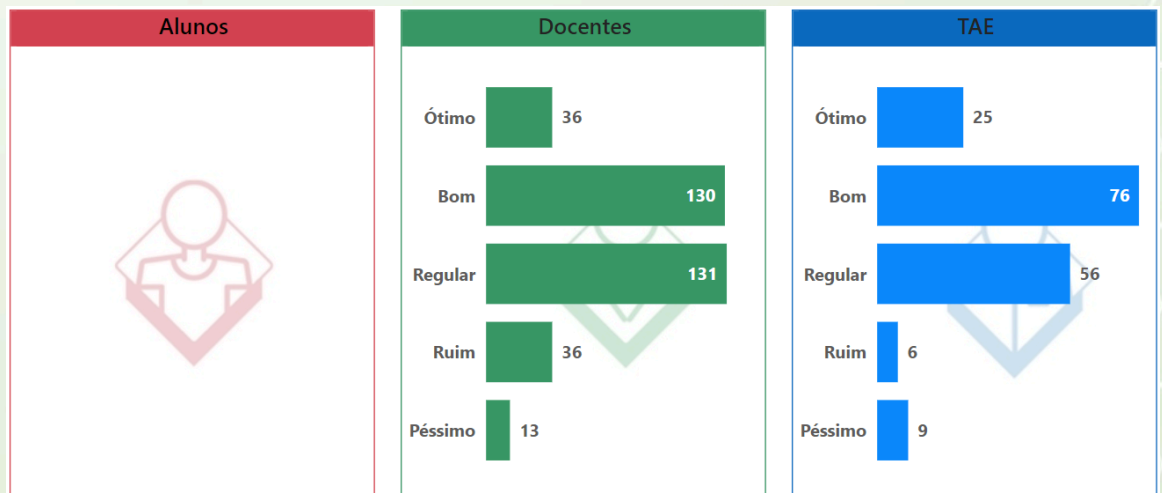
Gráfico 45 - Resultados da Questão 45



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 46 - Como você avalia os serviços prestados pela (o): f) PROPLAN

Gráfico 46 - Resultados da Questão 46

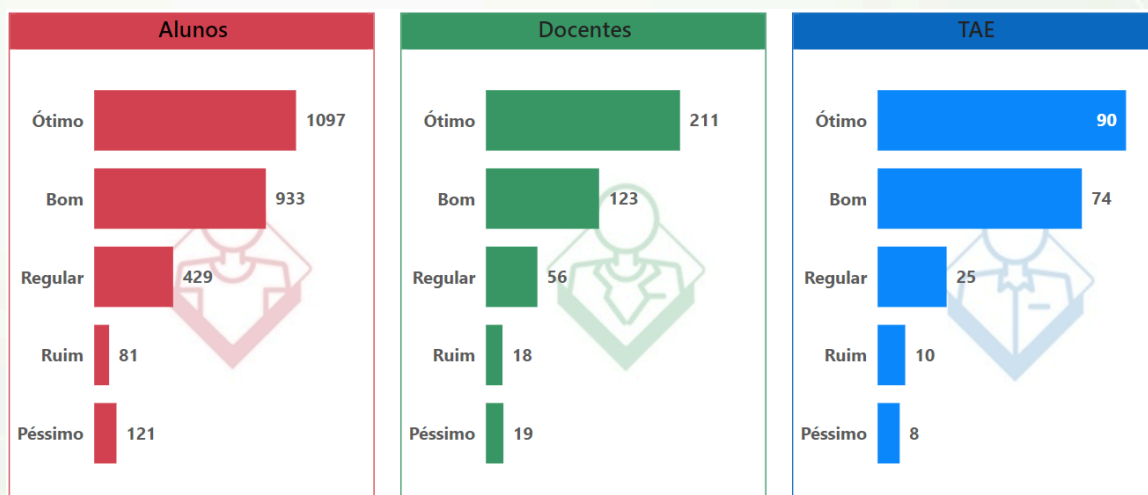


Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 47 - Avalie a atuação do(a): a) Direção Geral do Campus:



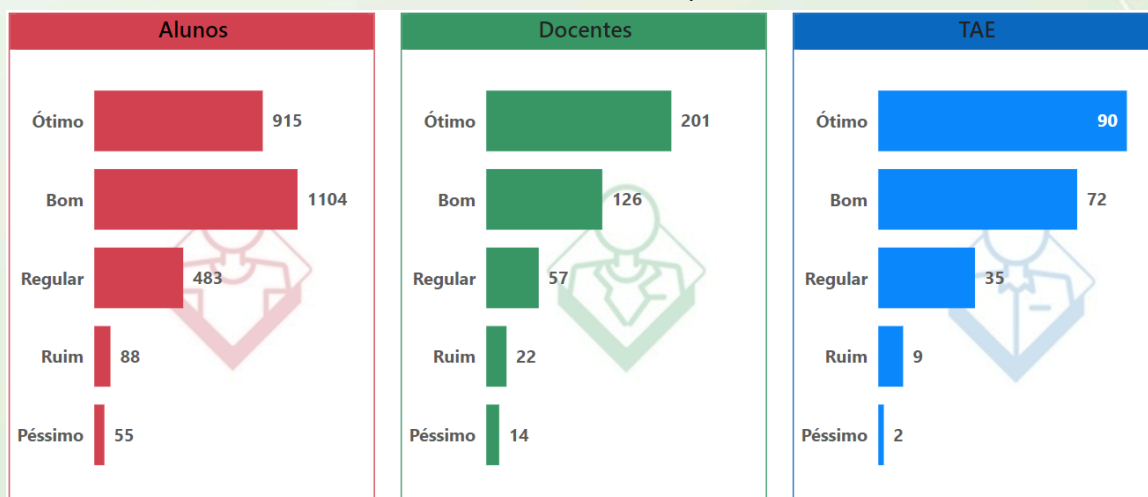
Gráfico 47 – Resultados da Questão 47



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA IFPR

Questão 48 – Avalie a atuação do(a): b) Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do Campus:

Gráfico 48 – Resultados da Questão 48

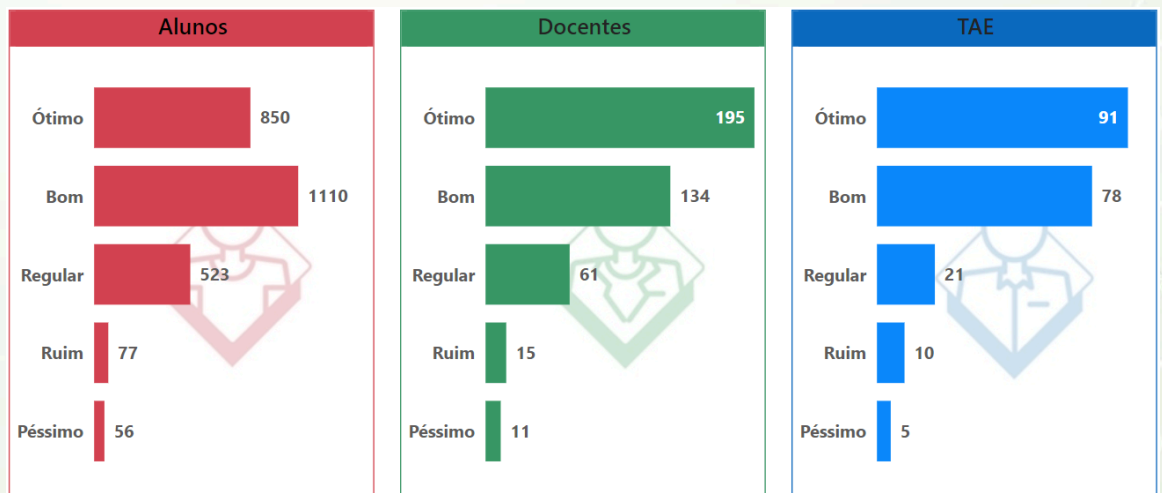


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA IFPR



Questão 49 – Avalie a atuação do(a): c) Direção de Planejamento e Administração do Campus:

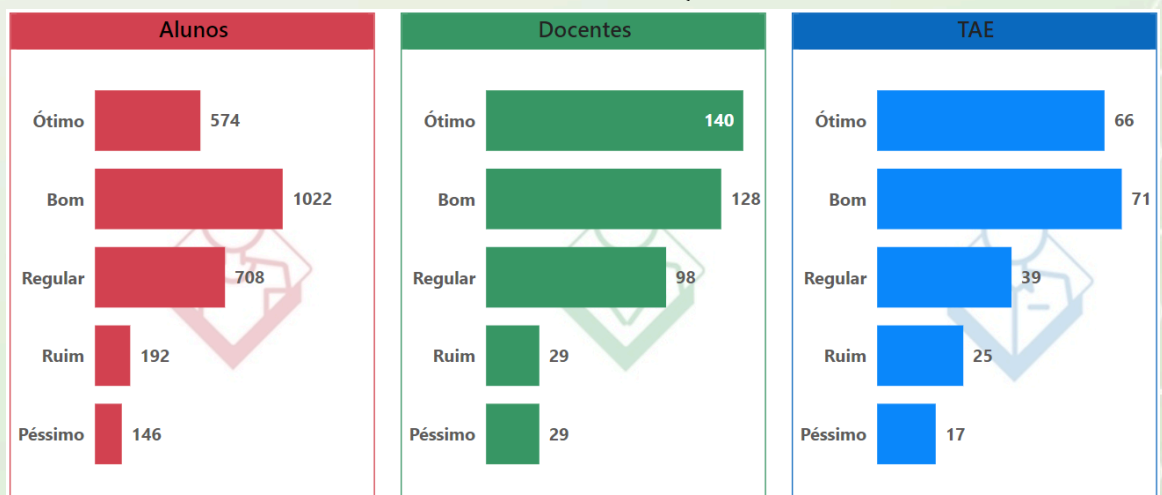
Gráfico 49 - Resultados da Questão 49



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 50 - Em que medida você considera transparentes e democráticas as decisões tomadas pela gestão de sua unidade:

Gráfico 50 - Resultados da Questão 50



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

A dimensão 6 do instrumento de autoavaliação trata de temas relacionados à organização e gestão da instituição tanto no que concerne aos serviços prestados pelas unidades constituintes do organograma institucional, quanto nos processos decisórios realizados pela gestão das unidades.



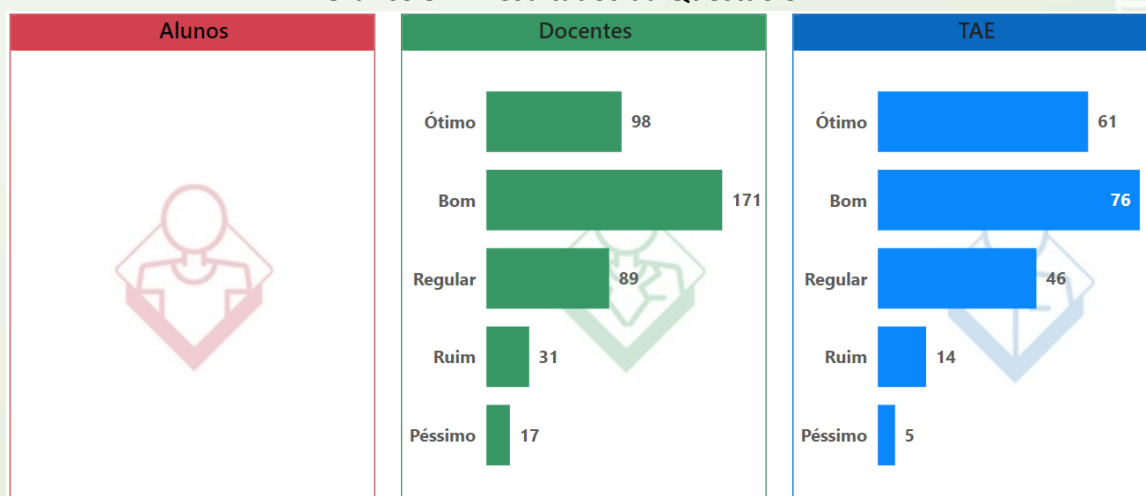
No que tange ao entendimento sobre os serviços prestados pelas unidades organizacionais do IFPR (questões 42 a 49), observa-se que a percepção dos respondentes é positiva e bastante parecida quando se compara as unidades localizadas na Reitoria (gráficos 42 a 45). A percepção de satisfação sobre as unidades organizacionais a nível de campus, captada pelas questões 49 a 49, é amplamente positiva.

Com relação às decisões tomadas pela gestão dos campi e reitoria (gráfico 50), observa-se que os servidores docentes e técnicos consideram tais decisões transparentes e democráticas. No entanto, para o segmento de estudantes este aspecto pode ser melhorado com maior participação estudantil nos processos decisórios da instituição.

4.4.3 Sustentabilidade Financeira - DIM 10

Questão 51 - Sua avaliação sobre os processos de previsão, distribuição e execução de recursos orçamentários e financeiros em sua unidade é:

Gráfico 51 - Resultados da Questão 51

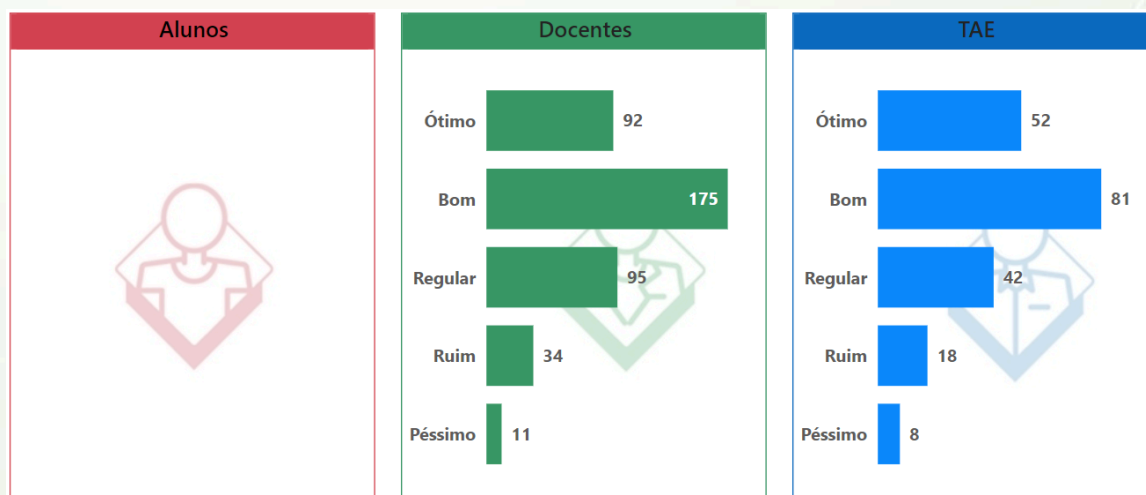


Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR



Questão 52 - A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros na sua unidade é:

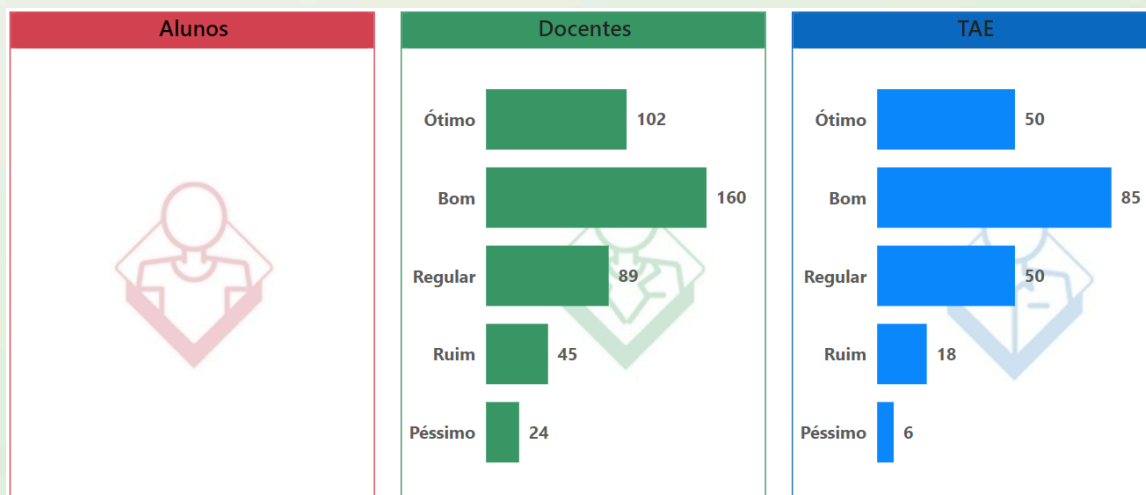
Gráfico 52 - Resultados da Questão 52



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 53 - As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:

Gráfico 53 - Resultados da Questão 53

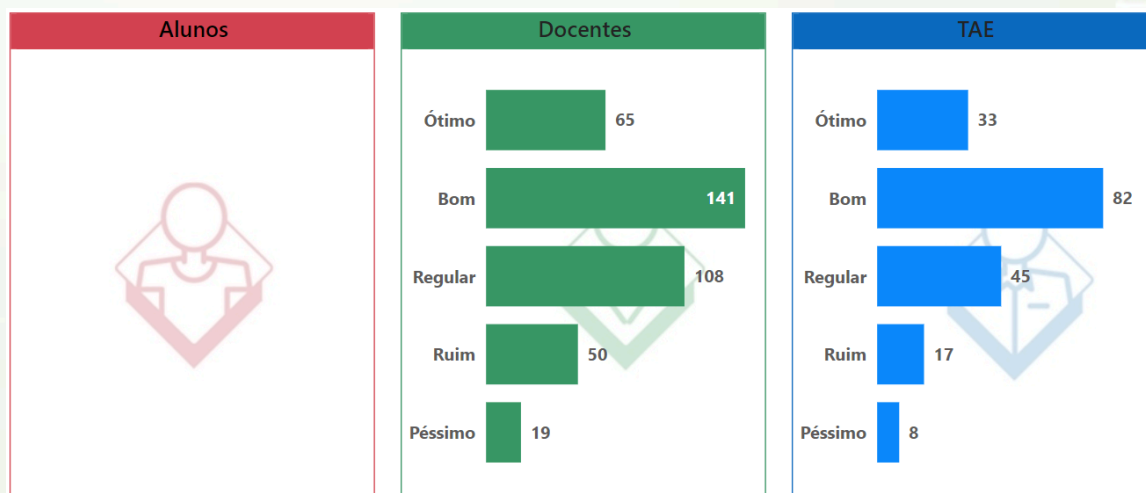


Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR



Questão 54 - Avalie os programas e orientações para formalização de projetos e acordos (convênios, contratos, termos de cooperação ou similares) que promovam a captação de recursos:

Gráfico 54 - Resultados da Questão 54



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

A última dimensão abordada no eixo 4 diz respeito à sustentabilidade financeira (dimensão 10), a qual busca levantar informações sobre os processos orçamentários e políticas de expansão do instituto. Por se tratar de procedimentos internos, as questões desta dimensão foram aplicadas apenas aos segmentos de docentes e técnicos.

O entendimento dos consultados acerca dos processos de previsão, distribuição e execução de recursos orçamentários foi objeto da questão 51, cujos resultados podem ser observados no gráfico 51. Nesta questão pode ser destacado que o conceito bom concentra o maior número de respondentes. Resultado muito parecido com aqueles apresentados pelas perguntas 52 e 53 acerca da relação entre os cursos ofertados e aplicação dos recursos financeiros (gráfico 52) e políticas de expansão/conservação dos espaços físicos (gráfico 53).

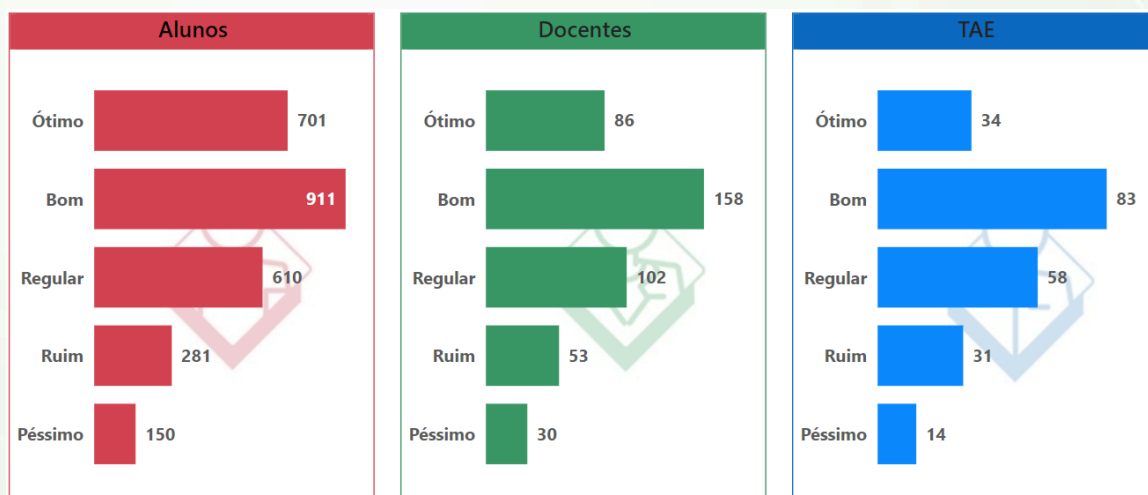
Por fim, foram avaliados na questão 54, última da dimensão 10, os programas e orientações para formalização de projetos e acordos com captação de recursos externos. Para a maioria dos consultados a questão foi avaliada como ótima e boa, no entanto a quantidade de registros no conceito razoável sugere que há, no aspecto consultado, espaço para melhoria.

4.5 Eixo 5 - Infraestrutura - DIM 7

Questão 55 - Avalie a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida



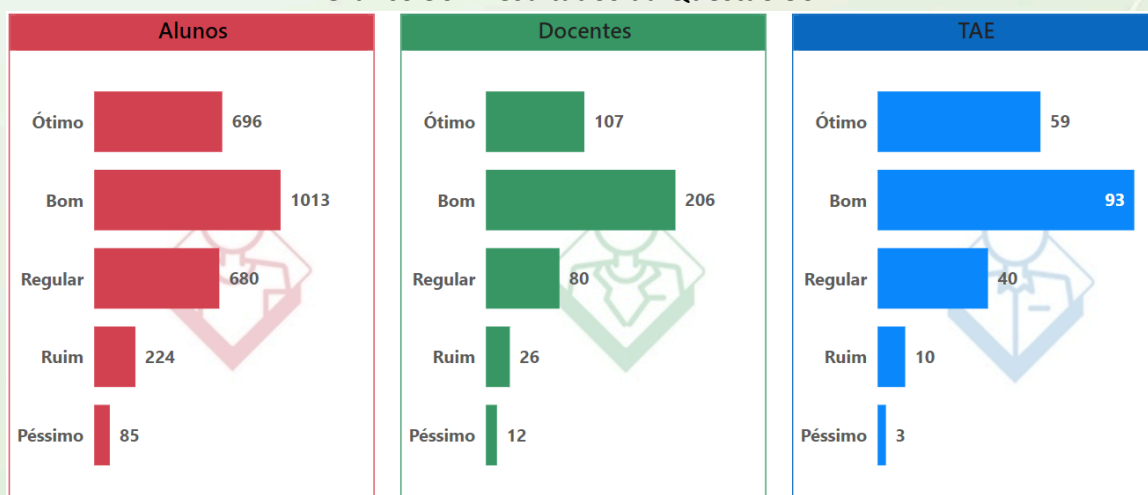
Gráfico 55 - Resultados da Questão 55



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 56 - Com relação às instalações da unidade, avalie: a) Salas de aula

Gráfico 56 - Resultados da Questão 56

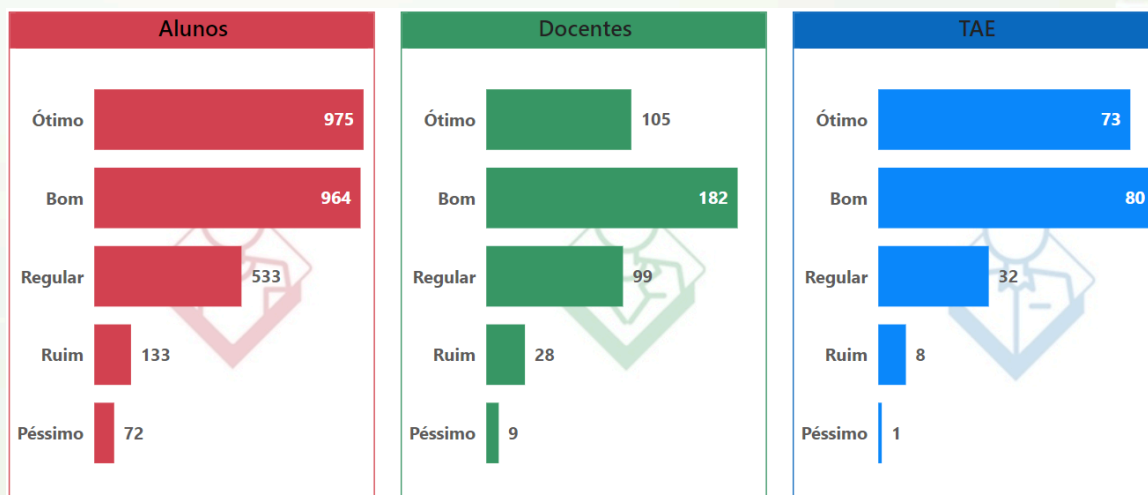


Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR



Questão 57 - Com relação às instalações da unidade, avalie: b) Laboratórios:

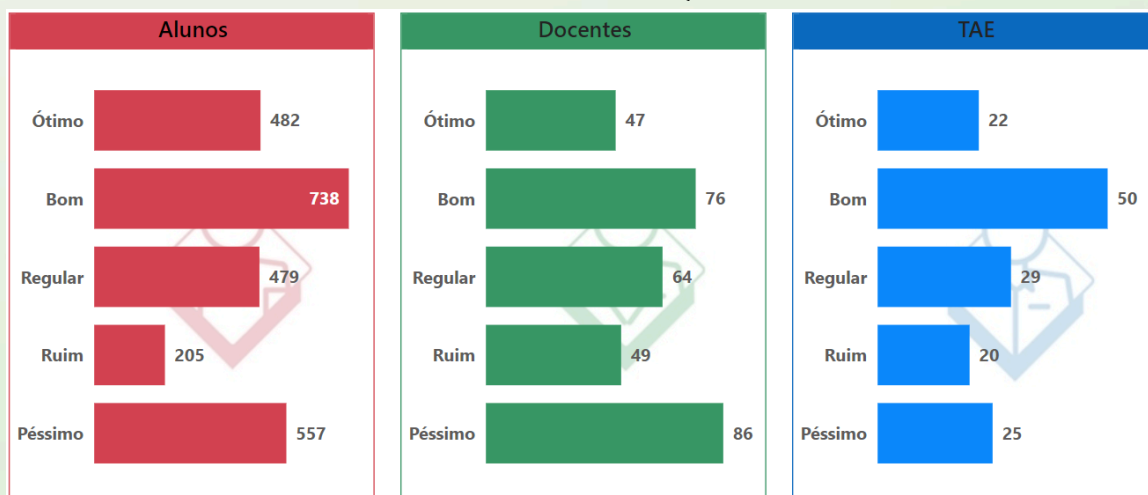
Gráfico 57 - Resultados da Questão 57



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 58 - Com relação às instalações da unidade, avalie: c) Auditório:

Gráfico 58 - Resultados da Questão 58

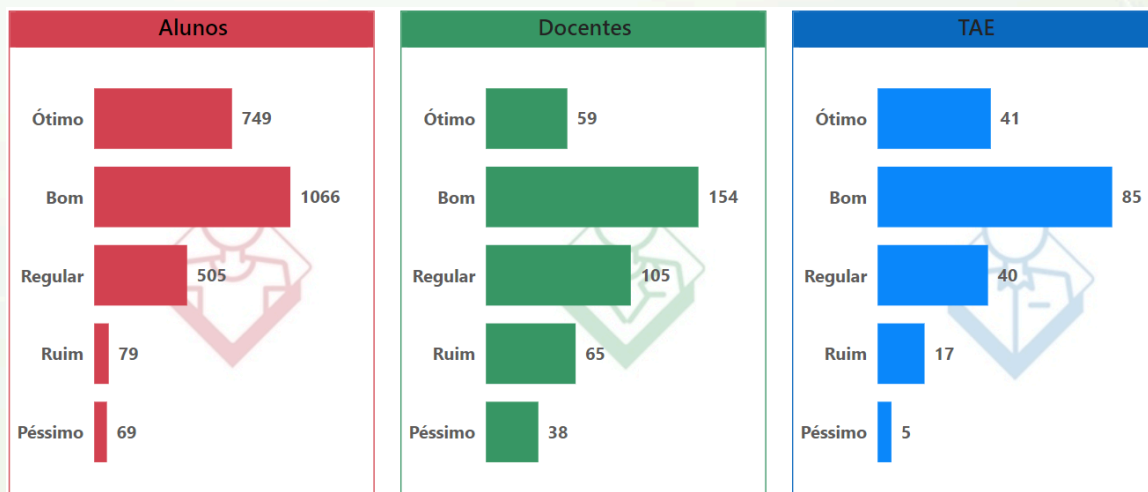


Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR



Questão 59 - Com relação às instalações da unidade, avalie: d) Sala dos Professores:

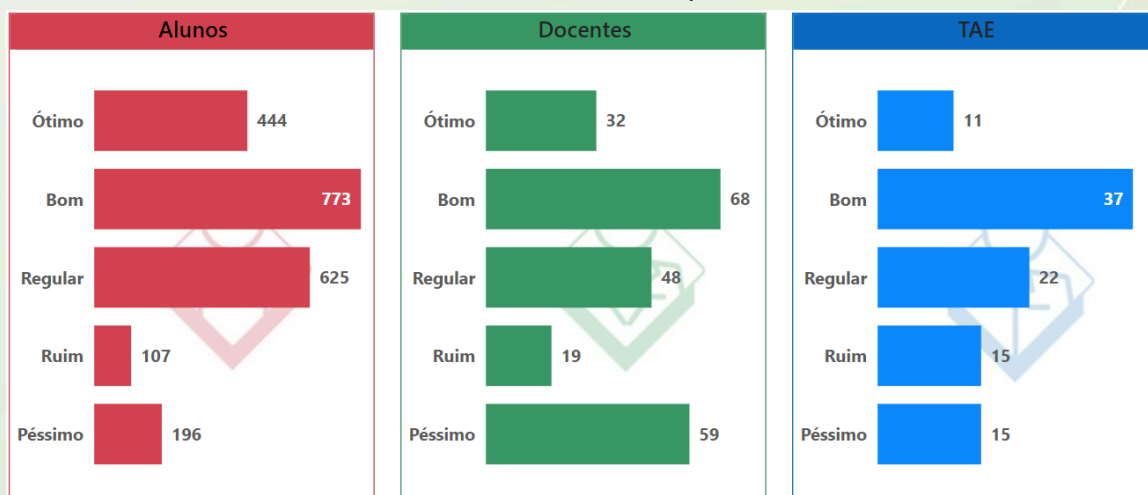
Gráfico 59 – Resultados da Questão 59



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA IFPR

Questão 60 – Com relação às instalações da unidade, avalie: e) Sala da Comissão Própria de Avaliação (CPA):

Gráfico 60 – Resultados da Questão 60

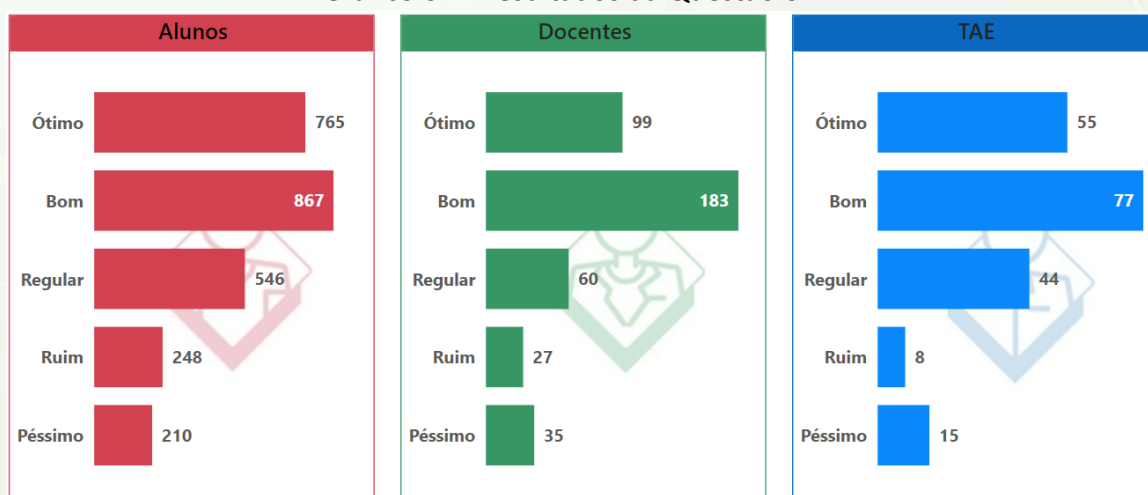


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA IFPR



Questão 61 – Com relação às instalações da unidade, avalie: f) Espaço de esportes:

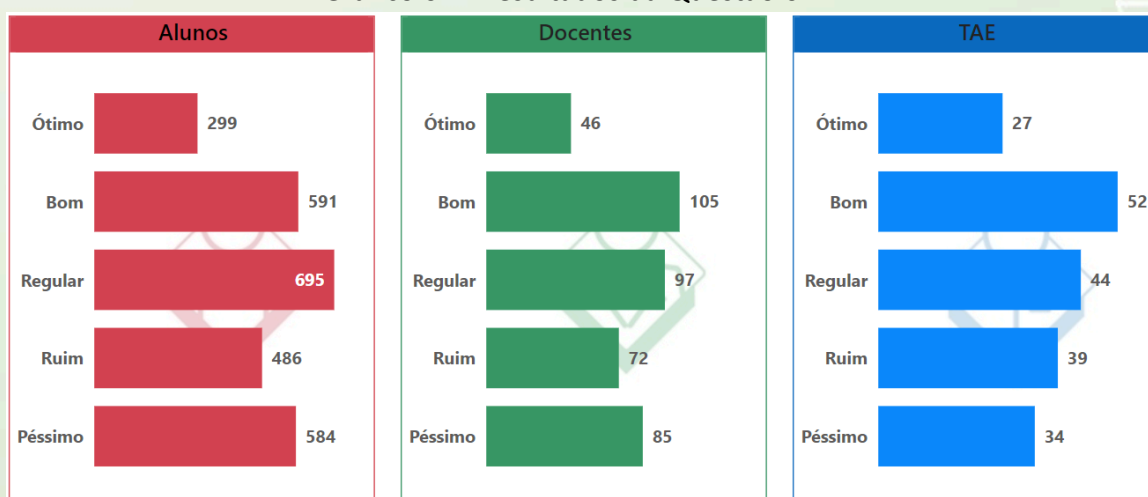
Gráfico 61 - Resultados da Questão 61



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 62 - Com relação às instalações da unidade, avalie: g) Espaço de alimentação:

Gráfico 62 - Resultados da Questão 62

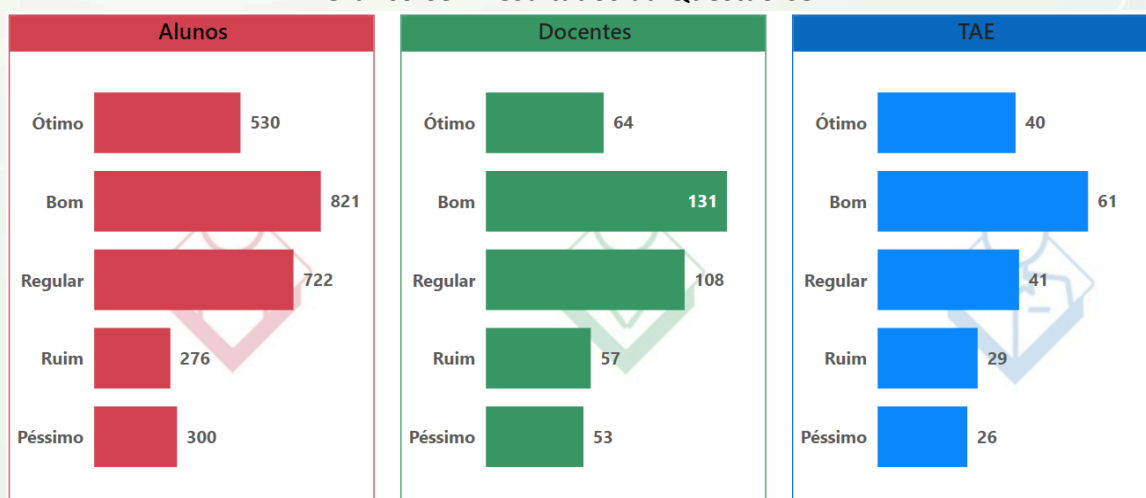


Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR



Questão 63 - Com relação às instalações da unidade, avalie: h) Espaço de convivência:

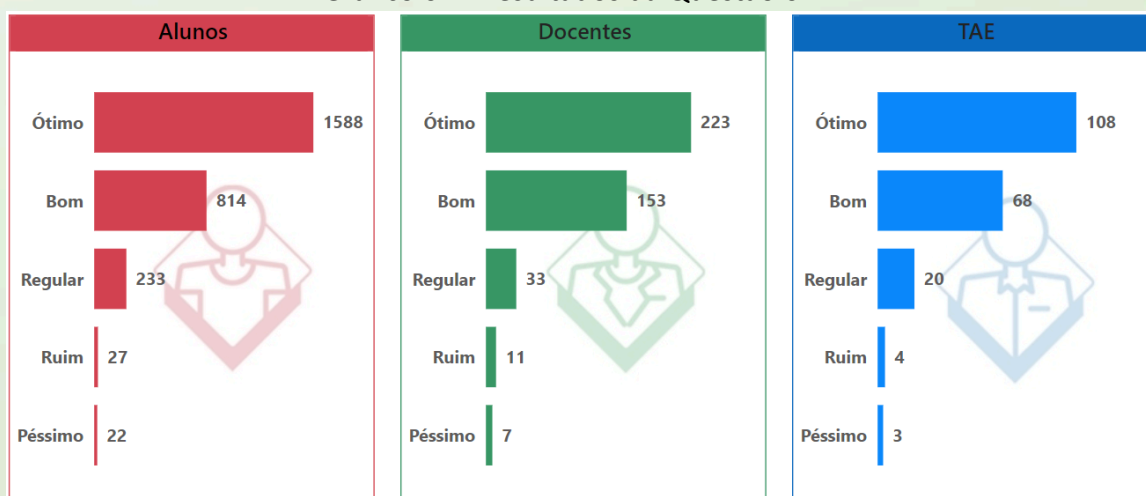
Gráfico 63 - Resultados da Questão 63



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 64 - Com relação às instalações da unidade, avalie: i) Biblioteca:

Gráfico 64 - Resultados da Questão 64

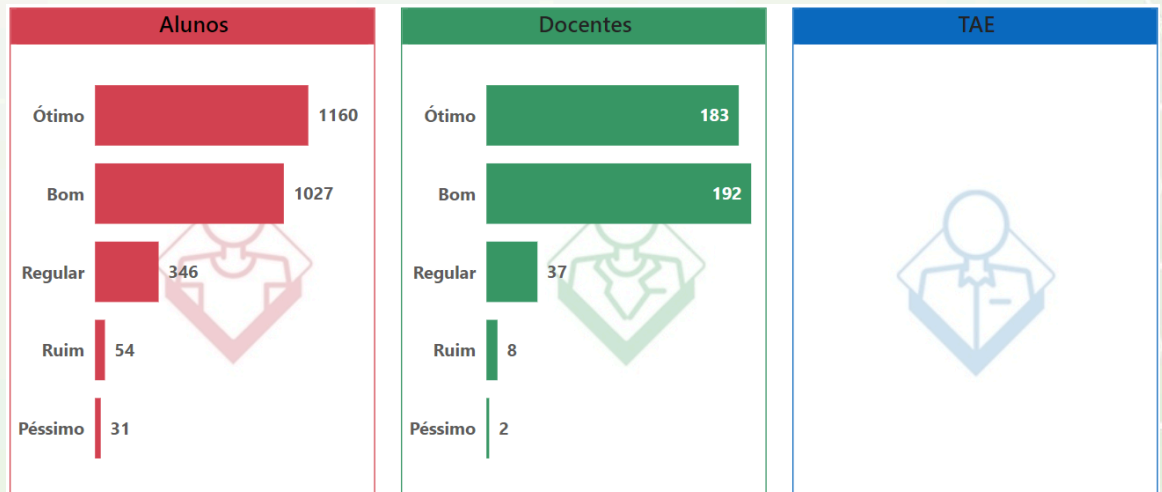


Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR



Questão 65 - Com relação aos recursos materiais didáticos, avalie: a) Acervo bibliográfico:

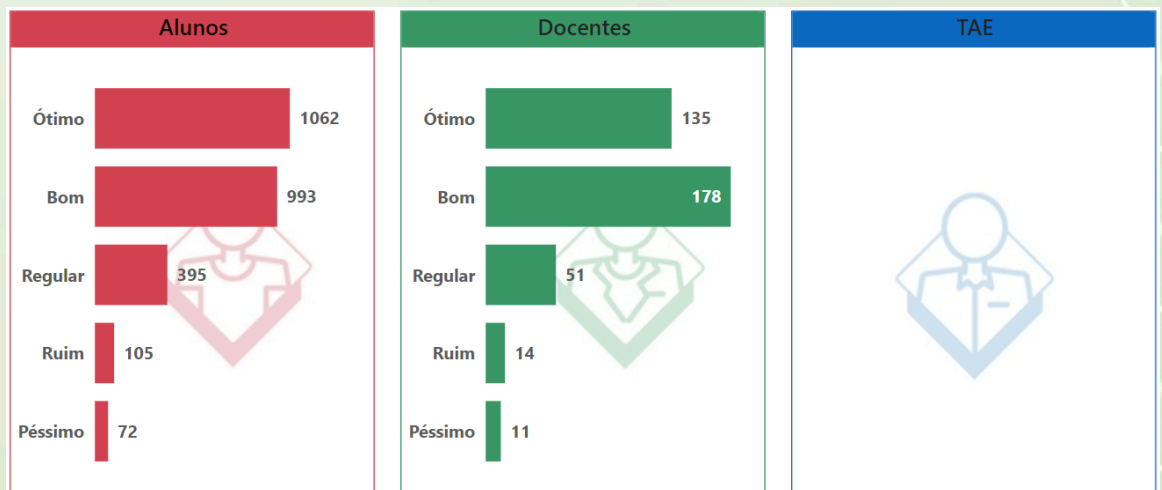
Gráfico 65 – Resultados da Questão 65



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA IFPR

Questão 66 – Com relação aos recursos materiais didáticos, avalie: b) Livros Didáticos:

Gráfico 66 – Resultados da Questão 66

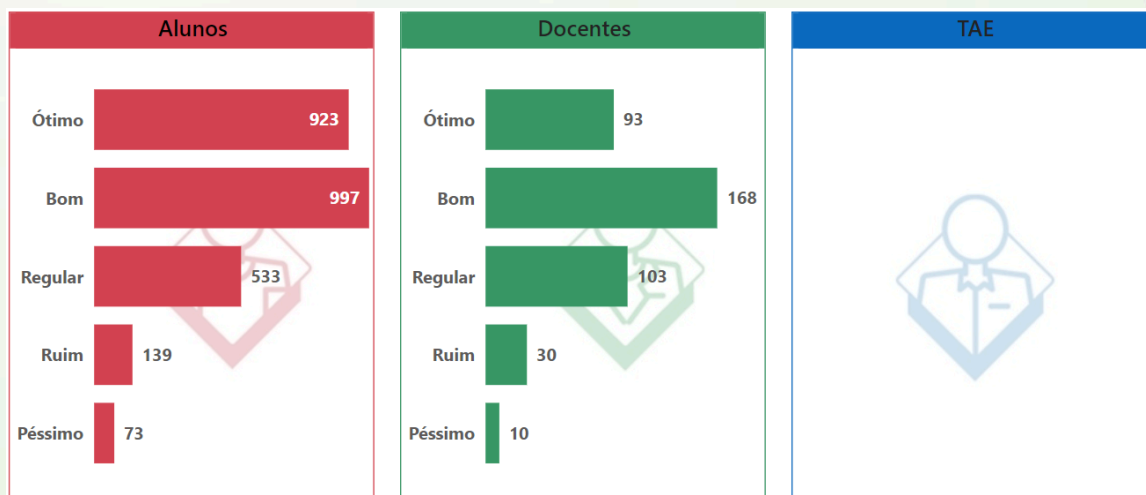




Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA IFPR

Questão 67 – Com relação aos recursos materiais didáticos, avalie: c) equipamentos e materiais de laboratórios

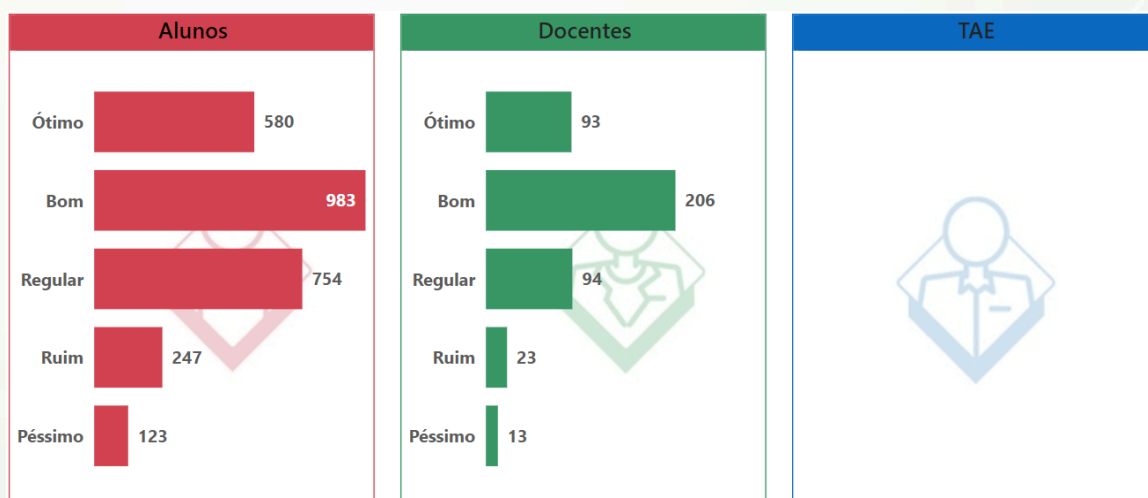
Gráfico 67 – Resultados da Questão 67



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA IFPR

Questão 68 – Com relação aos recursos materiais didáticos, avalie: d) equipamentos de sala de aula

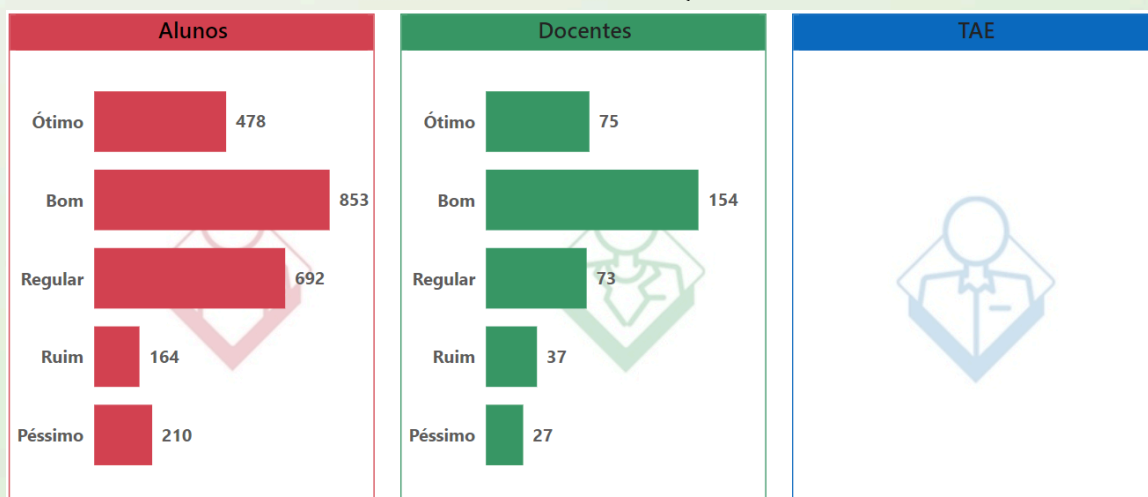
Gráfico 68 – Resultados da Questão 68



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA IFPR

Questão 69 – Com relação aos recursos materiais didáticos, avalie: e) reprografia e digitalização:

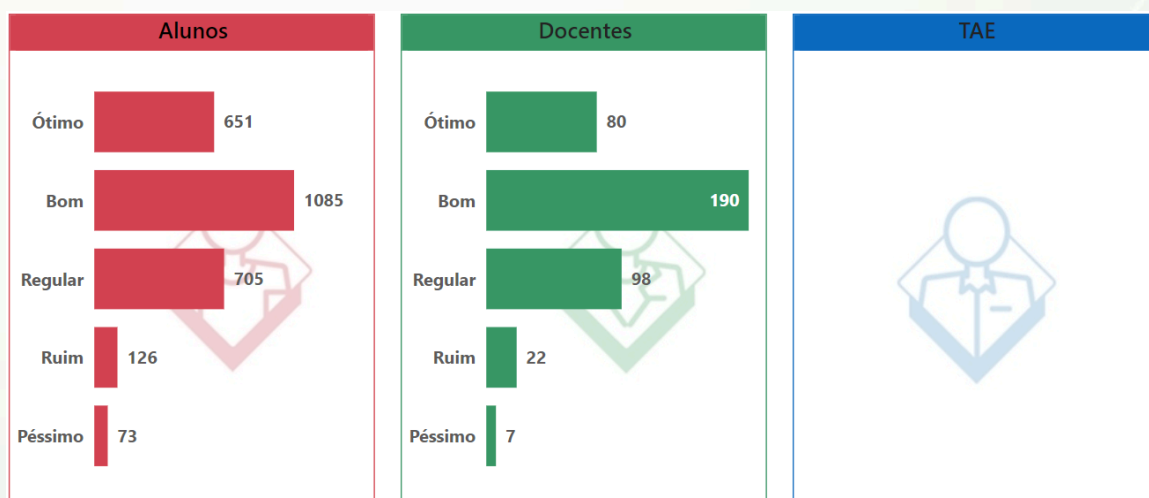
Gráfico 69 - Resultados da Questão 69



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 70 - Com relação aos recursos materiais didáticos, avalie: f) materiais de aula

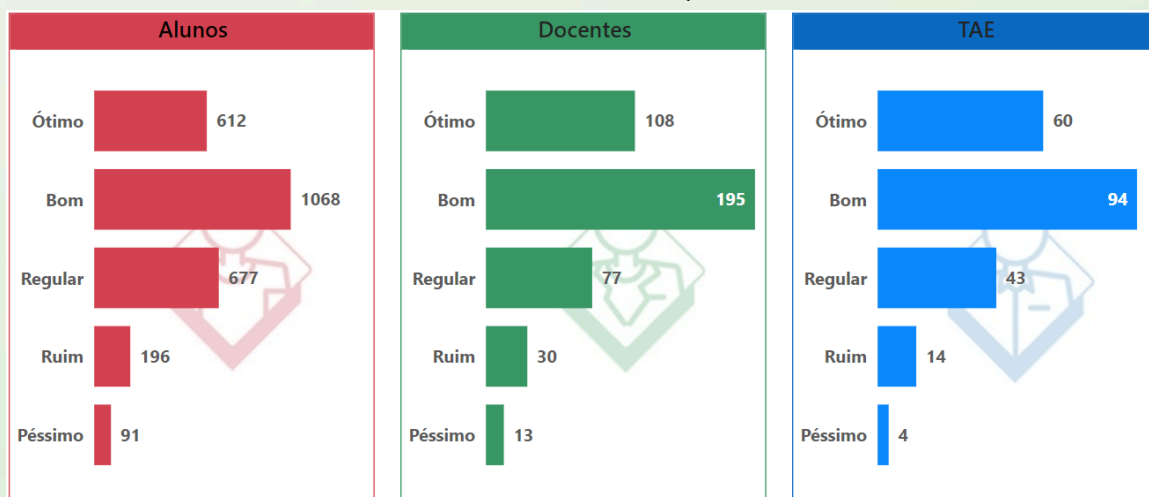
Gráfico 70 - Resultados da Questão 70



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 71 - Como você avalia a manutenção e conservação da sua unidade?

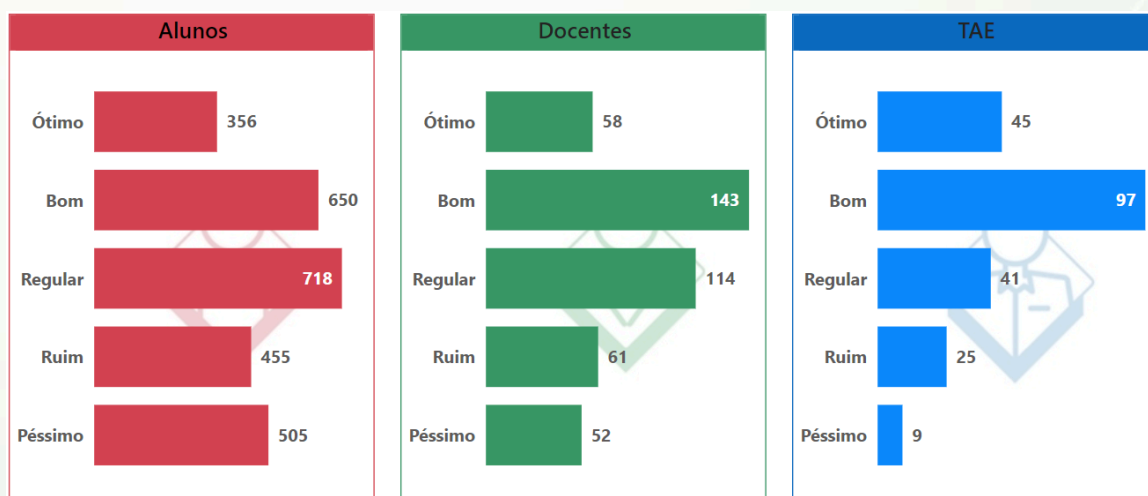
Gráfico 71 - Resultados da Questão 71



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 72 - Como você avalia a conexão de internet em sua unidade?

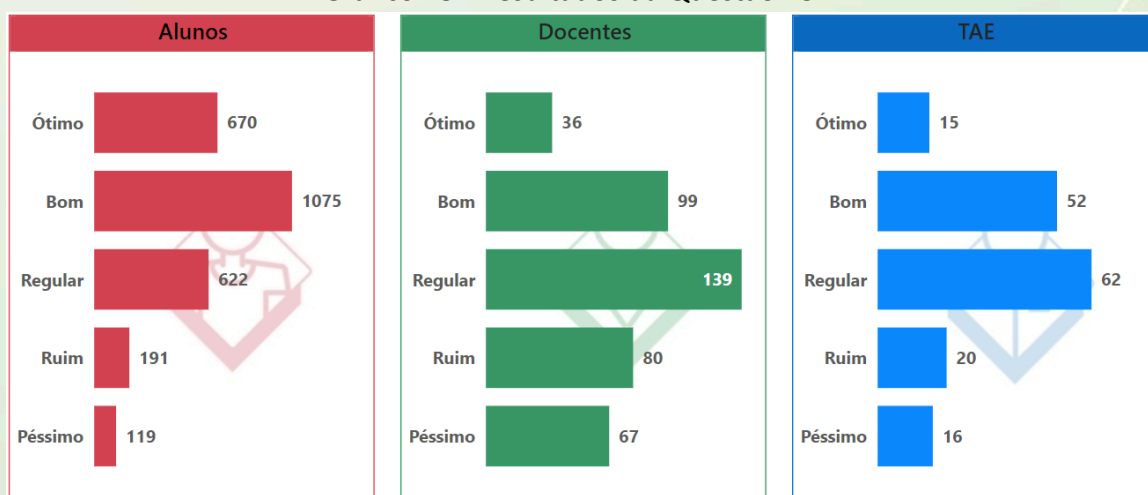
Gráfico 72 - Resultados da Questão 72



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 73 - Você avalia a Infraestrutura Virtual de seu campus de forma:
a) Sistemas Acadêmicos - SAGRES / SIGAA / SISA:

Gráfico 73 - Resultados da Questão 73

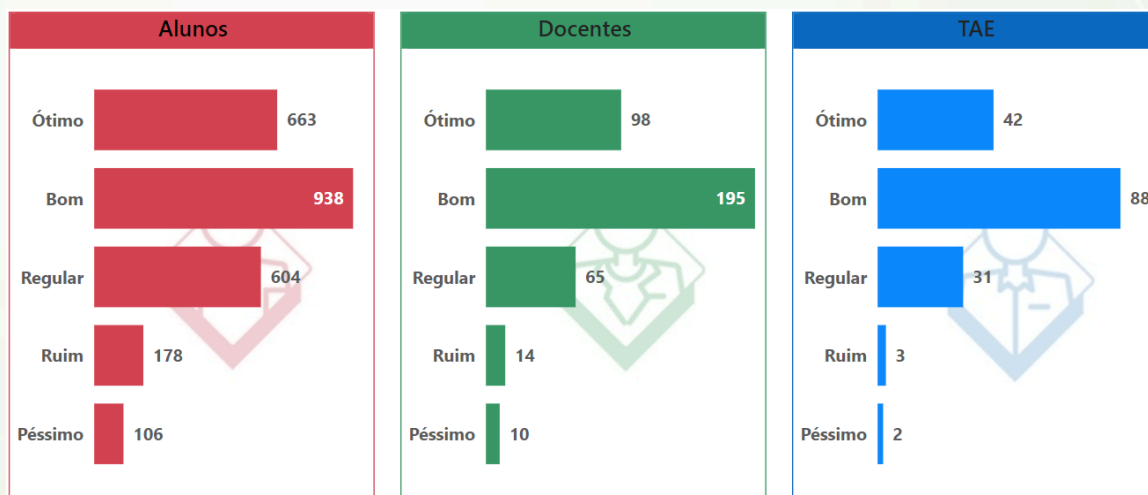


Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 74 - Você avalia a Infraestrutura Virtual de seu campus de forma: b) Biblioteca Virtual



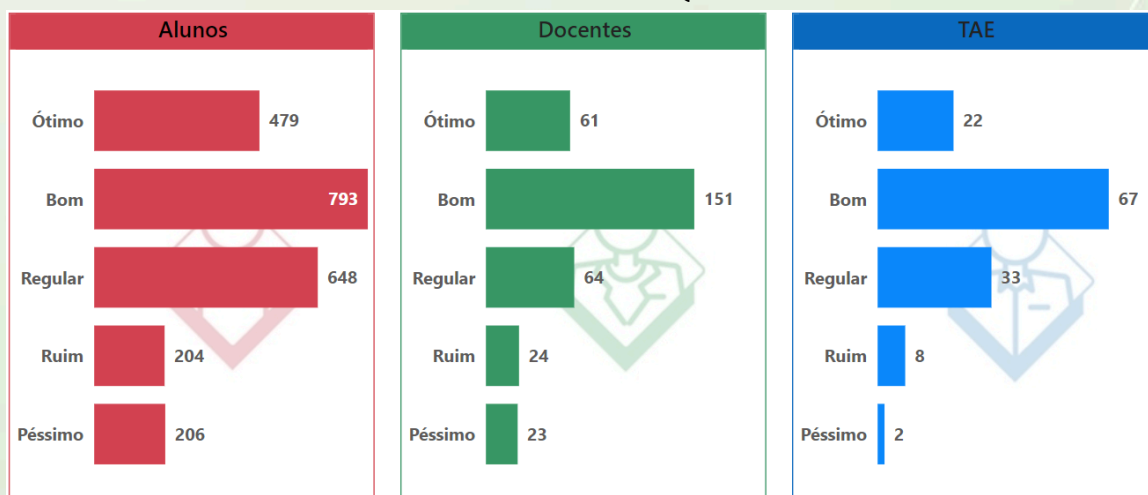
Gráfico 74 - Resultados da Questão 74



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 75 - Você avalia a Infraestrutura Virtual de seu campus de forma: c) Ambiente Virtual de Aprendizagem moodle

Gráfico 75 - Resultados da Questão 75

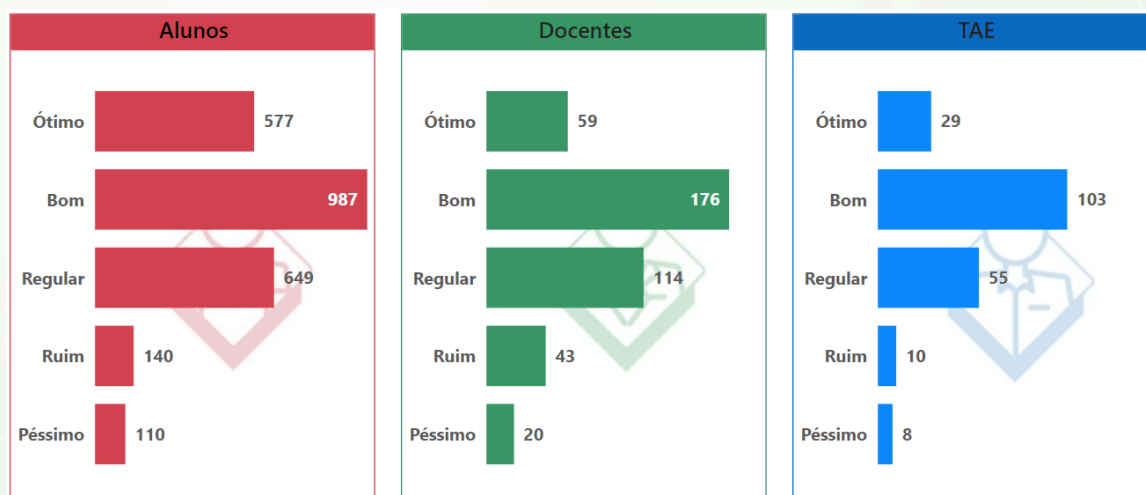


Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Questão 76 - Você avalia a Infraestrutura Virtual de seu campus de forma: d) Página Eletrônica Institucional



Gráfico 76 - Resultados da Questão 76



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

A última dimensão que compõe o instrumento desta autoavaliação refere-se à infraestrutura do IFPR. Basicamente este conjunto de questões aborda aspectos de infraestrutura física das instalações, as condições de acessibilidade bem como condições de transmissão por áudio e vídeo.

A respeito da acessibilidade para pessoas com deficiência, pode-se verificar a partir dos dados que de modo geral a percepção dos respondentes é positiva (gráfico 55). É possível destacar que os servidores são mais críticos que os estudantes sobre o aspecto da acessibilidade.

A avaliação da infraestrutura física das unidades foi objeto das questões 56 a 63. Os dados mostram que a avaliação é positiva quanto às instalações como salas de aula e laboratórios (gráficos 56 e 57). Já para as demais instalações como auditório, espaço de esportes, espaço de alimentação e de convivência a percepção não é boa, sobretudo no que se refere a auditório (gráfico 58), espaço de alimentação (gráfico 62) e espaço de convivência (gráfico 63).

As últimas questões objetivas do instrumento versam sobre a infraestrutura virtual. Pode-se destacar, a avaliação crítica que os respondentes fazem da conexão de internet (gráfico 72) e dos sistemas acadêmicos (gráfico 73), o que indica a interessante possibilidade de melhoria a ser encaminhada pelo IFPR.

4.6 Análise das Questões Abertas

As questões abertas foram apresentadas ao final de cada Eixo específico do diagnóstico, sendo solicitado que os respondentes, por seu interesse próprio, pudessem manifestar de forma textual, seus comentários sobre os temas tratados no eixo ou registrar outros comentários.



Nesse sentido foram organizados quadros indicativos de descritores, por dimensão avaliativa, tipologia de comentário e públicos específicos, com a finalidade de apresentar os temas de interesse geral dos respondentes, e contribuir para o processo avaliativo institucional. Foram também geradas “nuvens de palavras”, visando identificar as expressões recorrentes nos textos e opiniões dos participantes, e aplicá-las na análise qualitativa da avaliação.

Ao total foram 10 questões abertas que obtiveram 3781 participações, conforme mostra a tabela a seguir:

Tabela 4 - Questões Abertas e Manifestações por Segmento

Nº	Questões Abertas	Docente	Técnico	Acadêmico	Ea D	Totais
1	Você tem alguma sugestão ou crítica sobre o processo de planejamento e avaliação institucional?	66	12	254	2	334
2	Você tem sugestões ou críticas relacionadas ao processo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI?	47	14	149	2	212
3	Na sua opinião, que ações de responsabilidade social poderiam ser realizadas em sua unidade?	48	18	287	0	353
4	Você tem alguma consideração a fazer a respeito das políticas de ensino e/ou pesquisa e/ou extensão e/ou inovação?	68	10	329	1	408
5	Na sua opinião, como o IFPR poderia melhorar a comunicação com a sociedade?	103	37	465	5	610
6	O que você sugere para melhorar o atendimento das necessidades dos estudantes?	87	32	465	5	589
7	Registre sua crítica ou sugestão relacionada à Política de Pessoal do IFPR:	75	39	120	2	236
8	Registre sua crítica ou sugestão relacionada à organização e gestão do IFPR:	42	22	164	1	229
9	Registre sua crítica ou sugestão relacionada à organização e gestão do IFPR:	26	14	128	1	169
10	Registre sua crítica ou sugestão relacionada à sustentabilidade financeira do IFPR:	79	36	611	5	731
	TOTAIS	641	234	2972	24	3871

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

A análise dos dados foi realizada por meio de **descritores**, que são termos padronizados gerados para a especialidade da pergunta, organizados de forma hierárquica, de acordo com a terminologia da Avaliação Institucional, de modo a facilitar a localização de dados nas bases específicas.



Foram geradas tabelas com 5 descritores para cada pergunta aberta, após analisadas foram distribuídas em conformidade com as questões abertas do formulário da Autoavaliação Institucional 2023-2024, e suas dimensões.

4.6.1 Planejamento e Avaliação Institucional - DIM 8

A dimensão 8 do instrumento visa evidenciar o conhecimento e a participação da comunidade no Planejamento e Avaliação Institucional, considerando a comunicação social, o domínio público do PDI, as percepções dos servidores e estudantes, as proposições e posições pessoais.

Questão aberta 1: Você teria sugestões ou críticas relacionadas ao processo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI?

A questão obteve 334 manifestações textuais, que foram distribuídas segundo descritores de comunicação e participação, adequação da CPA Local e autoavaliação, elaboração e monitoramento e execução do planejamento institucional.

Em um segundo momento, as respostas foram agrupadas por descritores relacionados ao Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8, conforme tabela a seguir:

Tabela 5 - Descritores e Participação por Segmentos - Questão Aberta 1

Item	Descritores	Docente	Técnico	Acadêmico	EaD	Totais
1	Comunicação e Participação	26	10	110	2	138
2	Adequação da CPA Local	9	1	8	0	18
3	Adequação da Autoavaliação	15	3	24	0	42
4	Planejamento e Elaboração do PDI	7	4	26	0	37
5	Resultados e Monitoramento da Autoavaliação	9	4	86	0	109
	Totais	66	22	254	2	334

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Dentre as manifestações registradas destacam-se os descritores: Comunicação e Participação no Planejamento (138) e Avaliação Institucional, o Monitoramento e os Resultados da Autoavaliação (109), mostrando a preocupação da comunidade com a governança institucional e sua construção em colaboração com a comunidade.

A Adequação da Autoavaliação (42) e da CPA Local (18) mostra a preocupação com a organização da comunidade para o processo de Avaliação e o funcionamento das Comissões locais.



Foram também registradas considerações sobre o Planejamento e Execução do PDI (37) ressaltando a preocupação com o envolvimento maior dos segmentos nestas duas etapas do desenvolvimento institucional.

Os descritores poderão indicar eixos de ação que poderão ser adotados no plano de melhoramentos do campus em acordo com as necessidades destacadas pelos segmentos da comunidade.

4.6.2 Desenvolvimento Institucional - DIM 1 e 3

As dimensões 1 e 3 foram tratadas a partir de 2 perguntas abertas direcionadas em buscar a percepção da comunidade sobre os processos envolvidos na construção do PDI e prospecção de práticas da responsabilidade social que podem ser ativadas nas unidades para melhorar o desempenho de sua missão.

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - Dim 1

Questão aberta 2: Você tem sugestões ou críticas relacionadas ao processo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI?

Tabela 6 - Descritores e Participação por Segmentos - Questão Aberta 2

Item	Descritores	Docente	Técnico	Acadêmico	EaD	Totais
1	Comunicação e Sensibilização	6	2	43	1	52
2	Construção Coletiva do PDI	28	5	30	1	64
3	Missão, Visão, Valores e Objetivos	6	3	15	0	24
4	Execução e Revisão do PDI	4	3	45	0	52
5	Monitoramento e Acompanhamento do PDI	3	3	16	0	22
	Totais	47	14	149	2	212

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

A questão obteve 212 manifestações sobre os processos envolvidos no PDI, sendo destacados os descritores de Construção Coletiva do PDI (64), a Comunicação e Sensibilização (52) da comunidade, a Execução e Revisão do PDI (52). Nestes descritores percebe-se a necessidade de ampliar as ações de integração e qualificação dos processos.

Destacaram-se ainda as preocupações que levam à Missão, Visão, Valores e Objetivos (24) e Monitoramento e Acompanhamento do PDI (22), indicando que a comunidade também se preocupa com a efetivação do Desenvolvimento Institucional.

Responsabilidade Social - Dim 3

Nesta questão aberta foi solicitada a manifestação sobre possibilidades de ações de responsabilidade social nos Campus e Unidades do IFPR, buscando identificar proposições, sugestões e opiniões acerca desta dimensão estratégica.



Questão aberta 3: Na sua opinião, que ações de responsabilidade social poderiam ser realizadas em sua unidade?

Tabela 7 - Descritores e Participação por Segmentos - Questão Aberta 3

Item	Descritores	Docente	Técnico	Acadêmico	EaD	Totais
1	Comunicação e Sensibilização	10	3	31	0	44
2	Eventos abertos ao público	7	2	30	0	39
3	Gestão e Organização do Campus	6	7	101	0	114
4	Ações Socioambientais e Comunitárias	16	8	85	0	109
5	Extensão, pesquisa e inovação	9	1	40	0	50
	Totais	48	18	287	0	353

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

A questão obteve 353 participações com destaque para os descritores: Gestão e Organização do Câmpus; Ações Socioambientais e Comunitárias; ambos os descritores acolheram manifestações de melhorias nas ações de responsabilidade social internas e externas das unidades.

Sobre o envolvimento da Extensão, Pesquisa e Inovação (50) foram manifestadas sugestões de articulação desses eixos na Responsabilidade Social. Bem como ações de Comunicação e Sensibilização (44) e Eventos Abertos ao Público (39), indicando a preocupação com a Dimensão 3.

4.6.3 Políticas Acadêmicas - DIM 2 e 4

Política de Ensino, Pesquisa e Extensão - Dim 2

A Dimensão 2 busca evidenciar o domínio dos segmentos sobre as políticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, considerando suas especificidades de processos e pessoas. Foram identificados 5 descritores associados aos processos que tratam da indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, do acesso e apoio ao desenvolvimento da comunidade acadêmica, suas demandas e percepções.

Questão aberta 4: Você tem alguma consideração a fazer a respeito das políticas de ensino e/ou pesquisa e/ou extensão e/ou inovação?

Tabela 8 - Descritores e Participação por Segmentos - Questão Aberta 3

Item	Descritores	Docente	Técnico	Acadêmico	EaD	Totais
1	Editais, Investimentos e Recursos	27	4	67	0	98
2	Melhorias nos PPC	26	1	86	0	113



3	Melhoria na Pesquisa, Extensão e Inovação	6	5	122	1	134
4	Capacitação em Ensino-Pesquisa-Extensão	6	3	15	0	24
5	Indissociabilidade do Ensino-Pesquisa-Extensão	3	1	39	0	43
	Totais	68	10	329	1	408

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

A questão obteve 408 manifestações da comunidade. Os descritores de maior destaque versaram sobre Melhorias nas políticas de ensino, pesquisa, extensão (134), e melhorias nos Projetos Pedagógicos de Cursos (113), indicando que a comunidade reconhece a importância desta dimensão.

Foram também indicados os processos de elaboração de Editais, Investimentos e Recursos (98), a prática da Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão (43), e a Capacitação na Dimensão 2.

Comunicação com a Sociedade - DIM 4

A Dimensão 4 buscou evidenciar a opinião pública sobre os processos de comunicação do IFPR com a sociedade, e acolher proposições de melhoramentos no desenvolvimento institucional, local e regional.

Foram adotados 5 descritores, que destacaram as inovações e investimentos, as experiências dos usuários, a estrutura tecnológica, a formação continuada e o trabalho em rede nas comunidades.

Questão aberta 5: Na sua opinião, como o IFPR poderia melhorar a comunicação com a sociedade?

Tabela 9 - Descritores e Participação por Segmentos - Questão Aberta 4

Item	Descritores	Docente	Técnico	Acadêmico	EaD	Totais
1	Investimentos e Inovação em Comunicação	48	9	178	0	235
2	Página Eletrônica, Rádio, TV e Redes Sociais	19	13	150	1	183
3	Comunicação com as Comunidades	26	6	72	4	108
4	Comunicação com o setor privado e público	6	4	25	0	35
5	Melhoria dos Canais Ouvidoria e Comissão de Ética	4	5	40	0	49
	Totais	103	37	465	5	610

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR



A questão obteve 610 manifestações escritas, com destaque para os descritores de Investimentos e Inovação em Comunicação (235), seguidos dos descritores: Página eletrônica, Rádio, TV e Redes Sociais (183), e a Comunicação com as Comunidades (108). Tais descritores mostram o reconhecimento da necessidade de melhoria da gestão da comunicação com a Sociedade.

Destacaram-se ainda o descritor Canais Ouvidoria e Comissão de Ética (49) e a Comunicação com Setores Privado e Público (35), indicando melhorias que poderão ser estratégicas na política de comunicação institucional interna e externa, em acordo com a Dimensão 4.

Políticas Acadêmicas - Política de Atendimento aos Discentes - Dim 9

A questão aberta tratou da Dimensão 9, voltada às Políticas Acadêmicas de Atendimento aos Discentes, buscando identificar sugestões para o aprimoramento do atendimento das demandas dos estudantes nas diversas unidades do IFPR.

Na análise foram identificados 5 descritores, considerando governança dos processos, investimentos, desenvolvimento de políticas de atendimento dos estudantes do IFPR em suas diferentes demandas políticas, sociais, inclusivas, acessíveis e multiculturais.

Questão aberta 6: O que você sugere para melhorar o atendimento das necessidades dos estudantes?

Tabela 10 - Descritores e Participação por Segmentos - Questão Aberta 5

Item	Descritores	Docente	Técnico	Acadêmico	EaD	Totais
1	Qualificação de Processos e Equipes de Gestão	20	14	178	2	216
2	Investimentos em Acesso, Permanência e Êxito	28	8	150	2	188
3	Inclusão, Acessibilidade e Responsabilidade Social	15	1	72	1	89
4	Arte, Cultura, Esporte e Cidadania Discente	7	2	25	0	34
5	Alimentação, Transporte e Auxílios	17	7	40	0	64
	Totais	87	32	465	5	589

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

A questão teve participação de 589 pessoas que registraram sugestões sobre as necessidades dos estudantes. Considerando os descritores, foram mais destacados: a



Qualificação de Processos e Equipes de gestão (226) e Investimentos em Acesso, Permanência e Êxito (188).

Os demais descritores que tratam de Inclusão, Acessibilidade e Responsabilidade Social (89), Alimentação, Transporte e Auxílios (64), Arte, Cultura, Esporte e Cidadania Discente (34), evidenciaram a necessidade de a instituição ampliar as ações afirmativas, corroborado pela expressiva quantidade de respostas relacionadas aos investimentos em acesso, permanência e êxito, assegurando políticas de assistência estudantil e infraestrutura para Dimensão 9.

4.6.6 Política de Gestão - DIM 5, 6 e 10

Em relação à Política de Gestão foram aplicadas 3 questões abertas que buscaram evidenciar a satisfação dos usuários com as Políticas de Pessoal, de Organização e Gestão, e à Sustentabilidade Financeira no IFPR. Foram gerados os descritores específicos, que permitiram analisar a percepção da comunidade acadêmica sobre estas dimensões.

QUESTÃO ABERTA 7: Registre sua crítica ou sugestão relacionada à Política de Pessoal do IFPR:

Tabela 11 - Descritores e Participação por Segmentos - Questão Aberta 7

Item	Descritores	Docente	Técnico	Acadêmico	EaD	Totais
1	Qualificação de Processos Seletivos e Gestão de Pessoas	37	18	52	2	109
2	Qualificação de Progressões, Licenças e Permanência	12	4	2	0	18
3	Formação Continuada do Servidor	8	6	3	0	17
4	Arte, Cultura e Qualidade de Vida	4	1	17	0	22
5	Acolhimento, Valorização e Integração do Servidor	14	10	46	0	70
	Totais	75	39	120	2	236

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

Em relação à Política de Pessoal foram registradas 236 participações trazendo críticas e/ou sugestões dos respondentes, com grande destaque para o descritor: Qualificação de Processos Seletivos e Gestão de Pessoas (109), mostrando essa preocupação com a melhoria da política em geral. Destaque também para as ações de Acolhimento, Valorização e Integração do Servidor (70) que evidenciam a necessidade de ações intensificadas nestes processos internos.

Registrou-se destaques sobre a Qualidade de Vida, Arte e Cultura (22), Qualificações de Progressões, Licenças e Permanência (18), Formação Continuada dos Servidores (17), ambos os processos se referem ao amplo atendimento dos servidores em sua vida funcional, de acordo com a Dimensão 5.



QUESTÃO ABERTA 8: Registre sua crítica ou sugestão relacionada à organização e gestão do IFPR:

Tabela 12 - Descritores e Participação por Segmentos - Questão Aberta 8

Item	Descritores	Docente	Técnico	Acadêmico	EaD	Totais
1	Qualificação de Processos Gerenciais	9	5	53	1	68
2	Melhorias nos serviços de Reitoria e Pró-Reitorias	8	7	4	0	19
3	Melhorias nos serviços da Gestão de Campi	6	4	40	0	50
4	Governança, Participação e Democracia	15	4	47	0	66
5	Investimentos e Recursos	4	2	20	0	28
	Totais	42	22	164	1	229

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

A questão obteve um total de 229 respondentes que registraram críticas e sugestões sobre o processo de gestão institucional. Destacaram-se três descritores neste campo de respostas. A Qualificação dos Processos Gerenciais (68), a Governança, Participação e Democracia (66) e a Melhoria da Gestão dos Campi (50), ambos evidenciam preocupações da comunidade com melhorias no processo interno de gestão.

Os descritores Investimentos e Recursos (28) e Melhoria dos Serviços de Reitoria e Pró-Reitoria (19) evidenciaram preocupações com condições materiais e gerenciais na alta gestão.

QUESTÃO ABERTA 9: Registre sua crítica ou sugestão relacionada à sustentabilidade financeira do IFPR:

Tabela 13 - Descritores e Participação por Segmentos - Questão Aberta 9

Item	Descritores	Docente	Técnico	Acadêmico	EaD	Totais
1	Qualificação de Processos financeiros	7	10	49	1	67
2	Investimentos em infraestrutura	11	1	65	0	77
3	Logística sustentável	1	0	3	0	4
4	Captação de recursos e convênios	3	2	5	0	10
	Desenvolvimento de pessoas	4	1	6	0	11
	Totais	26	14	128	1	169

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR



Foram registradas 169 manifestações textuais sobre a Sustentabilidade Financeira do IFPR, com maior destaque para os descritores: Investimento em Infraestrutura (77) e Qualificação de Processos Financeiros (67), indicando a necessidade de melhorias no planejamento e execução orçamentária.

Destacam-se ainda os descritores Desenvolvimento de Pessoas (11), a Captação de Recursos e Convênios (10) e a Logística Sustentável. Evidências de que nossa comunidade busca melhorias na gestão orçamentária e sustentabilidade financeira, em consonância com a Dimensão 10.

4.6.7 Infraestrutura - DIM 7

A dimensão 7 do instrumento avaliativo tratou exclusivamente da Infraestrutura e suas diversas especificidades e públicos respondentes.

Foram identificados 5 descritores básicos que consideraram os diversos espaços e seus usos, a mobilidade, acessibilidade, socialização e alimentação e governança da infraestrutura.

QUESTÃO ABERTA 10: Em sua opinião, quais aspectos devem ser melhorados na infraestrutura física e/ou tecnológica em sua unidade?

Tabela 14 - Descritores e Participação por Segmentos - Questão Aberta 10

Item	Descritores	Docente	Técnico	Acadêmico	EaD	Totais
1	Salas de Aula, Laboratórios e Instalações Gerais	29	12	152	1	194
2	Auditórios, Alimentação, Convivência e Esportes	12	10	235	4	260
3	Mobilidade, Transporte e Acessibilidade	4	4	22	0	30
4	Conectividade, Sistemas e Mídias	21	9	111	0	141
5	Materiais, Equipamentos e Recursos didáticos	13	1	91	0	105
	Totais	79	36	611	5	731

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA IFPR

A questão obteve 731 participações, com destaques para os descritores: Auditórios, Alimentação e Convivência e Esportes (260), Salas de Aula, Laboratórios e Instalações Geral (160) e Materiais, Equipamentos e Recursos didáticos (105), evidenciando os maiores interesses de nossa comunidade.

Seguido das expectativas materiais, tecnológicos e acessíveis, seguiram os descritores: Conectividade, Sistemas e Mídias (141) e Mobilidade, Transporte e Acessibilidade (30), ambos qualificam o desejo de nossa comunidade.



5. PROPOSIÇÕES DE MELHORIAS

De acordo com as atribuições da CPA, no Art.12 de seu Regimento Interno, além de organizar o processo avaliativo e relatar os resultados para a comunidade, deve atender, conforme o item V, a necessidades de incorporar os resultados da avaliação e buscar, por meio destes, a melhoria da qualidade no IFPR; e no item VIII, a necessidade se refletir sobre as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na instituição, para subsidiar os novos procedimentos, com a construção e/ou aperfeiçoamento destes, fazendo-se uso de formulários, questionários e entrevistas.

Diante dessas atribuições, registrou-se no presente relatório, as proposições de melhorias que poderão ser incorporadas ao planejamento dos Campi e Reitoria. Registre-se também a importância das proposições no monitoramento do PDI, seus objetivos estratégicos, metas e ações de melhoria.

5.1. Objetivos Estratégicos Institucionais

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPR– PDI 2024/2028 é o instrumento de gestão que norteia a atuação da instituição e traz os objetivos estratégicos com os quais o IFPR busca atingir sua missão e visão institucional.

Construído de forma participativa e submetido à apreciação pública e dos órgãos superiores do IFPR, o PDI constitui-se no compromisso assumido pela instituição, em todos seus níveis de gestão, na promoção de educação profissional, científica e tecnológica, pública, gratuita e de excelência.

A autoavaliação institucional insere-se nesse contexto e precisa, portanto, considerar os objetivos e compromissos assumidos pela instituição. As informações levantadas no processo de autoavaliação eventualmente podem estar relacionadas com atividades que já são objeto de melhoria na instituição ou cujos problemas já foram identificados e receberam o devido encaminhamento.

Nesse sentido, de forma a evitar redundâncias, retoma-se abaixo os objetivos estratégicos elencados no PDI de modo que as propostas de melhoria sugeridas por esta comissão sejam feitas à luz de tais objetivos.



Tabela 15 - Objetivos estratégicos do IFPR

Perspectiva do BSC	Objetivo Estratégico
Sociedade	Qualificar a formação integral dos nossos estudantes Fortalecer o comprometimento institucional com grupos sociais locais e regionais
	Ampliar as ações de responsabilidade social Ampliar a transferência de conhecimento e tecnologia conforme as necessidades da sociedade
	Contribuir com o avanço social, tecnológico e cultural da região
Processos Internos	Aprimorar a integração das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação
	Alicerçar a cultura de inovação e empreendedorismo como princípio educativo Aprimorar as condições institucionais para melhoria dos conceitos dos cursos
	Adequar e diversificar a oferta de cursos nas modalidades presenciais e a distância Consolidar e ampliar as políticas de acesso, permanência e êxito dos estudantes
	Preparar os estudantes para o mundo do trabalho
	Fortalecer a internacionalização Aprimorar os processos de comunicação institucional voltados à sociedade
Conhecimento	Capacitar continuamente os servidores Promover a aderência dos projetos institucionais com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS - Agenda 2030)
Recursos	Garantir a sustentabilidade financeira do IFPR
	Consolidar a infraestrutura física dos campi Consolidar a infraestrutura tecnológica e pedagógica dos campi
	Consolidar e adequar a força de trabalho nos campi e reitoria

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028 IFPR.

5.2 Proposições de Melhorias para o Ciclo 2023-2024

As proposições a seguir resultam da análise das questões objetivas e das questões abertas do instrumento diagnóstico 2023-2024, apresentadas no capítulo 4.

Para o tratamento das informações foi elaborada uma Tabela de Proposições de Melhorias para o Desenvolvimento Institucional no IFPR, considerando as dimensões constitutivas do presente relatório, conforme segue:



Tabela 16 - Melhorias para o Ciclo 2023-2024

Dimensão	Proposições da CPA Central
Planejamento e Avaliação Institucional	Ampliação da comunicação e participação Social dos segmentos nas CPA Locais
	Mobilização das coordenações dos cursos para o ENADE e Autoavaliação Institucional
	Melhoramento dos instrumentos de avaliação, dos relatórios e do Painel de Dados
	Capacitar as CPA Locais e Central, promover a atualização das representações dos segmentos - Docente - TAE - Discente - Sociedade Civil
Desenvolvimento Institucional	Assegurar o monitoramento e acompanhamento dos objetivos do PDI
	Promover o debate sobre o ciclo da avaliação institucional e sua relação com o PDI
	Promover a qualificação de processos e equipes de gestão, envolvendo o tema do desenvolvimento institucional.
Políticas Acadêmicas	Fortalecer o princípio da indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão na governança de processos e pessoas
	Ampliar os investimentos em acesso, permanência e no êxito, com inclusão, acessibilidade e responsabilidade social
	Ampliar as ações na arte, cultura, esporte, voltadas à comunidade acadêmica
	Ampliar o acesso à alimentação saudável e qualidade de vida nos campi
	Assegurar a cidadania estudantil, além da organização dos estudantes em seus grêmios, centros acadêmicos, diretórios estudantis e associações atléticas
	Fortalecer programas de integração dos cursos ao mundo do trabalho, ao exercício profissional, ao empreendedorismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico
Políticas de Gestão	Promover investimentos e inovações em comunicação social
	Consolidar os sistemas de registros e informações acadêmicas
	Aprimorar os processos da administração voltados ao desenvolvimento de pessoas
Infraestrutura Física	Aprimorar os processos de gestão da infraestrutura
	Desenvolvimento de programas permanentes de manutenção e conservação da infraestrutura física do IFPR
	Investir na construção de auditórios, estrutura de alimentação, espaços de convivência e esportes
	Desenvolver programas e ações na mobilidade, transporte e acessibilidade nos campi



	Aprimorar processos de ampliação da conectividade e promoção do acesso da comunidade às tecnologias digitais
--	--

Fonte: CPA Central 2023

As proposições indicadas são contribuições resultantes da metodologia de escrita colaborativa, reuniões e debates do Grupo de Trabalho 03 - Autoavaliação Institucional, responsável pela elaboração do presente relatório, que foi submetido à apreciação da CPA Central.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ciclo avaliativo 2023-2024, a CPA Central implementou ações estratégicas e inovações para o fortalecimento institucional, consolidou as Comissões Locais em todas as unidades, consolidou o curso de formação em Avaliação Institucional e implantou o Painel de Dados em sua página eletrônica.

Neste ciclo decorreram também diversos processos de Avaliação Externa de Cursos e o processo de Recredenciamento da Educação à Distância no IFPR, realizadas pelo INEP, com a participação de nossa CPA Central, como convidada, em conformidade com o protocolo das Comissões de Avaliação INEP.

Cabe considerar que, em 2023, tivemos 3.485 pessoas participando da autoavaliação, maior índice de envolvidos até o presente momento. Neste contexto fica evidenciada a necessidade de ampliação da missão institucional no PDI 2024-2028 (em construção), visando estimular e motivar a participação de toda a comunidade nos processos de avaliação e acompanhamento.

Por meio da avaliação é possível identificar estratégias, instrumentos e ações institucionais necessárias para a formulação de políticas acadêmicas de mais largo alcance e, ao mesmo tempo, fornecer subsídios para a necessária prestação de contas à sociedade, com a transparência pela socialização das informações. Nesse sentido, a avaliação institucional é um processo, por meio do qual, não só a instituição se conhece, como se torna conhecida por outros setores da sociedade.

Os apontamentos indicadores de nossas potencialidades, bem como daqueles a merecer planejamento e ações mais diretas e imediatas visando à melhoria nos certames que nos fragilizam, sempre constituem arrazoados que justificam projetos de melhoria das unidades de ensino, validando os processos de destinação de recursos orçamentários aos programas elaborados por nosso corpo diretivo.

Espera-se que a partir do processo de planejamento, avaliação institucional e das ações decorrentes deste, resulte um processo de evolução e crescimento institucional, pautado no atendimento às demandas da comunidade interna e externa e expresso no alcance da visão e missão institucional.



REFERÊNCIAS

01 – Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB)

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

02 – LEI Nº 13.666, DE 16 DE MAIO DE 2018. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - DBEN), para incluir o tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar.

<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2018/lei-13666-16-maio-2018-786690-publicacaoorigina-155573-pl.html>

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/Lei/L13666.htm

03 – Diretrizes Curriculares de cada curso oferecido pela Instituição

<http://portal.mec.gov.br/observatorio-da-educacao/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12991-diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao>

04 – Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências

http://download.inep.gov.br/download//superior/2004/Legislacao/LEI_n10861_14_4_04_SINAES.doc

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

05 – Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004, Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/PORTARIA_2051.pdf

06 – Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

<http://www2.mec.gov.br/sapiens/portarias/dec5773.htm>

07 – Resolução nº 10, de 4 de outubro de 2007, Dispõe sobre normas e procedimentos para o credenciamento e o recredenciamento de Centros Universitários.

http://download.inep.gov.br/download//superior/institucional/Resolucao_CES_CNE_10_41007.pdf

08 – LEI Nº- 11.507, DE 20 DE JULHO DE 2007 Institui o Auxílio de Avaliação Educacional - AAE para os servidores que participarem de processos de avaliação realizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP ou pela Fundação CAPES; reestruturada pela LEI Nº 12.269, DE 21 DE JUNHO DE 2010, em seus artigos 35 e 36.



http://download.inep.gov.br/download//superior/institucional/Lei11507_20_2007.pdf

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2007/Lei/L11507.htm

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/Lei/L12269.htm#art35

09 – PORTARIA NORMATIVA Nº 40, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2007(*) Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições.

http://download.inep.gov.br/download//superior/2011/portaria_normativa_n40_12_dezembro_2007.pdf

http://download.inep.gov.br/download/condicoes_ensino/2007/Portaria_n40.pdf

10 – LEI Nº 11.947, DE 16 DE JUNHO DE 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nºs 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/Lei/L11947.htm#art32

11 – Resolução nº 23/09 CONSUP-IFPR, de 14 de dezembro de 2009, que Cria a Comissão Própria de Avaliação do IFPR,

<http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2014/07/Res.-23.09.pdf>

12 – RESOLUÇÃO Nº 3 DE 14 DE OUTUBRO DE 2010. Regulamenta o art. 52 da Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, e dispõe sobre normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de universidades do Sistema Federal de Ensino.

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/legislacao_normas/2010/resolucao_n_03_de_14102010.pdf

13 – INSTRUÇÃO NORMATIVA No - 1, DE 14 DE JANEIRO DE 2013 Dispõe sobre os procedimentos do fluxo dos processos de regulação de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos na modalidade EaD.

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/legislacao_normas/2013/instrucao_normativa_n_1_de_14012013.pdf

14 – INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 4 DE 31 DE MAIO DE 2013. Estabelece critérios para dispensa de visita de avaliação in loco pelo INEP e o padrão decisório para os pedidos de autorização de cursos de graduação na modalidade presencial ofertados por IES integrantes do sistema federal de ensino.

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/legislacao_normas/2013/instrucao_normativa_n_4_de_31052013.pdf



15 – Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014 que aprova os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial do SINAES.

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/legislacao_normas/2014/portaria_instrumento_n92_31012014.pdf

16 – Roteiro de Autoavaliação SINAES/CONAES/INEP/MEC 2004

<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+auto-avalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd0?version=1.2>

17 - Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância – 05/2012

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2012/instrumento_com_alteracoes_mai_12.pdf

18 – Instrumento de Avaliação – SINAES/CONAES/INEP/DAES – 08/2014

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2015/instrumento_institucional_072015.pdf
http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2014/instrumento_institucional.pdf

19 – Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação - Presencial e a Distância, abril de 2016

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2016/instrumento_2016.pdf

20 – Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação - Presencial e a Distância, oficializados pelo CONAES/INEP/DAES/MEC, na Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento, que fundamentam as alterações propostas nas metodologias para avaliações externas; de Outubro de 2017

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_autorizacao.pdf
http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf

21 – NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 062. Definição da estrutura do Relato Institucional

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n62_relato_institucional.pdf

22 – NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 09/10/2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional



http://www.pucsp.br/cpa/downloads/nota-tecnica-inep-daes-conaes-065.2014_roteiro-para-r-elatorio-de-autoavaliacao-institucional.pdf

23 – RESOLUÇÃO 01 de 11/03/2016 CONAES/DAES/INEP/ /MEC, estabelecendo diretrizes e normas nacionais para a oferta de programas e cursos de educação superior na modalidade à distância,

<https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Res-CES-CNE-001-2016-03-11.pdf>

e http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=35541-res-cne-ces-001-14032016-pdf&category_slug=marco-2016-pdf&Itemid=30192.)

<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=317442>

24 – PORTARIA NORMATIVA Nº 11, DE 20 DE JUNHO DE 2017 Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/legislacao_normas/2017/portaria_normativa_N_11_20062017.pdf

25 – PORTARIA N 1.382, DE 31 DE OUTUBRO DE 2017. GAB/MEC Aprova, em extratos, os indicadores dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, credenciamento e transformação de organização acadêmica nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes

<https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Port-MEC-1383-2017-10-31.pdf>

26 – PORTARIA NORMATIVA Nº 19, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2017 Dispõe sobre os procedimentos de competência do INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes.

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/legislacao_normas/2017/portaria_N_19_13122017.pdf

27 – INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017 Regulamenta o fluxo dos processos que chegaram à fase de avaliação externa in loco pelo Inep, a partir da vigência das Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/legislacao_normas/2017/instrucao_normativa_N_1_15122017.pdf

28 – DECRETO Nº 9.057, DE 25 DE MAIO DE 2017 Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/legislacao_normas/2017/decreto_N_9057_25052017.pdf

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm



29 – DECRETO Nº 9.235, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017 CAPÍTULO I Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/legislacao_normas/2017/decreto_N_9235_15122017.pdf

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm#art107

30 – INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 2, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2017 Regulamenta os artigos 5º, 6º, 8º, 11, 13, 16, 20, 22, 24, 27, 28, 32, 33, 34 e 40 da Portaria Normativa nº 19, de 13 de dezembro de 2017

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/legislacao_normas/2018/instrucao_normativa_n2_22122017.pdf

31 – NOTA TÉCNICA Nº 16/2017/CGACGIES/DAES NOVOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA – PRESENCIAL E A DISTÂNCIA (IAIE); INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO – PRESENCIAL E A DISTÂNCIA (IACG).

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/legislacao_normas/2017/nota_tecnica_sei_inep_0126132.pdf

32 - [Portaria Normativa Nº 20, de 21 de dezembro de 2017](#) – Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino.

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=80171-anexo-1-portaria-normativa-n-20-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192

33 – NOTA TÉCNICA Nº 2/2018/CGACGIES/DAES REVISÃO DOS ITENS 4.9 E 5.5 DA NOTA TÉCNICA Nº 16/2017/CGACGIES/DAES.

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/legislacao_normas/2017/nota_tecnica_sei_inep_0159763.pdf

34 - RESOLUÇÃO IFPR Nº 68, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2018 - Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2019/2023.

<https://info.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/PDI-2019-2023-Revisao-2020.pdf>